O amor está na tela: Com nova leva de filmes nacionais, comédias românticas retomam a força SEGUNDO CADERNO

No streaming. MC Cabelinho e Maïa, casal de namorados em "Conta: sonho de cria"



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.427 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00



Transporte coletivo, opção da minoria na Grande São Paulo

Na contramão da mobilidade urbana mais racional, os deslocamentos na Região Metropolitana de São Paulo feitos em transporte individual, como motos e carros por app, superaram os meios coletivos, como trens e ônibus. Tempo e conforto são fatores. PÁGINA 8

CAUTELA COM TRUMP

Brasil evita 'guerra comercial' e tentará negociar tarifa do aço

Haddad vê ato 'contraproducente' dos EUA, mas diz que taxação não é contra o país. Governo mede reação enquanto torce por recuo

O governo Lula adotou uma posição de cautela um dia após Donald Trump decretar uma tarifa de 25% sobre a importação de aço e alumínio, o que deve impactar as exportações brasileiras. Embora o próprio Lula tivesse prometido agir com "reciprocidade" caso o tarifaço prometido por Trump fosse para valer, o tom ontem foi outro. O ministro da articulação política, Alexandre Padilha, declarou que o país não entrará numa "guerra comercial", e o titular da Fazenda foi na mesma linha. Fernando Haddad fez críticas amenas à medida trumpista, dizendo que ela reflete uma tentativa de "desglobalização" e é "contraproducente" para a economia mundial, mas botou panos quentes ao dizer que a taxação "não é contra o Brasil". O ministro diz aguardar se haverá espaço para negociar alguma exceção a produtos brasileiros e lembrou que o próprio Trump já recuou de taxações. Já União Europeia e Canadá devem retaliar os Estados Unidos. PÁGINA 11

Entreouvindo Trump



— *Vinte e cinco por cento do mundo é meu!*

Trump barra agência de notícias na Casa Branca por não adotar o nome "Golfo da América" PÁGINA 15

Inflação desacelera em janeiro, mas projeção para fevereiro é de retomada

Freada pela queda das tarifas de energia, a inflação foi de 0,52% em dezembro para 0,16% em janeiro. Os alimentos tiveram alta pelo quinto mês (0,96%). Mensalidade escolar e os efeitos do reajuste do diesel devem elevar o IPCA em fevereiro, estimam analistas. PÁGINA 13

EDITORIAL

ALTA DOS GASTOS PARAFISCAIS ALIMENTA INCERTEZA PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Poderes buscam resolver impasses fugindo dos problemas PÁGINA 2

ZEINA LATIF

Bomba fiscal para próximos anos pode ser maior do que se vê PÁGINA 12

MARCIO ATALLA

Os sinais de alerta para a síndrome metabólica PÁGINA 19

MARTHA BATALHA

Não sei como, mas adotei um cão, pastor australiano SEGUNDO CADERNO

Netanyahu ameaça retomar ataques em Gaza se Hamas não libertar reféns no sábado

Soltura de israelenses foi suspensa sob alegação de que Israel rompeu termos do cessar-fogo. Num cenário de trégua sob risco, Trump voltou a defender a remoção de palestinos de Gaza ao receber o rei da Jordânia, que recusou o plano americano para o enclave. PÁGINA 15

Reforma ministerial e troca no comando interno acirram disputas no PT

Alas do partido disputam espaço no governo em meio à sucessão interna. De saída da presidência do PT, Gleisi pode ganhar ministério no Planalto. PÁGINA 4

Brasil cai à sua pior posição em ranking de percepção de corrupção

País ficou em 107º em índice criado pela Transparência Internacional, que cita avanço do crime organizado nas instituições. PÁGINA 6

Furto de celular vira rotina até em eventos fechados neste pré-carnaval

Ensaios e blocos vêm atraindo quadrilhas, algumas de fora do estado e até do país, especializadas em furtar celular. No show de Anitta na Marina da Glória, ao menos 40 aparelhos foram levados. Veja como se precaver. PÁGINA 20

Número de crianças de 6 a 8 anos que usam internet e têm celular dobra em uma década

Dados confirmam como é cada vez mais precoce o ingresso infantil no mundo digital. Especialistas veem riscos no excesso de exposição à tela tão cedo. PÁGINA 10

'Cafake' na prateleira



Parece. O café clássico (à esquerda) e a bebida "sabor café"

Bebidas com "sabor café" e que imitam marcas famosas chegam às gôndolas para surfar o momento de superinflação do produto. Entidade do setor alerta para o truque. PÁGINA 12

ENTREVISTA/ VIVIAN LEE

'Aplicação da segunda dose da vacina contra dengue está bem abaixo'

Diretora da farmacêutica Takeda realça a importância da aplicação da dose de reforço do imunizante e sua baixa adesão no Brasil, e fala dos avanços em tratamento pioneiro voltado à doença celíaca, que cria imunidade ao glúten. PÁGINA 17

Vini Jr. se destaca em virada nos acréscimos

Atacante rebateu provocação da torcida participando de dois gols na vitória do Real Madrid sobre o City por 3 a 2 na Champions. PÁGINA 25

Zelensky cita condições para o pós-guerra e possível acordo com a Rússia

Pressionado por Trump, presidente da Ucrânia acena com "contratos lucrativos" para empresas dos EUA ajudarem na reconstrução do país e fala em troca de territórios invadidos com a Rússia. PÁGINA 16

SEGUNDO CADERNO

Exilada, Sinfônica de Kiev anseia pelo retorno

Na Alemanha desde 2022, 73 músicos da Orquestra Sinfônica de Kiev torcem pelo fim da guerra fazendo concertos: "O mundo está cansado, nós também", diz a violinista Tetiana Martyniuk-Bahri.

Opinião do GLOBO

Alta dos gastos parafiscais alimenta incerteza

Despesas fixas por fora do Orçamento deverão dobrar ou triplicar neste ano, alcançando pelo menos 1% do PIB

A forte expansão do gasto público desde a volta do PT ao Planalto é responsável não apenas pelo aumento do endividamento público, mas também pela alta dos preços — apesar de a inflação de janeiro ter ficado em 0,16%, melhor resultado do mês desde o Plano Real, o acumulado em 12 meses continua acima da meta (4,56% ante 4,5%). Talvez esse seja o motivo mais evidente para o cidadão comum dar atenção ao desarranjo fiscal. Merecem especial atenção aquelas despesas que, apesar de crescentes e recorrentes, não entram oficialmente no Orçamento. Conhecidas como parafiscais, incluem o financiamento de políticas públicas por fundos estatais, sua exclusão dos cálculos do arcabouço fiscal, o incentivo artificial ao consumo pelos bancos públicos, investimentos de estatais ou aumento do crédito subsidiado pelo BNDES com fins e garantias duvidosos e toda sorte de "criatividade contábil".

O total dessas despesas em 2024 é estimado entre 0,3% e 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) — ante um déficit primário oficial que ficou em 0,1%. Parece pouco, mas elas estão crescendo e, neste ano, deverão somar pelo menos 1% do PIB, nas contas de bancos e economistas. A última manobra para gastar fora das regras foi, de acordo com o economista Marcos Mendes, uma mudança feita na lei em dezembro para permitir à estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) ser remunerada por fora do Orçamento. Dessa forma, o governo promoverá investimentos bilionários e se comprometerá com gastos fixos, sem levá-los em conta no cálculo nas metas fiscais. Quem entra no site da PPSA dá de cara com propaganda de concurso público para 100 vagas.

O Congresso também tem contribuído para ampliar os gastos parafiscais. O Pé-de-Meia é um promissor programa do Ministério da Educação, de ajuda financeira a alunos do ensino médio. Mas, ao criá-lo, os parlamentares estipularam que os novos gastos não estariam submetidos às regras do arcabouço fiscal. Em 2023, o Tesouro Nacional capitalizou um fundo para financiá-los. Ora, o fato de o Pé-de-Meia ou qualquer outra iniciativa ser considerada essencial não significa que deva ser excluída das regras fiscais. Ao contrário. Governar é escolher prioridades dispondo de recursos limitados, e negar esse fato óbvio não passa de enganação. O resultado os consumidores brasileiros já têm visto na hora de pagar a conta nos supermercados.

De olho nas eleições do ano que vem, o governo teima em manter a economia artificialmente acelerada, mesmo sabendo que mais cedo do que tarde o prejuízo chegará. Caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva priorize objetivos eleitorais de curto prazo, o Banco Central será obrigado a elevar mais os juros ou a deixá-los altos por mais tempo para enfrentar a inflação — com impacto na dívida pública, cuja alta no atual mandato é estimada em até 14 pontos percentuais do PIB. Quanto mais essa dívida cresce, mais caro é financiá-la, e menos dinheiro sobra para programas essenciais. Entre o ganho político imediato e o bem-estar futuro dos brasileiros, o governo tem insistido na primeira opção. Mas, infelizmente, não existe um universo paralelo em que se possa gastar à vontade com medidas parafiscais sem semear o caos.

Engajamento federal é crítico para deter articulação internacional do crime

Facção criminosa venezuelana avança no Norte do Brasil, explorando tráfico em aliança com o PCC

O avanço da organização criminosa venezuelana Tren de Aragua no Norte do Brasil é uma evidência preocupante da articulação internacional do crime organizado. A quadrilha, classificada como "organização terrorista estrangeira" pelo governo dos Estados Unidos, se aliou à facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) para explorar rotas do tráfico e negócios ilegais na Amazônia.

A violência explodiu no Norte com a ascensão do crime organizado local e a chegada de facções criminosas do Sudeste, como o PCC e o Comando Vermelho. Hoje não apenas crimes ambientais — como desmatamento, garimpo ilegal ou pesca predatória — preocupam as autoridades, mas também o tráfico de drogas e toda atividade em torno dele. A articulação entre esses diferentes crimes ficou clara no assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, que comoveu o Brasil em 2022. Um dos principais acusados atuava no tráfico, na pesca e na caça ilegais. A expansão da facção venezuelana impõe mais um desafio às autoridades de segurança brasileiras, que não dão conta nem dos grupos criminosos nacionais.

As estratégias do Tren de Aragua não diferem muito do modo de agir das facções criminosas brasileiras. Documentos da Polícia Civil e do Ministério Público a que O GLOBO teve acesso expõem os métodos violentos para invadir territórios e executar rivais. Em janeiro, foi descoberto em Boa Vista, Roraima, um cemitério clandestino com dez corpos. A polícia suspeita que eram rivais da facção venezuelana. Afirma que ela já controla o tráfico de drogas em pelo menos cinco bairros da cidade e atua também em Manaus e municípios na fronteira do Amazonas. Em Roraima, diz a polícia, os traficantes venezuelanos já têm impacto nos indicadores de violência. Entre 2011 e 2023, o número de assassinatos no estado aumentou de 60 para 177, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

A polícia aponta como líderes da organização no Brasil os irmãos Antonio e Daniel Cabrera, que estão presos, acusados de tráfico, homicídio e de negociar a compra de armas para a quadrilha. Os criminosos não têm dificuldades para encontrar mão de obra para seus negócios ilegais. Imigrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade costumam ser alvos da organização. Entre 2015 e 2024, mais de 568 mil venezuelanos entraram no país como refugiados. Brasileiros também são aliciados para atividades como tráfico, garimpo clandestino e exploração sexual.

Lamentavelmente, a Amazônia vai aos poucos se tornando um paraíso para as organizações criminosas, que prosperam onde não há repressão. É preciso que União e estados as combatam urgentemente. Não se pode permitir que territórios da floresta sejam sequestrados pelo crime, como acontece, por omissão do Estado, em comunidades de todo o país. A articulação internacional é mais uma evidência de que tal situação só poderá ser revertida com engajamento concreto do governo federal no combate ao crime organizado.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Fuga para a frente?

As últimas semanas têm sido pródigas em balões de ensaio com saídas para lá de heterodoxas para resolver impasses políticos, judiciais ou institucionais. Das condenações do 8 de Janeiro à expectativa diante da iminente denúncia de Jair Bolsonaro, ex-ministros, militares e outros assessores pelas tratativas para um golpe ainda antes da posse de Lula, passando pelo imbróglio das emendas, muita gente parece empenhada em desenhar uma "fuga para a frente", como bem definiu um observador com vista para a Praça dos Três Poderes.

A expressão, de origem francesa, costuma designar aqueles movimentos para tentar resolver um problema escondendo o passivo debaixo do tapete. Nesse balaio, sobram ideias à procura de quem as leve adiante. Pouca gente responsável pelos desígnios do Legislativo ou do Judiciário acredita que alguma delas prospere.

Ao minimizar os atos de janeiro de 2023, o recém-empossado presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), procurou apenas dar alguma satisfação a seus eleitores bolsonaristas. O mais provável, de acordo com seu entorno e com a expectativa do Planalto, é que ele se concentre, daqui em diante, em fazer andar a pauta econômica, depois de um ano, 2024, em que a Casa ficou sequestrada pelo barulho ideológico de suas comissões permanentes.

As declarações do ministro da Defesa, José Mucio, no Roda Viva, sugerindo que deveria haver dosimetria das penas para os condenados por aqueles atos, até causaram certo burburinho nos gabinetes de Brasília ao longo desta terça-feira, mas, no fim do dia, a conclusão era que ele procurou apenas fazer um aceno aos militares, ansiosos diante da expectativa da apresentação da denúncia de Paulo Gonet no inquérito do golpismo bolsonarista — que pode atingir até 25 oriundos das Forças Armadas, da ativa ou da reserva.

O mais provável, de acordo com seu entorno e com a expectativa do Planalto, é que Hugo Motta se concentre em fazer andar a pauta econômica

No Supremo Tribunal Federal (STF), os ministros não se comovem com o zum-zum-zum pré-denúncia de Gonet. Acreditam que a pressão bolsonarista tem "chance zero" de alterar tanto as condenações já decididas dos executores da nossa versão do Capitólio quanto os rumos do julgamento do ex-presidente e daqueles que participaram com ele das maquinações para não passar o poder a Lula — e outras piores, como o plano lunático de assassinar o presidente eleito, seu vice, Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.

Se, na esfera penal, os caminhos estão interditados para acordos que signifiquem a tal "fuga para a frente", na novela das emendas, a disposição parece ser maior em todos os palácios envolvidos. O ministro Flávio Dino ainda dispõe de ampla maioria para cobrar a execução do acórdão firmado pelo STF para dar às emendas Pix e de comissão a transparência e rastreabilidade exigidas, mas a Corte não pretende ficar indefinidamente comprando briga com Senado e Câmara enquanto o próprio governo Lula adota postura dúbia, para dizer o mínimo, em relação à captura do Orçamento pelo Congresso.

O mais provável é que se chegue a um entendimento quanto ao futuro das liberações, para que elas não fiquem sujeitas a paralisações de tempos em tempos por ordem de Dino, e que o "passado", os eventuais desvios cometidos nos tempos em que o dinheiro fluía sem freios nem muitas digitais, seja resolvido pela Polícia Federal — e esse, por mais que signifique algum entendimento, ainda é um cenário que tira o sono de muita gente.

Essa solução pode não ser suficiente para dar a Lula um horizonte de convívio pacífico com o Legislativo. Todos os esforços do presidente e dos ministros nos últimos dias parecem ser nesse sentido, mas a fumaça branca só virá mesmo quando o bode das estimadas emendas for tirado em definitivo da sala.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

É publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Luiza Baltar - luiza.baltar@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.lopes@oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rosário - luis.rosario@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Cargo tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

De Pedro II@edu para Lula@gov

Estimado presidente,

Li que vosmecê prepara uma reforma do ministério e resolvi lhe escrever, com um aviso amargo: as trocas de ministros são um pesadelo inútil e, ao cabo, de nada adiantam.

Imagine que, na manhã de 23 de julho de 1890, acordei bem, mas havia-me sucedido uma coisa que não acontecia havia anos. Eu havia sonhado, e mal infelizmente, com a maçada da organização ministerial. Em quase 50 anos, passei por aquilo 36 vezes.

Naquele dia, se eu não tivesse sido deposto e desterrado, teria completado 50 anos de reinado em nossa terra. A maçada da organização do ministério assombrou-me quando levava uma vida de paz e rotina na Riviera Francesa. Meus dias eram cronometrados.

Acordava, lia e logo tomava uma ducha. Passeava e, sempre à mesma senhora, comprava um ramalhete de flores para minha filha Isabel. Almoçava no hotel, fazia uns versos, jogava bilhar, lia de novo, tomava chá e ia para a cama. Com uma vida dessas, não sonhava, mas logo nessa noite veio-me o pesadelo da maçante organização ministerial.

Os gabinetes do meu reinado diferiam dos seus, como presidente, mas, na essência, tinham o mesmo objetivo: assegurar a maioria no Parlamento.

Certas atitudes de ministros podem surpreendê-lo. Como me contou o Caxias em 1862, eles concordam conosco durante as audiências e depois queixam-se nos corredores. Eu nomeava ministros para uma pasta, pedindo-lhes que cuidassem do bem público, mas, uma vez na cadeira, buscavam criar patotas.

No meu tempo, os partidos eram só dois, consigo, são 29. Não posso imaginar situação mais infernal, mas hoje, como antes, todos esperam que o atual ministério caia e, qualquer deles subindo ao poder, tenham meios de eleger facilmente sua gente.

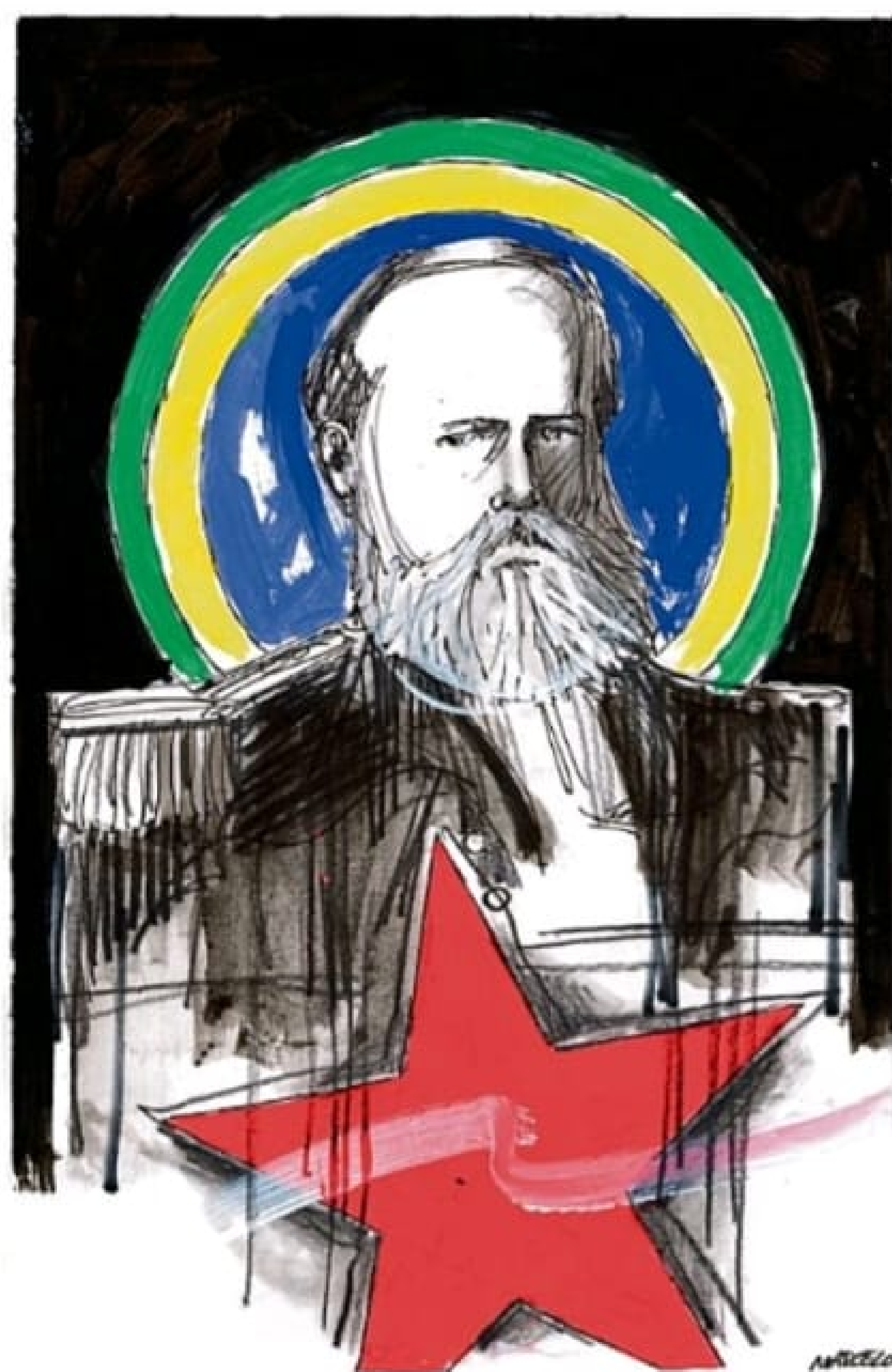
Outro dia, joguei bilhar com o general João Baptista Figueiredo, e ele contou-me uma curiosidade. Nas organizações ministeriais, todos oferecem nomes de amigos, sócios ou mesmo patrões, mas, na conta dele, só houve um caso de o cidadão oferecer seu próprio nome. Foi o Roberto Campos, querendo ser ministro do Exterior. (Vosmecê implica injustamente com o neto dele.)

Os jornais dizem que o senhor se tranca nas conversas sobre mudanças no ministério. Faz muito bem, dissimule sempre. Eu não revelava meus pensamentos nem aos meus cadernos; e cheguei a registrar isso. Nunca perdoei o Getúlio Vargas pelas indiscrições de seu Diário, quer pelo que fazia com os ministros, quer pelas escapulidas para ver a bem-amada.

Vosmecê mexerá no ministério, mas esteja certo de que adiantará pouco para seus planos. Veja meu caso, tive 36 gabinetes, e tudo continuou na mesma. As grandes questões do meu tempo, o fim do contrabando de negros e a Abolição da escravatura foram resolvidas atropelando o ministério e o Parlamento. A primeira, pela ação da Inglaterra. A segunda, pelo clamor do mundo, das ruas, pelos vazios do campo e pela conduta da Isabel.

Despeço-me desejando-lhe sucesso e pedindo-lhe que cuide de sua saúde. Tenho-o achado um pouco avelhantado. O Mota Maia e o Charcot, que cuidavam de mim, dizem que o senhor vai bem, ressalvando o perigo do abatimento ou de acreditar naqueles que nos dizem que podemos fazer o que bem entendemos.

Do seu patrício,
Pedro de Alcântara.



ROBERTO DAMATTA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O poder da inversão

Se você acha que o tema é pedante — afinal, sou cancelado em alguns lugares —, experimente vestir uma roupa pelo avesso. Faça como eu, que vesti uma suéter pelo avesso nos Estados Unidos, país onde o *mind your own business* (cuide-se e não me encha o saco!) é dominante, e um colega que jamais me dera um humilde "bom-dia" parou-me no corredor para a advertir-me que eu estava com a veste pelo avesso!

— Você deve estar só... — disse em seguida, com voz tranquilizadora porque sabia o que significava estar sem o outro que nos ama, ajuda e desentorta...

O pai de um amigo foi internado com ataque cardíaco. Aos 88 anos, ele sofre de Alzheimer e foi socorrido num hospital público desenhado para mal atender pobre e preto. Depois dos rituais que Erving Goffman chamou de degradação e despersonalização, ficou ansioso e agressivo. Quando arrancou os acessos colocados em seus braços e tentou fugir, pois imaginou que havia sido preso, foi preciso amarrá-lo na cama — o que, obviamente, confirmou sua fantasia. Fantasia que se explicava porque a internação é uma poderosa inversão. Exige o controle e a neutralização dos elos emocionais rotineiros, produzindo o mesmo sentimento de vestir uma roupa pelo avesso. Não é banal substituir pessoas amadas por médicos e enfermeiros impessoais, que olham a doença mais que o doente, numa — reitero — poderosa inversão. A doença, como certos rituais de passagem, nos leva a um comportamento invertido.

Agitadíssimo, o pai de meu amigo ficou por três dias na emergência tentando escapar e dando imenso "trabalho" à mulher e aos filhos. Mas, quando sua única filha veio substituir os irmãos, ela promoveu um drama e apaziguou as aflições do pai que se considerava prisioneiro. A moça não usou remédio ou oração. Usou um poderoso mecanismo ritual que sociólogos comparativos como Goffman, Turner e Lévi-Strauss conhecem e estudam: a inversão que usa o isolamento obrigatório como agente de mudança, cura e transformação.

Brutalidade promove regressão ao isolamento num planeta interligado, que sofre os efeitos da hiperconectividade

Assim que chegou ao quarto, a filha comunicou ao aflito pai que ela — e não ele — era a doente aprisionada e ele o livre visitante!

— Veja, papai. Estou amarrada depois do tombo que tomei. Sou grata por ter você ao meu lado, cuidando de mim...

O poder dos avessos — triviais nos ritos de passagem e nos cerimoniais de reversão político-social como o carnaval, conforme estudei em meu livro "Carnavais, malandros e heróis", de 1979 — serve como solução para estados de angústia ou perigo, como revelam a literatura, o drama e os ritos.

Assim foi a noite dessa família aqui em Niterói. O mundo, entretanto, treme com as inversões de Donald Trump. Como um poderoso bruxo autocrático ranzinza, ele focaliza o lado perigoso e ambíguo das trocas. Pois, como revelou Marcel Mauss, trocar implica três, e não apenas as duas fases de dar e receber. Na reciprocidade de que tanto se fala sem saber, trocas de todo tipo implicam dar, receber e retribuir. Essa é a base da solidariedade que, paradoxalmente, nos obriga a retribuir os favores e obséquios que formam as cordas mais profundas da vida social. Dar, receber e retribuir com justiça constituem o cerne das sociabilidades e dessas misteriosas imposições do todo sobre as partes; da moralidade, do bem-estar e daquilo que chamamos de paz sobre a ansiedade, o primitivismo e a arrogância. Esses valores têm caracterizado as ações do presidente americano.

A brutalidade irmã de sangue da burrice, prima da ignorância e mãe do narcisismo promove a regressão ao isolamento num planeta interligado que sofre os efeitos da hiperconectividade. Brincar de transformar comércio em guerra acaba em guerra.

No nosso Brasil, que os políticos e juristas recriam dia a dia, a maior, a mais visível e a mais rotineira inversão é ficar rico, poderoso, isento de cumprir leis, dedicando-se ao santificado projeto político de cuidar dos pobres.



ARTIGO

Pacto pelo patrimônio

LEANDRO GRASS



O dia 5 de fevereiro de 2025 ficará marcado como um dos mais tristes da História cultural do Brasil. O desabamento do forro da Igreja de São Francisco, em Salvador, levou a vida de Giulia Panchoni Righetto. A seus familiares, toda nossa solidariedade neste momento de dor profunda. Às vítimas que se feriram, aos freis franciscanos e a toda a comunidade, fica também nosso carinho. Uma fatalidade que exige medidas imediatas, mas que abre um debate público sobre preservação de nossos patrimônios e sobre o papel de cada um de nós.

Ações emergenciais já estão em curso, e outras virão nas próximas semanas, incluindo a contratação de estabilização, escoramento, limpeza e tratamento da igreja. Em todo o país, a fiscalização será intensificada com a integração dos órgãos estaduais e municipais.

Em paralelo, abre-se a oportunidade de escancararmos o debate e a realidade sobre a política do patrimônio cultural, competência de União, estados e municípios em parceria com a sociedade. Nesse contexto, surgem perguntas importantes. De quem é o patrimônio? Quem deve cuidar dele? Qual o papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)? E das prefeituras e governos estaduais? As empresas podem ajudar? Existe orçamento para a demanda? Há servidores suficientes? O que mais está em risco?

Desde 1937, quando foi criado o Serviço Nacional do Patrimônio, que depois veio a se tornar o Iphan, o Brasil já soma mais de 1.200 bens culturais reconhecidos como patrimônio cultural nacional, sem contar os tombamentos estaduais e municipais. De obras de arte até conjuntos urbanos com mais de 3 mil imóveis.

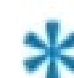
Tombar um bem cultural material não é mais decisão voluntária do órgão, tampouco um processo simples. Os pedidos chegam a partir de cidadãos, entidades e instituições, passam por análises técnicas criteriosas e são finalizados pelo conselho consultivo, aprovando-os ou não. E depois? Qual é o papel do Iphan?

Ainda resiste uma falsa ideia de que o Iphan é 'dono' dos bens tombados e tem a responsabilidade exclusiva de conservá-los

Ainda resiste uma falsa ideia de que o Iphan é "dono" dos bens tombados e tem a responsabilidade exclusiva de conservá-los, restaurá-los e mantê-los em boas condições. É importante esclarecer que os imóveis tombados têm proprietários, entre cidadãos, instituições públicas, empresas e entidades. São eles os responsáveis pela conservação. O instituto auxilia, orienta e analisa as intervenções para evitar a descaracterização do patrimônio ou demolições desnecessárias. Por vezes é necessário comunicar e até autuar os proprietários que não zelam pelos imóveis e os deixam em estado crítico de degradação.

Quando o proprietário do imóvel comprova não ter condições financeiras para preservá-lo, a lei permite investimentos estatais. Só com o Novo PAC, serão investidos R$ 740 milhões em 144 obras e 105 novos projetos.

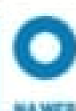
Crises também são oportunidades para refletir e, principalmente, agir. O Brasil já é uma referência na pauta do patrimônio, mas podemos avançar e virar exemplo para o mundo. Para isso, sim, necessitamos de mais investimentos públicos e privados, ampliação dos quadros técnicos nas instituições e promoção da educação patrimonial, num trabalho conjunto entre União, estados, municípios e sociedade. Precisamos de um pacto nacional pelo patrimônio cultural brasileiro.



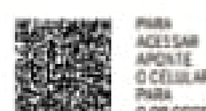
Leandro Grass, sociólogo e professor, é presidente do Iphan

N. da R.: Bernardo Mello Franco volta a escrever no dia 14 de fevereiro

Política


NA WEB

CASOS DE OCULTAÇÃO DE CADÁVER
STF tem maioria para reavaliar Lei da Anistia
Flávio Dino propôs tese para que o crime não seja alcançado pela legislação


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LUTA NOS BASTIDORES

Eleição interna, demora de Lula e risco de perda de espaço na Esplanada acirram disputas no PT

SÉRGIO ROXO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA


BRENNO CARVALHO/O GLOBO/2023

Guerra nos bastidores. Gleisi conversa com Lula durante ato político do PT: mudança na presidência da sigla em julho acirrou disputas de grupos rivais por comando do partido, incluindo parlamentares

A demora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para definir a reforma ministerial acirrou as disputas internas no PT. O partido corre o risco de perder espaço na Esplanada por causa da necessidade de acomodar legendas do Centrão enquanto enfrenta um tenso processo de eleição interna, que irá culminar na escolha, em julho, do sucessor de Gleisi Hoffmann na presidência. De forma reservada, diferentes lideranças reconhecem que há neste momento uma guerra de bastidores que envolve parlamentares e dirigentes pertencentes a grupos rivais.

Um dos focos de disputa se dá em torno do comando do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), atualmente com o petista Paulo Teixeira. Integrantes do governo e lideranças do partido identificam um movimento do deputado Paulo Pimenta (RS), titular da Secretaria de Comunicação Social (Secom) até janeiro, para se cacifar para o posto. Os dois já pertenceram à mesma corrente interna no passado, mas romperam em 2019 quando Teixeira apoiou a reeleição de Gleisi para a presidência do partido.

TENSÃO COM MST

A gestão de Teixeira enfrenta críticas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), historicamente ligado ao PT, pelo baixo número de assentados neste terceiro mandato de Lula. No fim do ano passado, os sem-terra, que têm proximidade com Pimenta, chegaram a discutir a possibilidade de pedir a cabeça do ministro, mas desistiram de empunhar essa bandeira.

Por outro lado, Teixeira conta com apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores (Contag), outra entidade do campo com relação histórica com o PT.

— O problema do MDA tem muito mais a ver com orçamento, que é bastante reduzido, do que com problema da equipe — afirma Aristides Santos, presidente da Contag.

A aliados, Pimenta nega estar fazendo qualquer movimento para se cacifar ao cargo porque, segundo ele, sabe que com Lula esse tipo de atitude não funciona. No Planalto, a troca no comando da pasta é tratada como possível, mas não como certa. Um outro nome citado como cotado para assumir o ministério é o atual presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, que tem ligação com o MST.

AS PASTAS PETISTAS

MINISTÉRIO	TITULAR	COTADO
SECRETARIA-GERAL	Márcio Macedo	Gleisi Hoffmann
MULHERES	Cida Gonçalves	Teresa Leitão
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	Paulo Teixeira	Paulo Pimenta e Edegar Pretto
CASA CIVIL	Rui Costa	
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Alexandre Padilha	
FAZENDA	Fernando Haddad	
EDUCAÇÃO	Camilo Santana	
DIREITOS HUMANOS	Macaé Evaristo	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Wellington Dias	
IGUALDADE RACIAL	Anielle Franco	
TRABALHO	Luiz Marinho	

PARTIDOS COM MINISTÉRIO

Partido	Ministérios
PT	11
União Brasil	3
PSD	3
MDB	3
PSB	2
Psol	1
Rede	1
PCdoB	1
PDT	1
PP	1
Republicanos	1

As disputas do PT também passam pelo comando da Secretaria-Geral, hoje com Márcio Macêdo e que pode ser assumido justamente por Gleisi Hoffmann.

Em conversas com seu grupo, o titular da pasta atribui a fritura a uma articulação dos aliados de Gleisi que buscariam ocupar a presidência interina do PT até a eleição interna de julho. A ideia, segundo Macêdo, seria viabilizar um nome alternativo ao de Edinho Silva, o favorito de Lula para ocupar o posto.

Mas, de forma reservada, partidários de Edinho também tratam a substituição de Macêdo por Gleisi como certa. Se assumir a pasta, Gleisi terá que deixar a presidência do PT. No cargo, a atual dirigente terá como missão virar o jogo na relação do governo com os movimentos sociais.

Há um diagnóstico de paralisia na mobilização do governo junto à sociedade civil. Auxiliares do presidente veem necessidade de movimentos que apoiaram Lula em 2022 ajudarem na defesa do governo ou mesmo no enfrentamento à extrema direita.

Ao mesmo tempo em que irá dar mais espaço para siglas do Centrão, Lula vê em Gleisi o melhor nome para organizar a militância de esquerda para recomeçar um trabalho de mobilização voltado para dentro da base lulista, numa estruturação que vá além do PT.

Presidente do PT desde 2017, Gleisi tem uma relação muito próxima com movimentos sociais que foi estreitada em momentos difíceis para a legenda, como nas manifestações contrárias ao impeachment de Dilma Rousseff e durante a vigília quando Lula esteve preso em Curitiba.

De acordo com interlocutores de Lula, a atual presidente do PT é um nome com autoridade dentro desses segmentos. Segundo ele, Gleisi deve mudar o tom da Secretaria-Geral da "água para o vinho".

A presidente do PT também tem boa interlocução com o MST. Há uma avaliação interna de que o governo poderia estar contando com apoio enfático de movimentos sociais e sindicatos para "bater bumbo" para o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil — pauta que tem ampla aprovação popular e fura a bolha da esquerda.

A chegada de Gleisi no governo também alteraria a correlação de forças no Planalto. O núcleo mais próximo de Lula tem se reposicionado desde a saída de Paulo Pimenta e a chegada de Sidônio Palmeira à Secretaria de Comunicação Social (Secom), com fortalecimento do ministro da Casa Civil, Rui Costa, junto a Lula. Já Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), responsável pela articulação política, e Márcio Macêdo, têm atuação em áreas distintas e não são próximos.

Lula também estuda mexer em outro ministério comandado pelo partido, o das Mulheres. Nesse caso há chance de que Cida Gonçalves seja trocada pela também petista Teresa Leitão, senadora por Pernambuco. Seria um movimento para fazer um gesto a Silvio Costa, pai do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), que é suplente de Teresa Leitão no Senado. Costa foi vice-líder do governo Dilma Rousseff à época do impeachment, em 2016.

Ainda no contexto da reforma, o partido pode perder o posto de Padilha para um partido do Centrão. O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), tem a preferência do grupo para ficar com o posto. A eventual saída do ministério desagrada a bancada de deputados da sigla.

O partido ainda é pressionado a ceder o comando do Ministério do Desenvolvimento Social, pasta responsável pelo Bolsa Família e hoje nas mãos do senador licenciado Wellington Dias. O petista vem acumulando desgastes desde a semana passada, quando O GLOBO revelou que ONGs não entregaram quentinhas contratadas por política social da pasta. Dias também anunciou a possibilidade de reajuste do Bolsa Família, e foi desmentido no mesmo dia pela Casa Civil. O anúncio, feito em entrevista, irritou Lula.

O líder do PSD, Antonio Britto (BA), é citado como cotado para o posto. Historicamente, o partido sempre resistiu a abrir mão do ministério que gerencia o principal programa social do governo federal.


BRENNO CARVALHO/O GLOBO/24.10.2024

MDA como alvo. Pimenta é próximo de membros do MST

SUCESSÃO NO PARTIDO

Com a provável mudança na Secretaria-Geral, Lula pretende aplacar conflitos da sucessão do PT. A chegada de Gleisi, segundo petistas, limparia o caminho para Edinho Silva e desestimularia o surgimento de uma candidatura adversária que pudesse ampliar o racha interno da legenda.

Mesmo com a chancela de Lula, a candidatura do ex-prefeito de Araraquara sofre resistências na corrente majoritária do partido, da qual ele faz parte. Em busca de unidade, desde a semana passada Edinho passou a rodar o Brasil conversando com lideranças regionais do PT. Esteve no Maranhão, em São Paulo, e esta semana passará por Contagem (MG), Brasília, Recife, João Pessoa e Natal.

Os adversários internos dizem que Edinho não tem conseguido estabelecer um diálogo amplo com a tendência Construindo um Novo Brasil (CNB) e, por isso, busca apoios pontuais.

O perfil mais conciliador de Edinho seria um movimento para que Lula recupere o apoio das forças de centro que ajudaram a elegê-lo em 2022.

Líder do Movimento PT, segunda maior corrente interna e atual secretário de relações internacionais da legenda, Romênio Pereira anunciou a sua entrada na disputa durante reunião do diretório nacional em dezembro.

— Ao fazer uma reforma ministerial, (temos que) fazer com que o PT e os partidos progressistas tenham um aumento na participação no governo — defende o concorrente de Edinho.

Poder de polícia da Funai abre nova guerra com agro

Bancada ruralista teme 'atuação militante' da fundação, enquanto Ministério dos Povos Indígenas diz que medida visa garimpeiros e organizações criminosas, e não fazendeiros. Decreto de Lula atende determinação do STF

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Decreto do governo federal que deu à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) poder de polícia para proteger terras de comunidades originárias aumentou a tensão entre a gestão Lula e o agronegócio. Integrantes da bancada ruralista defendem que essa atribuição continue apenas com os órgãos de segurança estaduais e a Polícia Federal (PF), de modo a evitar a "insegurança no campo" e uma "atuação militante da Funai" na resolução dos conflitos. Já ativistas classificam a medida como uma forma de fortalecer o combate à criminalidade nas terras indígenas (TIs).

A determinação atende a uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF) de dezembro de 2024 e estabelece que a Funai deve usar o poder de polícia para prevenir a ameaça ou violação dos direitos indígenas, além de evitar a ocupação ilegal das terras dos povos originários. O decreto não dá porte de arma aos servidores da fundação. A instituição também pode solicitar cooperação de órgãos como a PF e as Forças Armadas para proteger as comunidades.

Para o deputado Pedro Lupion (PP-GO), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, "não é atribuição da Funai exercer o poder de polícia" em um momento de "tensão no campo". O congressista afirma que a medida "coloca mais poder a uma entidade que não tem estrutura para dar conta das suas atribuições já existentes".

— Somos contra utilizarem uma instituição como a Funai para descumprir a Constituição. Respeitamos os direitos de indígenas aonde os povos originários têm o direito de estar, mas não nas propriedades dos outros, quando invadem áreas com títulos e ocupadas por quem as comprou. Acreditamos que a Funai pode ter uma atuação militante e o processo não seja cumprido de forma adequada — aponta.

Entre os recentes atritos do agronegócio com o governo federal estão os vetos do presidente Lula ao marco temporal para demarcação de terras indígenas e à não tributação dos fundos de investimento do setor. Por outro lado, o país teve recorde na liberação de agrotóxicos e defensivos biológicos no ano passado — pauta defendida por representantes do agro e criticada por ambientalistas.

FOCO E ALCANCE

Já o secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas, Eloy Terena, afirma que o decreto traz "transparência e segurança jurídica" ao trabalho da entidade. Segundo ele, a fundação deve publicar ainda no primeiro semestre uma instrução normativa para detalhar os procedimentos de atuação.

— Não acredito que o decreto vai atingir fazendeiros. Estamos mirando organizações criminosas e garimpeiros que atuam em terras indígenas. A medida sobre o poder de polícia indigenista já estava estabelecida na fundação da Funai e na normativa dos Povos Indígenas. O decreto vem para regulamentar esse trabalho — avalia.

Serão alvos da Funai àqueles que tentarem remover os indígenas das próprias terras de forma ilegal, os que atacarem ou descaracterizarem as placas e marcos que delimitam os territórios, além daqueles que usarem de forma inadequada a imagem dos indígenas ou das comunidades sem a devida autorização.

O decreto estabelece que a Funai pode restringir o acesso às terras indígenas, expedir certificado de medida cautelar e determinar a retirada obrigatória de ocupantes. A fundação também tem o poder de destruir, inutilizar, apreender bens ou instalações usadas nas infrações.

A Funai afirma que a regulamentação do poder de polícia é essencial para que a entidade possa cumprir sua missão de maneira mais eficaz, sem depender exclusivamente de outros órgãos de segurança pública.

"Quanto às críticas que possam existir, a Funai argumenta que o Poder de Polícia não cria novas restrições, mas apenas reforça o cumprimento do que já está previsto na Constituição e na legislação", diz a fundação.

A exigência do STF ocorreu quatro anos após a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) entrar na Justiça contra o poder público para denunciar o tratamento recebido pelos povos indígenas durante a pandemia. A Apib propôs medidas de proteção às comunidades e aos territórios na ação apresentada à Corte.

— O decreto vem para ressaltar a importância da atuação dos servidores na proteção do território. Ainda tem muito o que se melhorar, mas já é um avanço — avalia Kleber Karipuna, coordenador executivo da Apib.

TENTATIVA DE DERRUBADA

Membro da Frente Parlamentar da Agropecuária, o deputado Alceu Moreira (MDB-RS) discorda. Na avaliação dele, o poder de polícia da Funai pode trazer "derramamento de sangue e morte de inocentes no campo". Ele apresentou um projeto de decreto legislativo para derrubar a decisão do governo federal.

— Toda semana tem uma dezena de pautas contrárias aos interesses do agronegócio no governo Lula. Existe uma tentativa de parte dele de transformar o agronegócio em um criminoso. Não somos contrários aos indígenas. Eles também querem produzir com dignidade. Se o governo quer dar mais terras para eles, é só comprar — diz o parlamentar.

Outros membros da bancada ruralista, como o senador Dr. Hiran (PP-RR) e o deputado Nicoletti (União-RR), apresentaram projetos para derrubar a medida.

DIVULGAÇÃO / FPA


Descontentamento. Lupion, presidente da bancada ruralista, entre Tereza Cristina e Hugo Motta: setor reagiu ao decreto

MORDE E ASSOPRA

Marco Temporal
O presidente Lula vetou a criação de um marco temporal para demarcação de terras indígenas em dezembro de 2023. O veto foi derrubado pelo Congresso posteriormente. A questão que opõe o Executivo e Judiciário, de um lado, e o Legislativo, de outro, é discutida atualmente no STF. Em agosto, audiências para tentar uma conciliação sobre o tema foram iniciadas na Corte.

Reforma Tributária
Parlamentares ligados ao setor se queixam do veto de Lula à isenção dos fundos de investimentos e patrimoniais, em janeiro. Com a medida, os Fundos do Agronegócio (Fiagro) não terão mais isenção na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), criados pela reforma tributária proposta pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Agrotóxicos
Por outro lado, o Brasil teve recorde na liberação de agrotóxicos e defensivos biológicos no ano passado. A pauta defendida por representantes do agro é criticada por ambientalistas e pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Foram 663 produtos aprovados no período, uma alta de 19% na comparação com 2023 (555) — que havia tido a primeira queda anual em sete anos.

Redes do presidente implantam estratégia e buscam tom 'leve'

Secretária que fez parte do time de João Campos gere conta de petista

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O tom mais dinâmico adotado nas redes sociais do governo e do presidente Lula nas últimas semanas, com trilha sonora mais solta e exibindo o petista mais informal, é a mudança mais nítida ao público desde a troca do comando da Secretaria de Comunicação Social (Secom), agora chefiada por Sidônio Palmeira. A figura por trás da estratégia das novas postagens é Mariah Queiroz, secretária de Estratégia e Redes da Presidência.

Ontem, por exemplo, Lula mudou a foto do perfil em suas redes para uma em que usa boné com o slogan "O Brasil é dos brasileiros". O acessório foi usado por governistas no último dia 1º, durante a eleição das mesas diretoras da Câmara e do Senado. A mensagem é um contraponto ao boné usado por bolsonaristas com a expressão "Make America Great Again" (Faça os Estados Unidos grandes novamente), da campanha de Donald Trump.

Vinda da equipe do prefeito do Recife, João Campos (PSB), Mariah recebeu a missão de ampliar a presença do governo no universo digital e reposicionar Lula nas plataformas. O diagnóstico é que o governo tem sido atropelado por fake news e perdido a batalha para a direita nas redes.

NO OLHO DO FURACÃO

Neófita no entorno presidencial e sem filiação partidária, a profissional chegou ao Palácio do Planalto no olho do furacão. No dia em que foi apresentada a Lula, instantes antes da cerimônia de sanção da Reforma Tributária em 16 de janeiro, o governo enfrentava o auge da crise do Pix.

Mariah conheceu Lula em um momento em que presidente não escondia a contrariedade por ter recuado, por pressão da oposição, de uma norma da Receita Federal que previa monitoramento de movimentações financeiras.

A administração da conta do Instagram de Lula, que na primeira metade do governo provocou uma queda de braço entre integrantes do Planalto, agora está nas mãos dela.

A chegada de Sidônio ao círculo mais próximo da Presidência tem promovido um encontro geracional no entorno de Lula. Mariah tem 37 anos, mesma faixa etária dos demais secretários de Sidônio, todos nativos digitais que agora trabalham com Lula, presidente de 79 anos que é declaradamente analógico e não usa telefone celular. De acordo com pessoas próximas, Lula está aberto às mudanças e tem demonstrado disposição de ajudar a se reposicionar no mundo digital.

A nova equipe defende uma abordagem mais simples nas redes, com uso de símbolos próprios das plataformas, trilha sonora de trends de TikTok e posts em tom mais leve, diferentemente do que vinha sendo adotado até então, com publicações mais formais, padronizadas e estáticas.

A principal credencial que levou Sidônio a trazer Mariah para Brasília é a sua participação na equipe de Rafael Marroquim, marqueteiro de João Campos, prefeito de capital mais bem posicionado nas redes sociais no Brasil e considerado uma referência no assunto pelo ministro. É a primeira vez que Sidônio e Mariah trabalham juntos. Até chegar no Planalto, além de João Campos, a secretária atuou em campanhas eleitorais para Marcelo Freixo, Eduardo Paes, Luiz Fernando Pezão e Igor Normando.

Em 2022, integrava o grupo estrategista de Freixo, então no PSB. O candidato a governador do Rio foi derrotado em primeiro turno por Cláudio Castro (PL), mas Mariah se destacou na equipe e foi levada por Marroquim para Recife para atuar na comunicação digital de João Campos. Em 2024, Marroquim e Mariah atuaram na linha de frente na corrida à reeleição do prefeito.

Com a vitória em primeiro turno no Recife, Campos fez um gesto à família Barbalho, no Pará, e emprestou sua equipe digital para Igor Normando (MDB), que disputava a prefeitura de Belém.

Ex-chefe de Mariah, o estrategista de campanhas eleitorais Renato Pereira afirma que a nova auxiliar de Lula tem perfil multitarefa.

— Mariah sabe reter a atenção nas redes, compreende o algoritmo e esse é o desafio número um — afirma o marqueteiro, que pontua os desafio de chamar a atenção nas redes. — Não interessa a mensagem, personagem, o contexto, o que interessa é conseguir chamar atenção da pessoa num ambiente que tem uma infinidade de atrações. Depois de reter, vem a mensagem, o contexto, e isso requer uma expertise.

(Colaborou Rafaela Gama)

RICARDO STUCKERT


Outro estilo. Lula mudou a foto do perfil em suas redes para uma em que usa boné com o slogan "O Brasil é dos brasileiros", uma provocação aos bolsonaristas


Importada. Mariah veio da equipe do prefeito do Recife, João Campos
DIVULGAÇÃO

Eufrázio

Defesa de Bolsonaro vai usar fala de Múcio contra inquérito do golpe

Ministro afirmou que recorreu a ex-presidente na transição de governo para se aproximar de chefes das Forças Armadas

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br

Após o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmar que "recorreu" a Jair Bolsonaro (PL) para se aproximar dos comandantes das Forças Armadas após as eleições de 2022, aliados e conselheiros jurídicos do ex-presidente avaliam que sua defesa vai usar a declaração para confrontar o relatório da Polícia Federal que o indiciou por tentativa de golpe de Estado. O plano seria usar as declarações do ministro para argumentar que Bolsonaro teria atuado para colaborar na transição do comando das instituições militares.

Em entrevista ao Roda Viva, da TV Cultura, na noite de segunda-feira, Múcio afirmou que Bolsonaro telefonou para os chefes das Forças Armadas para atender seu pedido, em dezembro de 2022. Embora a participação do ex-presidente na aproximação com os comandantes já fosse conhecida, foi a primeira vez que o ministro da Defesa abordou publicamente o tema.

— Começaram as primeiras dificuldades: ser recebido pelos comandantes. Foi quando recorri ao presidente Bolsonaro, que estava em Brasília. Ele foi meu colega de muitos anos. Foi, inclusive, (meu) liderado quando eu era líder do governo no Congresso. — contou Múcio. — Eu disse: "Olha, eu sou o novo ministro da Defesa e queria que você me ajudasse a fazer uma transição tranquila. Vai ser bom para o novo governo, vai ser bom para o seu governo, que está terminando. Você (me) conhece, não sou de conflito, de criar problema". Ele (Bolsonaro) telefonou para os três comandantes.

O ministro disse ainda que o então comandante da Marinha, Almir Garnier, nunca o recebeu, mas chegou a participar de um almoço após a transmissão do cargo.

CONTESTAÇÃO A RELATÓRIO

A expectativa é que a entrevista seja usada no processo do golpe para questionar a conclusão da PF de que a reunião realizada por Bolsonaro no dia 14 de dezembro de 2022 com comandantes das Três Forças e o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, seria uma ação preparatória para o golpe. Procurado pela coluna de Bela Megale no GLOBO, o advogado Celso Vilardi, que integra a defesa do ex-presidente, afirmou que as declarações de Múcio "são muito relevantes e falam por si".

A defesa também vai usar as falas de Múcio para questionar a pressão e influência de Bolsonaro sobre os comandantes das Forças, inclusive em relação ao plano para matar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 15 de dezembro daquele ano, apontado pela PF. A investigação afirma que a ação foi cancelada após a cúpula do Exército se negar a aderir à tentativa de golpe.

"Apesar de todas as pressões realizadas, o general Freire Gomes e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República Jair Bolsonaro, apesar de estar com o decreto pronto, não o assinou. Com isso, a ação clandestina para prender/executar ministro Alexandre de Moraes foi abortada", diz a PF.

Na entrevista ao Roda Viva, Múcio também defendeu a revisão das penas dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. No Congresso, bolsonaristas tentam emplacar uma anistia aos presos.

— Sempre defendi que devia ter uma dosimetria — afirmou. — Você não pode condenar com a mesma pena quem armou, financiou e uma pessoa que foi lá encher o movimento. Agora, essa é uma decisão que cabe ao Congresso Nacional. *(Colaboraram Rafaela Gama e Luís Felipe Azevedo)*



Apoio. Múcio em evento para marcar o 8/1: ministrou diz ter recebido ajuda de Bolsonaro para falar com comandantes

PF abre apuração contra Eduardo após xingamento a delegado

> A Polícia Federal (PF) abriu um procedimento administrativo disciplinar (PAD) contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para apurar declarações do deputado federal contra um delegado da corporação. O parlamentar é escrivão da PF licenciado e o PAD é para apurar a responsabilidade funcional de Eduardo Bolsonaro como servidor por discurso proferido na tribuna da Câmara.

> O deputado abordou o caso em um vídeo publicado nas redes sociais na segunda-feira, no qual repetiu os xingamentos. O delegado em questão é Fábio Shor, que atuou no inquérito que indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado.

> "Prefiro perder minha aposentadoria da Polícia Federal, meu porte de arma e carteira funcional do que ser obrigado a chamar de 'democracia' um país em que um deputado federal não pode criticar um delegado federal que está prendendo velhinhas e mães de família como se fossem terroristas", afirmou.

> Em outubro, Marcel Van Hattem (Novo-RS) passou a ser investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) após afirmar que o mesmo delegado era "bandido", em discurso no plenário. A defesa de Van Hattem apontou "tentativa de violação à imunidade de parlamentar". *(Jeniffer Gularte e Sarah Teófilo)*

Motta se reúne com parentes de condenado pelo 8/1

Após minimizar ataques golpistas, presidente da Câmara faz novo aceno à pauta de anistia defendida por bolsonaristas

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), recebeu na tarde de ontem a mulher e seis filhos de um dos presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. O encontro, no gabinete da presidência da Casa por cerca de 30 minutos, ocorreu após Motta afirmar, na semana passada, que os ataques aos prédios dos Poderes não foram uma tentativa de golpe e defender que não haja "exagero" na punição aos condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente da Câmara recebeu Vanessa Vieira, que viajou de Rondônia a Brasília para pedir que o marido, um caminhoneiro condenado por depredar o Palácio do Planalto, tenha a pena perdoada. De acordo com parlamentares presentes no encontro, o presidente da Câmara demonstrou sensibilidade para discutir o tema e repetiu que se trata de um assunto delicado e que exige cautela.

— Hugo Motta foi muito solícito à pauta, disse que está conversando com líderes sobre o tema. As colocações responsáveis e equilibradas do presidente Hugo Motta nos conduzem a uma esperança de que seja pautado nesta Casa o PL da Anistia — afirmou o líder da oposição, deputado coronel Zucco (PL-RS).

ALINHAMENTO DO PL AO PT

A visita de Vanessa é mais um aceno de Hugo Motta à direita. O presidente vem tentando se equilibrar entre demonstrações de alinhamento ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e à oposição. Até ontem, governistas minimizavam as declarações de Motta em defesa de condenados pelo 8 de Janeiro, mas agora já há preocupação.

Motta também chegou a procurar ministros do STF para esclarecer seu posicionamento sobre o 8 de janeiro. Entre os magistrados buscados pelo deputado está Alexandre de Moraes, relator dos processos envolvendo os ataques golpistas, e Gilmar Mendes. Segundo aliados do parlamentar, ele resolveu ligar diretamente para os magistrados "para não deixar o ruído crescer".

Deputados do Centrão, aliados de Motta, avaliam que o novo presidente da Câmara ainda está se acostumando com o posto de comando, de onde suas falas reverberam mais do que antes. Os parlamentares ainda avaliam que, por enquanto, não há chance de avanço na comissão especial que pode analisar o projeto de lei para anistiar condenado pelos atos golpistas.

Brasil tem pior desempenho em ranking sobre corrupção

País cai para a 107º posição em índice da Transparência Internacional

LUIS FELIPE AZEVEDO

O Brasil registrou em 2024 seu pior desempenho no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) da Transparência Internacional, de acordo com relatório divulgado ontem pela organização. O país atingiu sua menor nota (34 pontos de 100) e pior colocação (107ª posição entre 180 países) na série do levantamento, iniciada em 2012.

Quanto maior a nota, maior é a percepção de integridade. O resultado do ano passado representa uma queda de dois pontos e três posições em relação a 2023. Já na comparação com as melhores pontuações brasileiras no índice — em 2012 e 2014 —, a redução chega a nove pontos e 38 posições. Em colocação próxima à de nações como Argélia, Tailândia e Turquia, o Brasil ficou abaixo da média dos países das Américas (42 pontos) e da média global (43).

Para o diretor-executivo da Transparência Internacional Brasil, Bruno Brandão, a presença cada vez maior e explícita do crime organizado nas instituições estatais mostra o "avanço do processo de captura do Estado pela corrupção".

— No caso brasileiro, houve um grande impulso anticorrupção na última década, com a Operação Lava-Jato, mas o país falhou em dois aspectos cruciais: ao invés de corrigir os erros dessa operação histórica, liquidou-a por completo e, ainda mais importante, falhou em olhar para as raízes sistêmicas do problema e avançar com reformas — avalia Brandão. — A corrupção contra-atacou de maneira avassaladora e hoje, do ponto de vista legal e institucional, estamos piores do que antes da Lava-Jato.

Os países mais bem colocados no ranking foram Dinamarca (90 pontos) e Finlândia (88). Já os mais mal avaliados foram Sudão do Sul (8 pontos), Somália (9) e Venezuela (10). A pesquisa conta com dados de diferentes fontes que trazem a percepção de especialistas, juristas e empresários.

A ONG também destacou os principais avanços e retrocessos do Brasil. Entre os pontos negativos, estão o "silêncio reiterado" do presidente Lula sobre a pauta anticorrupção, a "institucionalização da corrupção em larga escala com a persistência, agigantamento e descontrole das emendas orçamentárias" e a aprovação da PEC da Anistia, que absolveu irregularidades de partidos. Entre os pontos citados como avanços estão as decisões do Supremo no sentido de dar maior transparência às emendas e o avanço inédito de investigações contra "redes de corrupção de juízes".

Ontem, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, questionou a metodologia do índice, que comparou a "conversa de boteco".

— Dizer que a percepção da população sobre corrupção aumenta porque o presidente não fala disso... De onde tiraram? O que tem de sério? É uma correlação, não tem causalidade, é conversa de boteco — disse à GloboNews.

Em resposta, a organização apontou que, de 231 discursos em 2024, Lula citou a palavra corrupção em apenas dez e para criticar seu combate: "o ministro pode achar que é 'conversa de boteco', mas é o presidente da República o maior responsável por pautar e comunicar à sociedade quais são as prioridades de seu governo".

COMPARAÇÃO ENTRE OS PAÍSES EM 2024

Índice de Percepção da Corrupção

Posição	País	Nota
1	Dinamarca	90
13	Uruguai	76
28	EUA	65
99	Argentina	37
105	Ucrânia	35
107	Brasil	34
178	Venezuela	10

Brasil registra pior nota e posição no IPC em 2024



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
COLOCAÇÃO ENTRE OS PAÍSES	69	72	69	76	79	96	105	106	94	96	94	104	107

Fonte: Transparência Internacional

EDITORIA DE ARTE

PSDB negocia com PSD e MDB, mas fusão tem entraves

Partido discute possibilidade de união para escapar de cláusula de barreira em 2026; sigla de Kassab é a favorita

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sob risco de ser reduzido a um partido nanico a partir de 2026, o PSDB estipulou o mês de março como data limite para decidir sobre qual será sua estratégia de sobrevivência. Na mesa estão as negociações para fusão ou incorporação por outras siglas. As conversas mais avançadas são com PSD e MDB, mas interesses regionais de seus caciques têm travado uma definição.

O presidente do PSDB, Marconi Perillo, e os três governadores da sigla — Eduardo Leite (RS), Eduardo Riedel (MS) e Raquel Lyra (PE) — têm demonstrado mais simpatia por um acordo com o PSD, de Gilberto Kassab. A aliados, o dirigente partidário argumenta que o partido, apesar de atualmente fazer parte do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, já indicou que não deve se aliar ao petista em 2026, o que agrada aos tucanos, hoje na oposição.

Após rivalizar com o PT por décadas, o PSDB registrou resultados pífios nas últimas eleições e conta hoje com uma bancada de 13 deputados e 3 senadores. O prognóstico traçado por seus dirigentes é que a sigla poderá não atingir a cláusula de barreira na próxima eleição. O dispositivo prevê um número mínimo de eleitos para que o partido continue a receber recursos e tenha tempo de propaganda na TV e no rádio.

— Ninguém deseja o fim do partido. Deseja a fusão desde que sejam mantidos nossos princípios, valores, fundamentos e programa — disse Perillo.


Preferência. Perillo e governadores têm simpatia por acordo com o PSD


Alinhamento. Kassab indica que não apoiará Lula em 2026, o que agrada o PSDB

Cláusula que pressiona sigla foi proposta por tucanos

> O PSDB foi o principal articulador da cláusula de barreira que, agora, pode forçar o partido a uma fusão com outra sigla. Os tucanos têm encolhido a cada eleição. Atualmente, junto com o Cidadania, com o qual forma uma federação, o PSDB tem uma bancada de 17 deputados e três senadores.

> Há sete anos, quando ainda tinha bancadas relevantes no Congresso, os tucanos foram os principais responsáveis pela criação da cláusula de desempenho. O mecanismo impõe limites de acesso ao fundo partidário e tempo de propaganda na TV a siglas que não atingirem um patamar de votos para deputados federais.

> A emenda que instituiu a cláusula é de autoria do deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e do vice-governador do Espírito Santo, Ricardo Ferraço (MDB), quando ambos eram senadores pelo PSDB. O relator do texto foi o ex-senador Aloysio Nunes, que na época também era filiado ao partido. *(Lauriberto Pompeu)*

QUESTÃO REGIONAL

A preferência de Perillo pelo partido de Kassab também leva em conta o fato de o outro pretendente, o MDB, ser aliado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), adversário político do tucano.

O deputado Aécio Neves (MG), que integra a executiva do partido, por sua vez, vê com ressalvas a negociação com o PSD, uma vez que a possibilidade mais avançada é de o partido de Kassab absorver o PSDB. Neste caso, o MDB estaria à frente por não ter fechado as portas para uma fusão — em que as duas legendas se juntam e criam uma nova sigla, com novo nome e marca.

— Falar em extinção do PSDB ou sua incorporação por outra força política é uma balela e no que depender de mim não vai ocorrer. Ao mesmo tempo, a construção de musculatura para um projeto de centro é responsabilidade de todos — disse Aécio.

O deputado tem preferido ampliar a federação que o PSDB tem hoje com o Cidadania, o que poderia incluir o Podemos, ou negociar uma fusão em que o PSDB preservasse ao menos parte da autonomia do partido, com a preservação do programa partidário da legenda.

Mas também pesa na preferência de Aécio o fato de o PSD de Minas ser adversário dos tucanos no estado. Lula pretende lançar o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD) como seu candidato a governador, enquanto o deputado faz oposição ao petista.

As conversas, porém, ainda estão em andamento e os dirigentes partidários têm sondado até mesmo outras siglas. Na semana passada, por exemplo, Perillo se reuniu com o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, e do Podemos, Renata Abreu.

NOVAS CONVERSAS

As negociações devem continuar na próxima semana, quando o presidente do MDB, Baleia Rossi, terá novas conversas com Perillo, Aécio e os governadores do PSDB. Segundo o emedebista, há interesse da sigla em se chegar a uma aliança, mas ainda sem definição se será por meio de uma fusão ou incorporação.

— Ainda não chegamos a esses detalhes. Por enquanto estamos ainda falando que temos disposição para essa união — disse Baleia.

Aos 18, filho de Lira ganha cargo de R$ 8 mil em AL

Álvaro Lira foi nomeado como gestor administrativo em cidade que tinha o avô, que morreu em janeiro, como prefeito

FERNANDA ALVES
fernanda.alves@oglobo.com.br

Álvaro Lira, de 18 anos, filho do deputado federal e ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), foi nomeado gestor administrativo em Barra de São Miguel, cidade do interior de Alagoas. O jovem, conhecido como Alvinho, vai receber um salário de R$ 8 mil para trabalhar diretamente com o atual prefeito, Luiz Henrique Alves Pinto (PP).

O município era gerido pelo avô de Álvaro Lira, Benedito de Lira, que morreu no dia 14 de janeiro, aos 82 anos. Durante a eleição, o neto acompanhou o avô em quase todas as agendas de campanha, o que já indicava a sua entrada na vida pública.

CITAÇÃO DO PAI

Na cerimônia de posse de Benedito de Lira no dia 1º de janeiro, à qual o prefeito eleito não compareceu porque já estava hospitalizado, Arthur Lira fez questão de citar o filho e agradeceu a Álvaro por ter atuado como seus "olhos e ouvidos" durante a campanha. Ele disse também que o filho funcionou como "as pernas de meu pai".

A nova função na administração pública municipal foi comemorada por Álvaro Lira, que fez questão de informar o cargo recém-recebido em seu perfil nas redes sociais. O filho de Arthur Lira compartilhou imagens de sua participação no evento oficial da prefeitura para celebrar a retomada do ano letivo nas escolas municipais, onde discursou.


Em família. Álvaro Lira ao lado do pai, Arthur, ex-presidente da Câmara

Segundo a Prefeitura de Barra de São Miguel, Álvaro Lira vai atuar no gabinete do prefeito, fazendo a articulação com os secretários. O filho do ex-presidente da Câmara dos Deputados, ao assumir o cargo, afirmou que a oportunidade era "uma forma de retribuir, com trabalho e dedicação, a confiança que a população depositou em seu avô nas últimas eleições".

PECUARISTA

Antes de atuar na prefeitura, Álvaro Lira foi organizador e diretor da vaquejada promovida no Parque e Haras Arthur Filho, que pertence ao pai, em dezembro de 2024. Em seus perfis nas redes sociais, ele também se define como "pecuarista".

Prefeito de Rio Branco nomeia mulher com salário de R$ 28,5 mil

Primeira-dama vai atuar no gabinete. Ministério Público deve apurar o caso

O prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom (PL), nomeou a mulher, Kelen Rejane Nunes Bocalom, para o cargo de chefe de gabinete na sua administração. A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem.

A prática de nepotismo, ou seja, a contratação de parentes até terceiro grau em cargos públicos em comissão, é proibida desde 2008, segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). A exceção ocorre para cargos considerados políticos no primeiro escalão, como no caso de secretários municipais, estaduais e ministros.

A prefeitura defendeu a nomeação por meio de nota. "A nomeação do cônjuge do prefeito para cargo equivalente ao de Secretário Municipal (agente político), por se tratar de cargo político, de natureza política, não caracteriza violação a Súmula Vinculante nº 13", afirma trecho do documento assinado por Jorge Eduardo Bezerra, secretário para Assuntos Jurídicos e Atos Oficiais.

Uma lei municipal de 2013 dá as mesmas prerrogativas, direitos e deveres de secretário ao chefe de gabinete do prefeito e outros cargos, como as chefias do gabinete militar e auditoria. Essa é a brecha que a administração explora para justificar a nomeação.


O amor está no Acre. Bocalom nomeou a mulher Kelen Rejane em gabinete

No cargo, ela deve receber até R$ 28,5 mil considerando o reajuste concedido para secretários municipais no final de 2024 e que é alvo de uma ação civil pública. Sheila Andrade, que ocupava o cargo até novembro do ano passado, recebia R$ 15.125,18, segundo o Portal da Transparência, que era a mesma remuneração paga aos secretários.

Após a repercussão, o Ministério Público do Acre (MP-AC) disse que a 2ª Promotoria Especializada de Defesa do Patrimônio Público e Fiscalização das Fundações e Entidades de Interesse Social deve instaurar procedimento para investigar o caso.

FORMAÇÃO EM DIREITO

Bocalom e Kellen se casaram no fim de dezembro de 2024 depois de anunciarem o relacionamento no final de março do mesmo ano.

A primeira-dama é graduada em Direito e tem pós-graduação em Direito Processual Civil e já foi chefe do departamento jurídico do Departamento Estadual de Água e Saneamento (Depasa) entre 2012 e 2021. *(Do g1)*

Brasil

NA WEB
VIOLÊNCIA EM SÃO PAULO
Tiroteio deixa um morto na Nove de Julho
Segundo a PM, suspeitos tentaram atropelar policiais durante abordagem
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A NOVA CARA DO TRÂNSITO

Transporte privado com motos e carros de app supera o uso de ônibus, trens e metrô em SP

HYNDARA FREITAS E GUILHERME QUEIROZ
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO


FOTOS DE EDILSON DANTAS

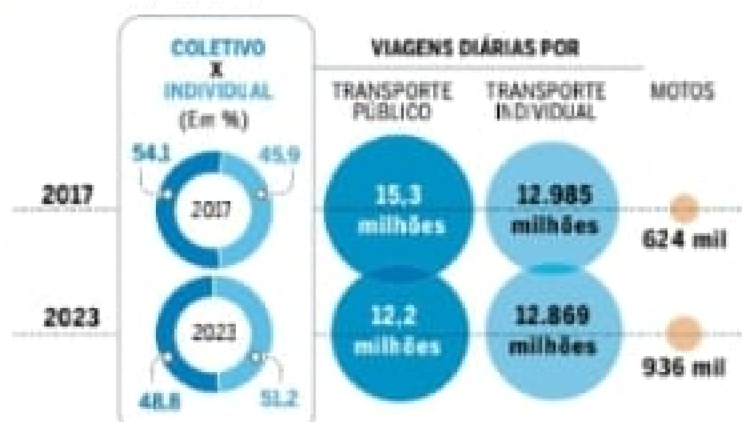
Congestionamento em SP. Pesquisa mostrou que moradores da Região Metropolitana passaram a usar mais o transporte individual do que o coletivo

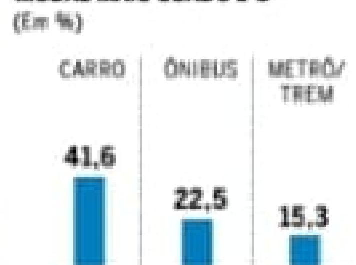

Mais tempo. A babá Andreia Martins trocou o transporte público por moto


De bike. Viagens de bicicleta, opção de João Carlos Romão, aumentaram 25%

MUDANÇA NA MOBILIDADE URBANA DA GRANDE SÃO PAULO

Pesquisa Origem Destino mostra menos deslocamentos e mais transporte individual

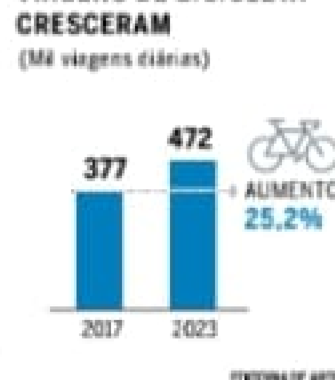






Número a menos de viagens feitas em ônibus por dia: 2,6 milhões





Fonte: Pesquisa Origem Destino - Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô)

EDITORIA DE ARTE

A babá Andreia Martins, de 38 anos, tirou a carteira de habilitação para motos há três anos. Moradora do Capão Redondo, bairro periférico da Zona Sul de São Paulo, ela enfrentava quase duas horas no transporte público para chegar às casas onde trabalha. Até que se cansou do ônibus e do metrô.

— De moto, levo 35 minutos até o Centro. Só vou de transporte público como última opção — ela diz.

Andreia é um retrato das mudanças na maneira como os moradores de São Paulo e Região Metropolitana passaram a se locomover na última década. No maior aglomerado urbano do país, invertendo uma tendência histórica, a população passou a andar mais de transporte privado do que público, mostra a pesquisa Origem Destino 2023, realizada pelo Metrô e divulgada ontem. O levantamento, que visitou 32 mil domicílios nas 39 cidades da Região Metropolitana, é feito a cada década em anos com final 7, mas essa edição foi antecipada para medir o impacto da pandemia na mobilidade urbana.

Em 2023, 51,2% dos deslocamentos diários foram realizados por transporte individual na região — carro, moto, táxis ou carros de aplicativo. Em 2017, na edição anterior do levantamento, o transporte coletivo liderava com 54,1%.

EFEITOS DA PANDEMIA

Ao mesmo tempo, a população passou a sair menos de casa no pós-pandemia. Em 2017, eram 42 milhões de viagens diárias (considerados todos os tipos de deslocamentos), número que caiu para 35 milhões em 2023, redução de 15%. O transporte coletivo perdeu três milhões de viagens diárias — a maioria nos ônibus —, enquanto o individual perdeu 116 mil, ainda que a população tenha crescido 2% no período.

Historicamente, o transporte coletivo quase sempre superou o individual, com exceção de 2002, quando o individual chegou a 52,3% dos deslocamentos e o público era 47,7%. Nas pesquisas seguintes, os modais coletivos voltaram a liderar, tendência que só se inverteu novamente em 2023.

O fenômeno se reflete na taxa de mobilidade urbana, que considera quantas vezes por dia a pessoa sai de casa para algum deslocamento: caiu de 2,02 viagens por pessoa em 2017 para 1,68 em 2023. É a primeira vez que há redução nas viagens motorizadas desde 1967, quando foi feita a primeira pesquisa Origem Destino.

As mudanças se deram mesmo com a ampliação da malha metroferroviária. Só de metrô, foram inaugurados mais de 20 quilômetros entre 2017 e 2023.

O ônibus foi o modal mais impactado, com 2,6 milhões de viagens diárias a menos em seis anos. Em paralelo, o subsídio da prefeitura de SP às concessionárias que operam o sistema só aumentou ano a ano, e para 2025 a gestão Ricardo Nunes (MDB) prevê pagar R$ 6,4 bilhões às empresas que operam os coletivos.

O especialista em mobilidade urbana Rafael Calabria afirma que a perda de passageiros era esperada, mas não nesse nível, e que a falta de qualidade do transporte público é um fator que pode explicar a debandada.

— O peso da pandemia é importante, por ter mudado as relações de trabalho e estudo, mas o que se vê é que, principalmente na baixa renda, a redução do uso do transporte público não é por causa do *home office*, mas uma migração para a moto e para os transportes de aplicativo — ele opina.

Também houve mudanças nos modais não motorizados. As viagens de bicicleta aumentaram 25%, em todas as faixas de renda, o que coincide com um aumento da estrutura cicloviária na região no período. As viagens a pé, por outro lado, mostraram queda de 24%.

O pizzaiolo João Carlos Aparecido Romão, de 38 anos, abandonou o transporte público há dois anos. Morador de Americanópolis, na Zona Sul, ele agora usa a bicicleta para fazer o trajeto entre o bairro e a Avenida Angélica, na área central. Leva 30 minutos, em vez da uma hora que gastava pegando um ônibus e um metrô até a pizzaria.

— Não vale a pena pegar o metrô abarrotado, apertado. Eu gosto de andar de bicicleta, são 30 quilômetros para ir e para voltar. Chegando no trabalho tomo um banho e me arrumo — diz.

Se o transporte coletivo perdeu passageiros, o uso de carros por aplicativos como Uber e 99 disparou: em 2017, eram 368 mil viagens diárias na região, número que chegou a 1 milhão em 2023. As mulheres são quem mais usa esse tipo de transporte (67%). A renda predominante entre usuários do serviço é um salário familiar de R$ 2.640 a R$ 10.580.

As viagens por moto também registraram alta significativa. O número de motocicletas na região cresceu 50% entre 2017 e 2023, passando de 624 mil para 936 mil. Os deslocamentos sobre duas rodas aumentaram 16% no período. O usuário é majoritariamente homem, jovem, com ensino médio completo e salário de até R$ 3,8 mil — mas o número de mulheres cresceu de 7% para 10% no período.

Ao mesmo tempo em que houve aumento nas mulheres pilotando, caiu o número de mulheres passageiras de moto, de 76,5% em 2017 para 65,2% em 2023.

NOVAS DINÂMICAS

O jeito de se locomover varia muito a depender de onde a pessoa mora. Dos dez locais de origem com mais viagens de metrô, oito estão na Região Central de São Paulo, onde há mais estações e linhas. A República lidera, com 54 mil viagens diárias. Já os locais que mais tiveram deslocamentos de carro são municípios da Região Metropolitana, com destaque para o ABC. Com 106 mil viagens de automóvel diárias, Santo André lidera a lista. Em segundo lugar, vem Suzano, na Região Leste da Grande São Paulo, com 99 mil viagens diárias.

Luiz Cortez, gerente de planejamento e meio ambiente do Metrô, afirma que ainda não há uma resposta que justifiquem os resultados da pesquisa, mas acredita que as "novas dinâmicas de trabalho e estudo" são fatores importantes.

— O teletrabalho, que já atinge 12%, e o ensino híbrido, seguem impactando a mobilidade. Além disso, a posse de automóveis cresceu, e a taxa de motorização aumentou 19,8% — diz.

Em nota, a SPTrans afirma que o número de passageiros transportados "se mantém estável desde o fim da pandemia" e apontou que tem tomado medidas para tornar "o transporte público mais atrativo e acessível". "O subsídio é uma política necessária para a manutenção de benefícios como as gratuidades e a integração entre ônibus", destacou.

Alvo de facção, Roraima lidera em registros de desaparecidos

Grupo venezuelano Tren de Aragua é apontado como possível responsável por um cemitério clandestino em Boa Vista

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO



Investigação. Policiais caminham em terreno próximo de onde foi encontrado um cemitério clandestino em Boa Vista: maioria das vítimas é venezuelana


Ação. Operação com agentes chilenos mira a facção: atuação em vários países


Detenção. Criminosos da facção são presos: Tren de Aragua se uniu ao PCC

O vídeo repassado a policiais pelo WhatsApp era tão desconcertante que Carlos Henrique Cornivell não conseguiu assistir à cena toda. Nele, o venezuelano Angel Cornivell, de 26 anos, seu irmão desaparecido, é executado a tiros em um cativeiro em Boa Vista, capital de Roraima. Semanas antes da chegada do vídeo, Carlos havia procurado a Polícia Civil para informar que suspeitava que seu irmão estaria morto e teria sido enterrado em um cemitério clandestino à margem de um igarapé, no bairro Pricumã, na periferia da cidade. Uma equipe com bombeiros, policiais militares e civis chegou a realizar buscas com a ajuda de cães farejadores no local em abril do ano passado, mas não encontrou o corpo do rapaz, que segue desaparecido.

Em 2023, o Brasil registrou 80.317 casos de desaparecimentos, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública em levantamento mais recente. Roraima lidera a lista dos estados onde mais se some no país, com uma taxa de 81,4 desaparecimentos por cem mil habitantes. Fronteira com Venezuela e Guiana, a região sofre forte influência do garimpo ilegal, passa por uma crise humanitária de imigração e foi tomada pela facção criminosa venezuelana Tren de Aragua, conforme mostrou O GLOBO.

A expansão da facção em Roraima coincide com o aumento do fluxo de imigrantes na fronteira. Na última década, mais de 568 mil venezuelanos entraram no Brasil como refugiados. O Estado viveu também uma escalada no número de assassinatos.

André Pereira, promotor de Justiça e coordenador do Grupo de Atuação Especial de Vítimas, Minorias e Direitos Humanos, do Ministério Público de Roraima, afirma que o alto fluxo migratório justifica parte dos desaparecimentos, porque muitos dos que chegam vão embora sem avisar.

— A outra parte é explicada pela criminalidade. Nesse fluxo, eventualmente pode ter gente fugindo de facções que acaba sendo morta aqui. Por fim, existe o garimpo ilegal. São pessoas que vão para regiões de selva, especialmente dentro de áreas indígenas, e desaparecem lá. Seja porque foram mortas, seja porque sofreram algum tipo de acidente. A família não fica sabendo, e as mortes entram no cômputo de pessoas desaparecidas — diz Pereira.

ALIANÇA COM PCC

Segundo o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de Roraima, a Tren de Aragua se uniu ao Primeiro Comando da Capital (PCC) para expandir e dominar rotas de tráfico de drogas e armas no país. E, mais recentemente, firmou alianças com a fluminense Comando Vermelho visando à exploração do garimpo ilegal.



Parte (dos desaparecimentos) é explicada pela criminalidade. Nesse fluxo, eventualmente pode ter gente fugindo de facções que acaba sendo morta aqui"

André Pereira, promotor

De acordo com o MP, o sistema carcerário de Roraima já tem 418 presos venezuelanos, ou quase 10% da população prisional de 4.460 internos. Seus crimes de maior incidência são contra o patrimônio (furtos, roubos e latrocínios), tráfico de drogas e homicídios. A facção Tren de Aragua — com presença também nos Estados Unidos, Chile, Equador, Colômbia, Peru e Bolívia — é notória pela crueldade, como o esquartejamento de opositores, método usado como "assinatura" de seus crimes e para impor terror.

No último mês, foi noticiada a descoberta de um cemitério clandestino em uma favela entre os bairros de Pricumã e Cinturão Verde. É o mesmo local em que Angel Conivell estaria enterrado. Dos nove corpos localizados, três já foram identificados e têm nacionalidade venezuelana. A principal suspeita da polícia é de que as vítimas tenham sido julgadas em tribunais do crime e mortas por integrantes da facção.

DESPACHOS PENDENTES

O governo de Roraima sabe da existência do local pelo menos desde abril do ano passado. O relatório policial das buscas de Angel já apontava que, naquele mesmo local, "foram encontrados restos mortais de outros crimes, fato que levou estes investigadores a diligenciar nas buscas das pessoas desaparecidas", diz o documento.

Dados do Núcleo de Investigação de Pessoas Desaparecidas do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) de Roraima, obtidos pelo GLOBO, revelam que muitos dos Boletins de Ocorrência de desaparecidos sequer são lidos pelos delegados; que agentes investigam por conta própria, sem ordem dos superiores. Atualmente, o núcleo tem 259 BOs com despachos cumpridos, 1.439 com despachos pendentes e outros 345 documentos sem nenhum despacho, caso de Angel. Uma delegada resumiu a situação no estado:

— Os policiais querem trabalhar, muitas vezes vão até sem ordem de missão, mas existe esse descaso por parte da chefia. Até pelo fato de a maior parte das vítimas ser imigrante. Existe esse preconceito — disse. — Estão deixando as organizações criminosas tomarem conta do estado. Sem a atuação da Segurança Pública, as organizações criminosas preenchem essa lacuna.

A Polícia Civil nega que os boletins de ocorrência de desaparecimento sequer foram lidos e afirma que independentemente de despacho formal inicial, as diligências para localizar pessoas desaparecidas são iniciadas imediatamente. Somente ao final dos trabalhos, com a localização ou não da pessoa, os despachos são formalizados. O órgão diz ainda que nenhum boletim é arquivado até que o destino da pessoa desaparecida seja esclarecido.

Sobre o cemitério clandestino, aponta que a recente localização de corpos indica que o local pode ter sido utilizado posteriormente à primeira investigação, de abril de 2024.

Trump suspende parceria para combate a fogo no Brasil

Programa que mira em incêndios florestais é desenvolvido pela Usaid; medida atinge áreas como Amazônia e terras indígenas


Em campo. Brigadistas do Brasil no treinamento do serviço florestal americano

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de suspender toda a ajuda externa americana atingiu um programa de combate a incêndios florestais no Brasil. O governo republicano justificou a medida com a alegação de que os recursos estavam desestabilizando a paz mundial. Com a suspensão, existe a possibilidade de interrupção das ações de prevenção e resposta aos incêndios em áreas sensíveis, como a Amazônia e territórios indígenas, conforme noticiou o g1.

O Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Incêndios no Brasil, executado pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS), deve ser diretamente afetado pela decisão de Trump. A ação foi implantada em 2021 em colaboração com o Ibama, o ICMBio e a Funai. O objetivo é fortalecer a prevenção e o combate a incêndios florestais, especialmente em áreas de preservação ambiental.

Com a suspensão do financiamento, atividades como treinamentos, capacitação técnica e suporte a brigadistas devem ser interrompidas. O Ibama informou ao g1 que pelo menos 51 cursos e treinamentos foram realizados entre 2021 e 2023, formando mais de 3 mil profissionais, incluindo um grande número de mulheres indígenas que passaram a atuar na linha de frente contra incêndios em seus territórios. Em 2024, US$ 1 milhão foi detsinado ao país para atender às necessidades imediatas das famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Com o congelamento da parceria, o Brasil perde um suporte técnico fundamental para lidar com emergências ambientais.

A decisão de Trump, válida por 90 dias, determina a suspensão de todas as novas obrigações e desembolsos de fundos para países estrangeiros, organizações não governamentais e órgãos internacionais que executavam programas financiados pelos EUA. No Brasil, o impacto direto se dá na capacidade de resposta às queimadas, que já representam um problema crônico, sobretudo na Amazônia.

Um dos principais alvos da campanha de Trump, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, na sigla em inglês), uma organização com décadas de existência e responsável pela execução de programas de ajuda externa em todo o mundo, enfrenta dias incertos com o novo mandato do republicano.

Após Trump ordenar a pausa de ajuda humanitária, o governo afastou dois dos oficiais de segurança da Usaid, o diretor John Voorhees e seu vice, por se recusarem a dar aos representantes do Departamento de Eficiência Governamental (Doge) de Elon Musk acesso aos sistemas internos.

AÇÕES EM 130 PAÍSES

A Usaid foi criada na Guerra Fria, em 1961, sob o comando do presidente John F. Kennedy, com o propósito de coordenar a distribuição de recursos humanitários dos EUA a situações de conflitos ou emergências no mundo. Em 2023, a Usaid destinou mais de US$ 40 bilhões em doações (R$ 235 bilhões) — menos de 1% do orçamento americano, segundo os registros federais — fornecidas a cerca de 130 países. Os principais beneficiários foram Ucrânia, Etiópia, Jordânia, República Democrática do Congo e Somália.

Definida por seus defensores como um braço indispensável da política externa dos EUA, a Usaid foi atacada por aliados de Trump, que a definiram como "corrupta", "esbanjadora" e "de esquerda".

Dobra número de crianças de 6 a 8 anos on-line

Levantamento aponta que 82% dos brasileiros nessa faixa etária já utiliza internet, contrariando recomendações de especialistas; em 2015, esse patamar era de 42%, diz pesquisa do Cetic.br

BRUNO ALFANO

O número de crianças brasileiras de 6 a 8 anos que de alguma forma já faz uso da internet dobrou entre 2015 e 2024 — passando de 41% para 82% dessa população. Nas camadas mais ricas da sociedade, as classes A e B, esse patamar chega a 97%, aponta uma nova pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Os dados mostram ainda que as crianças estão ganhando celular cada vez mais novas: também dobrou o número de brasileiros de 6 a 8 anos que já têm seu próprio aparelho, saltando de 18% para 36%.

Os dados foram divulgados ontem, data marcada pelo Dia da Internet Segura no Brasil. O levantamento foi produzido a partir das bases de dados das pesquisas TIC Kids Online Brasil e TIC Domicílios, referentes ao período de 2015 a 2024.

O estudo estima que esse cenário ainda é subestimado. O dado foi colhido perguntando para os adultos da casa se as crianças utilizam internet, mas as "evidências mostram que eles tendem a subestimar o uso da Internet" pelos menores de idade.

"O contato cada vez mais precoce com as tecnologias digitais levanta novas perguntas sobre o comportamento das crianças e dos pais ou responsáveis em relação às telas no contexto domiciliar, especialmente diante das mudanças nas normas de uso dos telefones celulares no contexto escolar", diz o estudo.

— Estamos preenchendo uma lacuna de informação que há muito tempo é demandada pela sociedade. É importante que esses dados possam subsidiar o desenvolvimento de políticas e ações voltadas à proteção da infância no ambiente digital — explica o gerente do Cetic.br, Alexandre Barbosa.

Neste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma lei federal que proíbe a utilização de telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos nas escolas, inclusive durante o intervalo das aulas. Em alguns estados, como Minas Gerais, crianças até o 5º ano do ensino fundamental — quando elas têm por volta de 11 anos — estão proibidas até de levarem os dispositivos para o colégio.

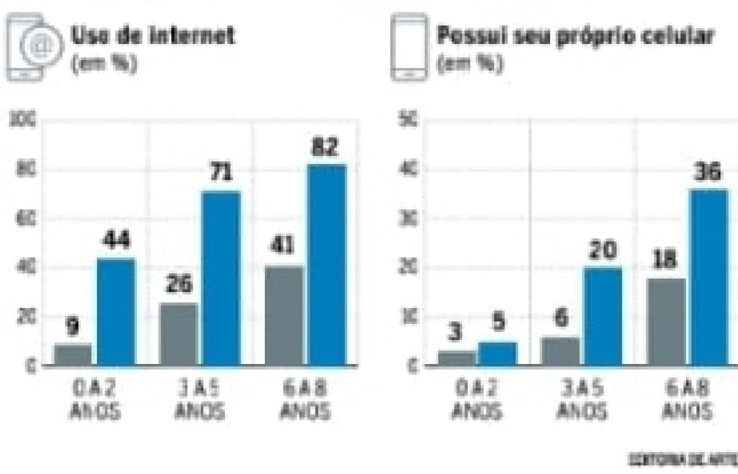
Por outro lado, o uso de computador — desktop, notebook ou tablet — vem caindo. Em 2015, 26% das crianças de 3 a 5 anos e 39% das de 6 a 8 anos utilizavam esse tipo de equipamento. Em 2024, as proporções diminuiram para 17% e 26%, respectivamente — o que pode estar associado à queda contínua da presença desse equipamento nos domicílios em território nacional, como evidenciado na série histórica da pesquisa TIC Domicílios.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que crianças com menos de 2 anos não tenham acesso a telas. Entre 2 e 5 anos, a orientação é que os pequenos passem no máximo uma hora por dia em frente às telas. Para crianças entre 6 e 10 anos, o máximo de tempo recomendado é de duas horas.



FREEPIK

Controle em sala. Crianças com celulares nas mãos e cadernos sobre as pernas: lei federal proíbe telefones em aula



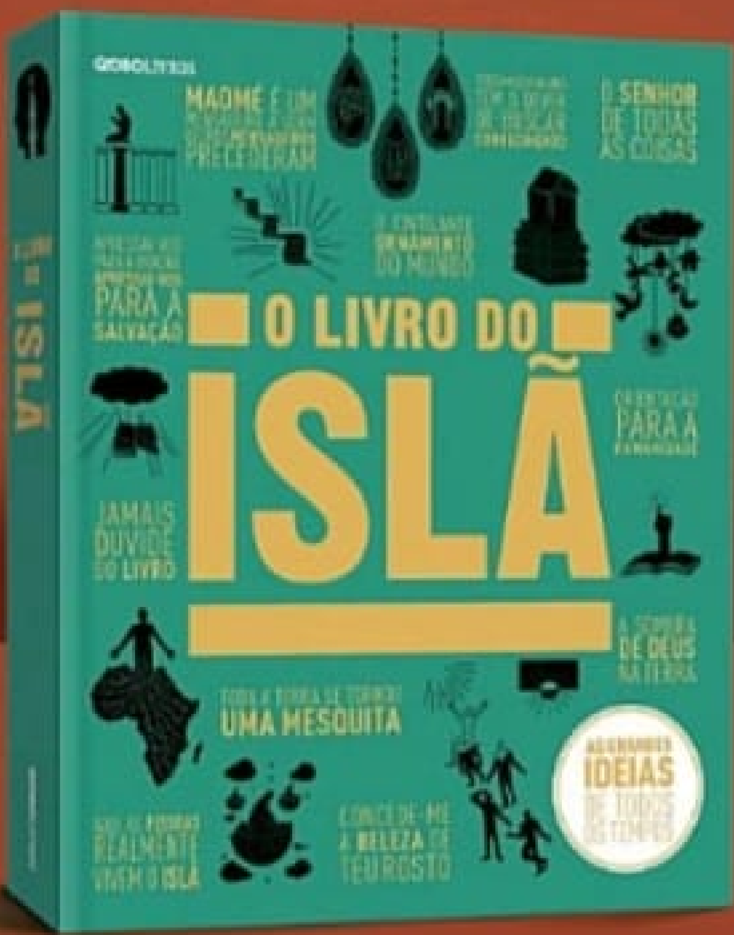
RISCOS EMOCIONAIS

Estudos apontam que o excesso de exposição às telas e o uso de redes sociais podem causar sérios impactos no desenvolvimento cerebral e emocional das crianças.

Algumas pesquisas mostram ainda que crianças de 1 ano que passam de uma a quatro horas por dia em frente a telas apresentam maior risco de sofrerem atrasos no desenvolvimento da comunicação, resolução de problemas, da capacidade de motora e de habilidades pessoais e sociais ao completarem dois anos de idade.

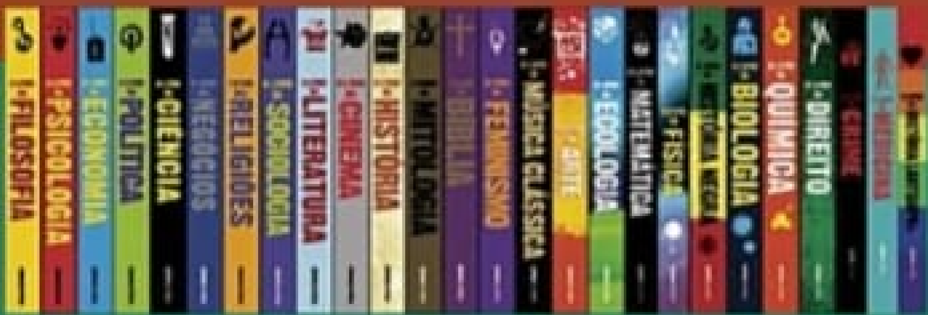
Por isso, especialistas defendem que os pais adiem ao máximo a entrada de crianças no mundo digital. Uma recomendação recorrente é que o primeiro aparelho, ainda sem muitos recursos tecnológicos, deve ser dado apenas aos 14 anos e que redes sociais só deveriam ser liberadas a partir dos 16 anos, como as próprias plataformas sugerem.

ENTENDA OS PRECEITOS DO ISLÃ, UMA DAS RELIGIÕES QUE MAIS CRESCE NO MUNDO



O livro do Islã faz parte da coleção best-seller *As grandes ideias de todos os tempos*, que já vendeu mais de 2 milhões de exemplares no Brasil. Escrita em linguagem simples e repleta de gráficos e ilustrações, a obra traz explicações sobre a fé e as práticas muçulmanas e explora suas várias facetas, incluindo as grandes contribuições para a ciência, literatura, arte e arquitetura ao longo dos séculos.





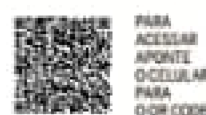
DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Economia


NA WEB

SETOR AÉREO
Portugal avalia venda de 49% da TAP
Processo de privatização deve começar em março e ser concluído até 2026


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AMEAÇAS DE TRUMP

TARIFAS SOBRE AÇO

Brasil vê espaço para negociar com EUA. 'Guerra comercial não faz bem a ninguém'

ELIANE OLIVEIRA, KAROLINI BANDEIRA, BERNARDO LIMA, GLAUCE CAVALCANTI E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

Integrantes do governo Luiz Inácio Lula da Silva avaliam que há uma brecha para negociar com os Estados Unidos a adoção de cotas ou exceções às sobretaxas de 25% sobre aço e alumínio impostas pelo presidente Donald Trump. Elas devem entrar em vigor em 12 de março. No primeiro mandato de Trump os dois países acabaram fechando um acordo, e a avaliação de especialistas é que o republicano está repetindo a tática de ameaçar para obter concessões.

Com essa avaliação, o governo adotou ontem tom de cautela, que contrastou com a promessa recente do presidente Lula de agir com "reciprocidade" caso Trump passasse da ameaça à ação.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que essas sobretaxas não são "contra o Brasil", embora o país seja o segundo maior exportador de aço para os EUA:

— Nós estamos acompanhando, primeiro para saber as minúcias da decisão, entendendo quais implicações isso vai ter. Porque não é uma decisão contra o Brasil, é uma coisa genérica para todo mundo, estamos observando as reações do México, China e Canadá.

Ele ainda fez uma crítica:

— Medidas unilaterais desse tipo são contraprodutivas para a melhoria da economia global. A economia global perde com isso, com essa retração, com essa desglobalização que está acontecendo.


Domínio. Trabalhadores empilham vergalhões em Fuyang, na China. Maior produtor global de aço, país é acusado de inundar outros mercados com o item

TRUMP CITA O BRASIL

Haddad afirmou não saber qual é a disposição de Trump para negociar no momento, lembrando que, em 2018, o republicano impôs uma sobretaxa, mas pouco tempo depois houve um recuo.

Já o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, assegurou que o Brasil não entrará em "guerra comercial":

— Guerra comercial não faz bem para ninguém. O Brasil não estimula e não entrará em nenhuma guerra comercial.

Nos bastidores do governo brasileiro, a avaliação é que tudo está sobre a mesa em uma negociação com Washington, além da criação de cotas: a reciprocidade em relação ao aço e ao alumínio americanos, a elevação de tarifas sobre uma lista de itens importados dos EUA e, na falta de acordo, uma ação na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Em contatos a serem feitos com autoridades americanas, dizem fontes, o Brasil usará como argumento que as exportações brasileiras são, principalmente, de matérias-primas, que ficarão mais caras para as indústrias americanas. A expectativa é que se chegue a uma estratégia ainda esta semana. Estão envolvidos nessas discussões o Itamaraty e os ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

De acordo com o decreto de Trump, a decisão de incluir o Brasil nos países taxados se deveu à compra de aço chinês. "As importações brasileiras de países com níveis significativos de excesso de capacidade, especificamente a China, registraram um enorme crescimento nos últimos anos, mais do que triplicando desde a instituição desse arranjo de cotas" (de 2018). A China é o maior produtor de aço do mundo.

Em seu primeiro mandato, Trump impôs sobretaxas de 25% e 10% sobre o aço e o alumínio, respectivamente. Contudo, após pressão de empresários americanos, o Brasil foi excluído e entrou em um regime de cotas. O governo brasileiro espera que esse movimento se repita.

Em 2024, os EUA importaram 6 milhões de toneladas de aço do Canadá. O Brasil ficou em segundo lugar, com 4,1 milhões de toneladas, seguido pelo México, com 3,2 milhões. Os EUA são superavitários nesse comércio com o Brasil.

Para o Instituto Aço Brasil, que representa as empresas do setor, as novas sobretaxas põem por terra o acordo de 2018. A entidade afirma que "inexiste qualquer possibilidade" de haver triangulação de produtos de aço vindos de outros países por meio do Brasil para os EUA, como alegado por Trump.

O Aço Brasil lembra que o Brasil registra "aumento expressivo de importações de países que praticam concorrência predatória, especialmente a China".

'TIGRE DE PAPEL'

No ano passado, as importações de aço pelo Brasil subiram 18,2%, a 5,9 milhões de toneladas, frente a 2023, enquanto as exportações caíram 18,1%, para 9,6 milhões de toneladas. Ao todo, as siderúrgicas brasileiras produziram 33,7 milhões de toneladas, alta de 5,3%.

Flávio Roscoe, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), avalia que, devido à demanda americana por aço, o Brasil pode obter benefícios:

— Grande parte das nossas exportações são de produtos semielaborados, que passam por processos de industrialização em empresas americanas, muitas delas coligadas a companhias brasileiras.

Em nota, a Associação Brasileira do Alumínio disse que "os efeitos imediatos para o Brasil serão sentidos primeiramente nas exportações e na dificuldade de acesso dos produtos brasileiros" ao mercado americano.

Evandro Carvalho, professor da FGV Direito Rio, avalia que o uso repetido das ameaças de taxação por Trump como instrumento de pressão para obter acordos comerciais mais vantajosos aos EUA pode acabar trazendo reveses:

— Com o tempo, a credibilidade de Trump vai ser corroída. Ele vai acabar se mostrando, cada vez mais, um "tigre de papel". As pessoas vão entender que é assim que ele quer conversar. E é uma forma bizarra, nada diplomática e pouco inteligente.

No caso de México e Canadá, por exemplo, Trump anunciou sobretaxas, depois estendeu o prazo.

— Já ficou claro que os países não devem passar recibo (para Trump), cair na provocação — disse Carvalho. — Os países estão estudando a postura dele e a reação dos governantes já atingidos para avaliar o que fazer quando chegar a sua vez. Trump prefere negociações bilaterais.

No caso do aço, alerta Carvalho, o Brasil tem de avaliar ainda como serão as negociações entre EUA e China. Ele não descarta uma eventual composição dos dois gigantes econômicos, o que mudaria o jogo geopolítico.

'ESTRATÉGIA DE FLOODING'

Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior e sócio da consultoria BMJ, lembra que a promessa de Trump de reindustrializar os EUA pode ter efeito negativo na economia americana, ao elevar a inflação. Ele frisa que diversos estudos mostram que a taxação ao aço feita no primeiro governo do republicano elevou os custos para as indústrias que dependem do aço e eliminou postos de trabalho.

Barral também critica o anúncio simultâneo de numerosas medidas:

— Com essa estratégia de *flooding*, de fazer uma inundação de decisões ao mesmo tempo, ainda não se tem reação da oposição. Mas medidas judiciais freando decretos do Executivo, principalmente por questões de constitucionalidade, estão aumentando muito.

Tiago Feitosa, CEO da T2 Educação, instituição que prepara analistas do mercado financeiro, também prevê alta de preços, já que o aço é matéria-prima de vários produtos, de carros a eletrodomésticos:

— Inevitavelmente esse aumento de preços vai ser repassado ao consumidor americano em forma de inflação.

UE e Canadá afirmam que devem retaliar medidas

Ursula von der Leyen diz que bloco vai proteger seus interesses. Mercado financeiro não se deixa abalar: dólar recua 0,31%, a R$ 5,76

BRUXELAS, OTTAWA, NOVA YORK E RIO

A União Europeia (UE) prometeu responder às tarifas de 25% que o presidente Donald Trump decidiu impor às importações de aço e alumínio pelos Estados Unidos. O Canadá também reagiu às novas tarifas.

"Lamento profundamente a decisão dos EUA de impor tarifas sobre as exportações europeias de aço e alumínio", afirmou em nota Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, o braço executivo da UE. "Tarifas injustificadas sobre a UE não ficarão sem resposta — elas desencadearão contramedidas firmes e proporcionais."

Trump costuma dizer que a UE trata os Estados Unidos de forma "muito injusta", citando o superávit comercial do bloco com os americanos para justificar medidas punitivas. As tarifas entrarão em vigor em 12 de março.

Ursula disse ainda que "a UE agirá para proteger seus interesses econômicos". O chanceler alemão, Olaf Scholz, ressaltou que o bloco é "o maior mercado do mundo, com 450 milhões de cidadãos".


Ursula von der Leyen. "Tarifas injustificadas não ficarão sem resposta"
SIMON WOHLFAHRT/AFP/29.1.2025

Já o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, classificou as tarifas sobre aço e alumínio de "inaceitáveis" e afirmou que o país vai se posicionar "com força e determinação, se for preciso".

Os mercados financeiros, por sua vez, não mostraram a reação esperada às tarifas de Trump. No Brasil, o dólar comercial encerrou em queda de 0,31%, a R$ 5,767.

Para Nicolas Gomes, especialista da Manchester Investimentos, a beligerância de Trump seguida de negociações bilaterais é lida pelo mercado financeiro como fator atenuante de possíveis prejuízos às empresas:

— Ele faz discurso ameaçador de início, abre para todo o público a tomada de decisão e, a partir disso, barganha para conseguir melhores acordos.

Lucas Serra, analista da Toro Investimentos, avalia que "ainda é cedo para afirmar" que Trump não mudará sua posição:

— Ainda é um período probatório, o mercado ainda está vendo o que faz sentido acreditar ou não (sobre as tarifas).

Na Bolsa, a Vale recuou 0,43%, enquanto a CSN caiu 2,21%. Já a Gerdau subiu 0,97%, devido à avaliação de que, por ter operações nos EUA, não será prejudicada.

O Ibovespa encerrou em alta de 0,76%, aos 126.522 pontos. Em Nova York, o índice Dow Jones avançou 0,28%, enquanto o S&P 500 ficou estável. (*Isa Morena Vista, com agências internacionais*)

ZEINA LATIF



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O risco fiscal e a política

Como se já não bastassem os desequilíbrios fiscais recorrentes, de difícil solução, pois demandam reformas constitucionais, há uma bomba fiscal se formando. Refiro-me a despesas obrigatórias da União que poderão crescer a um ritmo ainda mais rápido, até mais do que o já esperado.

Será grande o desafio do próximo presidente para iniciar o desmonte dessa bomba. Isso sob pena de inviabilizar o investimento público (ou as despesas discricionárias) e adicionar desconfiança ao já frágil regime fiscal, o que significa inflação e juros altos a perder de vista, e ameaças à governabilidade.

O próprio Tesouro Nacional estima que as despesas obrigatórias sujeitas às regras do arcabouço fiscal devem ter um crescimento real médio de 3% ao ano até 2034, acima dos 2,5% estabelecido pelo próprio arcabouço.

Entre outros, pesam bastante os gastos crescentes com o INSS, com crescimento médio esperado de 3,6% ao ano em termos reais, impactado pela regra de correção do salário mínimo (o cálculo considera 2,7% de ajuste real, em linha com o crescimento do PIB, e não o limite de 2,5% recentemente aprovado) e pelo próprio envelhecimento da população.

O risco hoje é de a taxa de crescimento real das despesas ser ainda mais elevada. Cito aqui alguns pontos de atenção.

Provavelmente os números do INSS serão mais inflados adiante, considerando, por exemplo, o crescimento do Microempreendedor Individual (MEI), que conta com benefício bastante subsidiado — contribui-se com apenas 5% do salário mínimo para receber seu valor integral na inatividade. Hoje são aproximadamente 15 milhões de pessoas nesse regime, ante 7,9 milhões em 2017, com idade média de 41 anos.

Haverá despesas novas associadas aos dois fundos criados na reforma tributária do IVA. O Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, que durará até o fim de 2032, receberá da União R$ 8 bilhões em 2025 e atingirá R$ 32 bilhões em 2028 e 2029. E o Fundo de Desenvolvimento Regional, previsto por 20 anos, contará com aportes da União que começam em R$ 8 bilhões em 2029, chegando a R$ 42 bilhões em 2034 e R$ 60 bilhões em 2043.

Outra dor de cabeça é o pagamento de precatórios. São R$ 70,7 bilhões inscritos para 2025, ante R$ 18,5 bilhões em 2015. Há combustível para mais crescimento. O valor das demandas judiciais com risco provável atingiu R$ 1,12 trilhão em 2023, representando 3,2% da despesa primária total.

Que a política encontre caminhos para candidaturas reformistas. E que apontem na campanha os planos para construir a solvência fiscal

É urgente o diagnóstico das causas do seu crescimento e a projeção de gastos com precatórios, para se formular ações que mitiguem esse risco.

Estados e municípios são outro capítulo. As garantias concedidas pela União a empréstimos feitos totalizaram R$ 334 bilhões. Diante das fragilidades financeiras dos entes subnacionais, o total de honras pagas foi de R$ 11,5 bilhões em 2024.

Considerando o mais novo programa de renegociação da dívida dos estados, o quadro pode piorar. Trata-se de um programa com condições ainda mais generosas que os anteriores e que não impõe contrapartidas de ajuste estrutural dos entes. Pelo contrário, abre espaço para mais gastos e comportamentos oportunistas, na espera de novos acordos futuramente.

O Brasil retomou reformas fiscais em 2016, depois de mais de uma década no vácuo e de retrocessos institucionais — como no uso abusivo dos bancos públicos e nas contabilidades criativas para esconder o rombo fiscal. Há o que se celebrar.

Os avanços, porém, são lentos e insuficientes à luz das muitas distorções existentes, e são cercados de equívocos em outras frentes. Com Bolsonaro, houve furos na regra do teto, o represamento no pagamento de precatórios e uma fórmula equivocada de elevação de gastos com educação (novo Fundeb). O atual governo aumentou muito os gastos, inclusive fora do Orçamento, e elevou a rigidez orçamentária ao inflar as despesas obrigatórias.

A solução dos problemas fiscais é complexa. Demanda um bom entendimento do Executivo e capacidade política.

Nesses tempos de apelo por candidaturas de *outsiders*, conforme capturado por pesquisas recentes, o quadro fiscal preocupa ainda mais. Figuras fora da política costumam vender sonhos que encantam eleitores cansados, mas não apontam saídas reais para os problemas.

Que a política encontre caminhos para candidaturas reformistas. E que apontem na campanha os planos para construir a solvência fiscal, garantindo legitimidade para implementar as medidas.

Parece, mas não é: venda do ‘cafake’ preocupa a indústria

Produtos imitam café em aroma e embalagem e são dispostos nas gôndolas com preço menor ao lado de marcas conhecidas

JOÃO SORIMA NETO
E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O preço chamou a atenção de consumidores da cidade de Bauru, interior de São Paulo, neste início de ano: enquanto meio quilo de café custa quase R$ 30, um pacote que se assemelha a marcas conhecidas do produto era vendido por R$ 13,99, menos da metade. A Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) faz o alerta: não se trata de café, mas de uma bebida que imita café e pode ter em sua composição impurezas como palha, pedaços de madeira e cascas. As imagens do produto viralizaram nas redes sociais e a produto passou a ser chamado de "cafake", o "café fake".

— Fazemos mais de 5 mil análises por ano de café de produtores associados e não associados, mas neste início de ano nos deparamos com esse produto, que conhecemos pouco. É uma bebida que é à base de café, mas não é café. Isso trouxe preocupação — disse ao GLOBO Celírio Inácio da Silva, diretor executivo da Abic.

O preço do café subiu 37,4% no ano passado, um dos destaques de alta na inflação. Como o produto é consumido em 98% dos lares, Celírio avalia que "pessoas criativas" aproveitaram e criaram a bebida fake, que custa metade do preço do café, para buscar lucro fácil e enganar o consumidor.

PROPRIEDADE DE MARCA

Por isso, a Abic notificou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Agricultura sobre a venda das bebidas que, segundo a entidade, não teriam autorização. A Associação Brasileira dos Supermercados (Abras) foi alertada. Foram encontrados pacotes da bebida à base de café também em cidades do Rio Grande do Sul.

Entre os "cafakes" encontrados está a marca Oficial do Brasil. Em seu rótulo, o produto é descrito como "bebida sabor café" e "pó para preparo de bebida à base de café". Outro exemplo é o Melissa, que tem nome e embalagem semelhantes a uma marca conhecida, a Melitta. Uma checagem do rótulo mostra que se trata de "pó para preparo de bebida sabor tradicional" e que o produto "contém aromatizante sintético idêntico ao natural".

Procurada a respeito da semelhança nas embalagens, a Melitta informou que "está tomando as providências necessárias para defender sua propriedade de marca e seus direitos". E acrescenta que reforça o compromisso com ética, qualidade e segurança de produto.

A Master Blends, fabricante da Oficial do Brasil, localizada na cidade paulista de Salto de Pirapora, não respondeu. A empresa disse à agência Reuters que criou "subproduto" do café, deixando claro na embalagem, e disse que não aceita que digam que está enganando os consumidores.

"Em momento algum falamos que é café, criamos apenas um subproduto para atender uma classe que está sofrendo a cada dia que passa, este produto é composto de café e polpa de café torrado e moído, está escrito 'bebida à base de café' na frente e também atrás da embalagem", afirmou na nota a Master Blends. A DM Alimentos, com sede no Paraná, que fabrica a Melissa, não retornou.

A legislação sanitária prevê que a oferta de novos alimentos e ingredientes ao consumidor requer autorização prévia da Anvisa, com comprovação de segurança do produto. O comércio irregular e o consumo de produtos clandestinos por empresas sem registro nos órgãos oficiais viola a legislação, diz a Abic em nota. Procurada, a Anvisa não comentou.

Karine Karam, professora de Pesquisa e Comportamento do Consumidor da ESPM e sócia da Markka Consultoria, diz que a indústria pode pensar em alternativas para atender o consumidor quando há alta de preços. A redução do tamanho das embalagens, por exemplo, é estratégia que muitas marcas usam para evitar repassar todo o aumento de custos ao consumidor. Mas, alerta a especialista, é preciso ser transparente:

— É importante que essas práticas sejam transparentes e éticas. O consumidor merece saber o que está comprando e ter a garantia de que está recebendo um produto de qualidade. Uma empresa que usa uma estratégia fake não terá vida longa no mercado.

A discussão sobre substituir alimentos que aumentaram de preço ganhou atenção depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sugeriu, na semana passada, que consumidores deixassem de comprar produtos que estivessem caros, substituindo-os por outros.

O que chamou a atenção da Abic é que os pacotes do "café fake" estavam na mesma prateleira do produto original. O Procon/SP ainda não registrou reclamações sobre o tema. Mas a área de fiscalização do órgão orienta que quem encontrar produtos com rótulo inadequado pode registrar reclamação nos órgãos de defesa do consumidor.

DIVULGAÇÃO/ABIC



ABIC



Impurezas. Abic afirma que "café fake" tem palha, pedaço de madeira e casca. Procuradas, fabricantes não retornaram

Proposta de consignado privado não terá teto de juros

Decisão do governo atende ao pedido dos bancos e contraria ministro do Trabalho, que defendia modelo similar ao do INSS

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Dentro do pacote de crédito prometido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para esta semana, o governo deve enviar ao Congresso o novo formato do consignado privado sem limitação dos juros que poderão ser cobrados. A medida atende ao pleito dos bancos e contraria o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que queria desenho nos moldes do consignado do INSS.

A proposta que será enviada pelo governo deve conter apenas o básico para operacionalização da modalidade a partir da base de dados do eSocial, sistema do governo em que as empresas registram as informações de seus funcionários com carteira assinada, público-alvo da modalidade.

A discussão do governo sobre o uso do FGTS como garantia e possíveis mudanças no empréstimo com antecipação do saque-aniversário vai continuar de forma apartada. A tendência, porém, é que a modalidade seja mantida, com limitação do número de anos que o trabalhador poderá comprometer de seu fundo.

O crédito consignado permite desconto da mensalidade diretamente na folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência para os bancos e permite taxa de juros mais baixa. A modalidade, porém, é pouco usada no setor privado, sendo mais comum no setor público e entre aposentados do INSS, em que a garantia é o pagamento pelo Estado.

A carteira do consignado privado terminou 2024 em R$ 39,7 bilhões, contra R$ 270,8 bilhões do INSS e R$ 365,4 bilhões do funcionalismo público. O juro médio, por sua vez, é bem mais elevado. Em dezembro de 2024, estava em 40,8% ao ano, contra 23,8% do consignado dos servidores públicos e 21,9% do INSS, que tem teto mensal.

GARANTIA FIRME AOS BANCOS

A ideia do governo é destravar o crédito consignado privado por meio do eSocial. Com informações centralizadas sobre os trabalhadores, a proposta busca conceder garantia mais firme para os bancos, que poderão ajustar a análise de risco. O crédito seria oferecido no eSocial, onde os trabalhadores poderiam comparar as taxas de cada banco.

A proposta foi apresentada pelo presidente Lula aos bancos no fim de janeiro. Atualmente, as instituições financeiras têm dificuldade de oferecer a linha de crédito, porque o público-alvo é pulverizado e diverso, com diferentes tipos e tamanhos de empresa, além do risco do cliente final.

A oferta depende de convênios bilaterais com as empresas empregadoras. Quando o funcionário é demitido, tem dificuldade de migrar o empréstimo. Com a reformulação, estimativas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) apontam que o saldo de crédito consignado do setor privado poderia triplicar e chegar a R$ 120 bilhões.

Para os bancos, contudo, para que a modalidade dê certo é preciso não haver limitação para a cobrança de juros, justamente porque o perfil de risco dos trabalhadores com carteira assinada varia muito. Os executivos defendem que a oferta da modalidade não se restrinja à plataforma do governo, mas também ocorra por meio dos canais próprios.

Com bônus de Itaipu, IPCA desacelera para 0,16%

Taxa é a menor para o mês de janeiro desde o Plano Real. Economistas afirmam que movimento é pontual e que, em fevereiro, índice pode subir 1,5%. Alimentos têm alta pelo quinto mês. Serviços pressionam, mas analista vê sinais de desaceleração

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

Diante do bônus de Itaipu, que reduziu o custo da conta de luz, a inflação desacelerou de 0,52% em dezembro para 0,16% em janeiro. Em um resultado atípico para o início de ano, o índice registrou a menor taxa para janeiro desde 1994, quando começou a vigorar o Plano Real, segundo o IBGE.

Os preços da energia elétrica caíram 14,21% em apenas um mês, cravando a maior queda desde fevereiro de 2013, quando cedeu 15,17%. Com isso, o impacto negativo puxou o índice para baixo. Ainda assim, preços de transporte e alimentos subiram e mantiveram o indicador no campo positivo.

Para analistas, o resultado de janeiro não surpreendeu, pois veio em linha com o projetado. Mas o resultado ainda traz sinais de preocupação para o cumprimento da meta de inflação pelo Banco Central (BC). O objetivo perseguido é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual.

Os serviços, que reúnem desde alimentação fora de casa até passagem aérea, subiram de 4,77% em dezembro para 5,57% em janeiro, no acumulado em 12 meses.

Nos cálculos da Warren Investimentos, entre os chamados "serviços subjacentes" — que incluem gastos como conserto de automóvel, transporte escolar e salão de beleza — a alta foi de 5,72% em dezembro para 5,84% em janeiro.

Apesar do avanço na passagem de dezembro para janeiro, Andréa Angelo, estrategista de inflação da Warren, pondera que os serviços subjacentes subiram menos do que o projetado em janeiro e destaca que a prévia da inflação apontava uma alta de 5,92%.

Esse movimento pode indicar uma desaceleração gradual da economia e abrir espaço para que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não suba tanto o os juros quanto espera o mercado, que hoje projeta a Selic entre 15% e 15,25% ao ano, acima dos 13,25% atuais.

— Estarei de olho nos próximos dados. Se confirmarem essa desaceleração, podemos ter a inflação surpreendendo para baixo, especialmente nos núcleos e serviços mais sensíveis à política monetária — diz Andréa.

MATERIAL ESCOLAR

Essa medida é observada de perto por economistas e pelo Banco Central, porque dá pistas importantes sobre a trajetória da inflação, já que o reajuste de serviços está mais ligado ao aquecimento da economia e ao impacto da pressão salarial.

O resultado fraco do IPCA em janeiro, portanto, foi visto como pontual pelos agentes. A expectativa é que, a partir de fevereiro, a inflação volte a acelerar, impulsionada pelo reajuste das mensalidades escolares — em torno de 7% —, alta nos alimentos e no preço da gasolina, além do fim do bônus de Itaipu, que ajudou a conter o índice no início do ano. Projeções de analistas indicam variação mensal ao redor de 1,5% em fevereiro.

Nos cálculos de Igor Cadilhac, economista da empresa de pagamentos PicPay, não fosse o impacto negativo do bônus de Itaipu em janeiro, a inflação teria ficado na casa de 0,8% no mês. Ou seja, sequer desaceleraria em relação a dezembro. E essa queda no preço da energia agora deverá ser revertida em fevereiro, levando o índice a 1,41% no mês.

Segundo ele, o resultado positivo de janeiro se concentrou no preço da energia elétrica. Já outros componentes mais ligados à atividade econômica, como serviços e bens industriais subjacentes, seguem em patamares elevados. Nos últimos três meses, a média desses indicadores, já ajustada para eliminar efeitos sazonais e mostrar o ritmo anual, está em torno de 7% para serviços e 5,5% para industriais.

— Temos visto uma desaceleração da atividade econômica, mas bem modesta.

Luiz Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, calcula que a média do IPCA dos dois primeiros meses do ano ficará próxima de 0,73%, número considerado, na sua visão, "nada bom" para o BC. Leal chama atenção para a pressão nos serviços, que acumulam alta de 5,57% em 12 meses, o maior nível em um ano.

O grupo Habitação, que inclui os preços de energia elétrica, teve queda de 3,08% em janeiro. Na outra ponta, a maior alta veio do grupo Transportes, que registrou alta de 1,3% nos preços.

Neste grupo, os destaques foram as altas de 10,42% sobre os preços das passagens aéreas no mês de férias, e o aumento de 3,84% do ônibus urbano, subitem que costuma ter reajustes na virada do ano. Entre os combustíveis, todos subiram: etanol (1,82%), óleo diesel (0,97%), gasolina (0,61%) e gás veicular (0,43%).

Já o grupo Alimentação e bebidas teve a segunda maior alta ao subir 0,96%, cravando o quinto mês seguido de alta. A alimentação dentro de casa, que ficou 1,07% mais cara no mês, foi o que puxou o avanço do grupo. O café, que tem sido o "vilão" dos preços este ano, subiu 8,56% em janeiro.

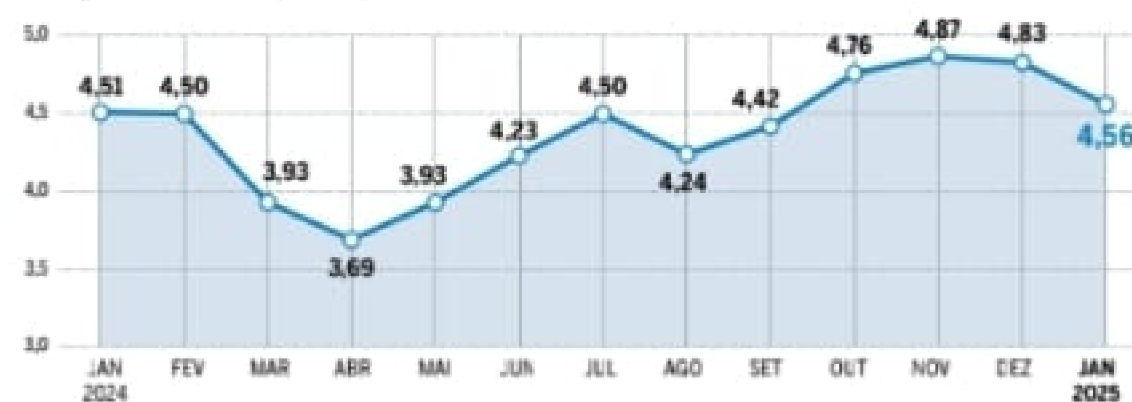
A cenoura e o tomate tiveram altas de 36% e 20%, respectivamente. Segundo Fernando Gonçalves, gerente do IPCA, reduções de oferta em algumas regiões do país provocaram a alta da cenoura. No caso do tomate, chuvas intensas afetaram a produção.

As carnes, que vinham registrando altas de 3% até 8% desde setembro do ano passado, subiram 0,36% em janeiro. Para o analista, as carnes deixaram de subir com força em janeiro por conta da melhora no pasto, motivada pelo clima:

— As chuvas vieram, então começa a melhorar o pasto. Isso traz reduções ao custo de produção e pode influenciar no custo final da proteína.

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS





Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

EDITORIA DE ARTE

Recursos da usina devem reduzir conta de luz, diz Aneel

Diretor da agência afirma que bônus vai cobrir déficit de US$ 121 milhões da hidrelétrica. O restante diminuirá fatura da energia

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, afirmou ontem que os recursos do bônus de Itaipu devem ser suficientes para pagar o déficit de US$ 121 milhões da hidrelétrica e usar o restante para diminuir a conta de luz dos consumidores.

Segundo Feitosa, o governo deve usar cerca de R$ 1 bilhão do bônus de Itaipu.

— Ano passado nós tivemos um bônus de R$ 1,4 bilhão, esse ano temos valores dessa ordem também e temos que abater o deficit identificado na conta de comercialização. Ao fazermos esse encontro de contas, o que posso assegurar é que ainda haverá distribuição do bônus de Itaipu para todos os consumidores do Brasil, residenciais e rurais, que consomem até 350 quilowatt hora por mês — afirmou Feitosa.

O bônus de Itaipu é um desconto na conta de luz concedido a consumidores residenciais e rurais cujo consumo mensal tenha sido inferior a 350 kWh. Ele é possível graças a um mecanismo previsto na Lei nº 10.438/2002, que determina que parte da receita obtida com a comercialização de energia gerada pela Usina Hidrelétrica de Itaipu seja repassada aos consumidores.

Ou seja, o montante que será usado corresponde ao saldo positivo de comercialização de energia de anos anteriores que não foram distribuidos para bônus e que estão sendo devolvidos a Itaipu pelas distribuidoras.

Segundo Feitosa, a ideia do governo é viabilizar o pagamento dos US$ 121 milhões em déficit por meio da publicação de um decreto, que já se encontra na Casa Civil. A medida deve evitar alta na conta de luz dos consumidores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Em janeiro o governo distribuiu R$ 1,3 bilhão do bônus a cerca de 78,3 milhões de brasileiros, reduzindo, em média, R$ 16,66 nas contas de energia. A medida alcançou 97% das residências e propriedades rurais conectadas à rede elétrica.

O bônus é revisado anualmente pela Aneel. Para 2025, o desconto foi liberado após avaliação do Ministério de Minas e Energia, que chegou a considerar o direcionamento de recursos a outras finalidades, como apoio a vítimas de enchentes do Rio Grande do Sul. *(Colaborou Bruna Lessa)*

Alívio no Orçamento será maior que o previsto, afirma Haddad

Impacto do pacote fiscal foi revisto de R$ 30 bilhões para R$ 34 bilhões

BERNARDO LIMA
E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que a economia absorvida no Orçamento de 2025 com o pacote fiscal aprovado no ano passado será maior que o estimado. O governo vai encaminhar ao Congresso Nacional alterações na proposta orçamentária deste ano, que ainda não foi votada.

Segundo Haddad, o Ministério do Planejamento e Orçamento reviu, para cima, as estimativas de impacto das medidas de contenção de gastos. O ministro diz que os cálculos serão levados ao Tribunal de Contas da União (TCU), como parte da sustentação do argumento do governo de que o programa Pé-de-Meia será adequado ao Orçamento de 2025.

Até agora, o impacto previsto pelas medidas de cortes de gastos para este ano era de R$ 30 bilhões, sendo R$ 15 bilhões em economia efetiva e R$ 15 bilhões para acomodar pressão de outros gastos que vão crescer.

Agora, o ministro disse que os cálculos do Orçamento foram refeitos, e as estimativas de impacto aumentaram para R$ 34 bilhões. São R$ 19 bilhões em economia nas contas públicas e R$ 15 bilhões para acomodar pressão e outros gastos que vão crescer.

Essas pressões são decorrentes principalmente da inflação maior que o previsto e novos gastos.

O governo ainda negocia como incluir o Pé-de-Meia no Orçamento.

— Estamos dispostos a ouvir os técnicos e ministros para negociar, mas tem uma lei aprovada que está sendo cumprida — disse Haddad ontem.

A tendência é que o TCU suspenda a decisão cautelar do ministro Augusto Nardes que bloqueou R$ 6 bilhões em despesas do Pé-de-Meia este ano. Em conversas reservadas, ministros indicam que a tendência é modular a decisão de Nardes, de modo a exigir que o governo coloque as despesas dentro do Orçamento, mas em prazo mais longo, segundo interlocutores a par do tema. O tema será debatido hoje no plenário do TCU.


Pauta econômica. Haddad se reuniu com Alcolumbre para apresentar prioridades

SUPERSALÁRIOS

Ontem, Haddad se reuniu com senadores para apresentar as prioridades do governo para a pauta econômica este ano. No encontro, os senadores discutiram opções para tentar avançar na limitação dos supersalários no serviço público.

Na reunião, Haddad agradeceu pela aprovação de medidas econômicas nos últimos dois anos e destacou 11 propostas que já estão em tramitação na Câmara e no Congresso e que são prioridades para o Executivo. Ao final, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), defendeu uma atuação conjunta para impulsionar a agenda econômica do país.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Eufrázio

Carrefour quer fechar capital no país, ação sobe 10%

Subsidiária brasileira da rede francesa de supermercados está presente na Bolsa brasileira desde 2017. Segundo analistas, dificuldades em enfrentar a concorrência afetaram papéis, que ficaram baratos após a alta do dólar

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O Carrefour Brasil anunciou ontem que pretende fechar o capital da subsidiária brasileira, que será então controlada diretamente pelo matriz na França. A proposta consiste em recomprar todas as ações negociadas na Bolsa de São Paulo, a B3. O Brasil é o segundo maior mercado do grupo no mundo.

Com o anúncio, os papéis da empresa lideraram a alta no Ibovespa ontem, valorizando 10,08%, a R$ 7,10. Entre os principais acionistas do Carrefour Brasil estão os herdeiros do empresário Abilio Diniz, da família que fundou a rede Pão de Açúcar, durante anos concorrente da marca francesa. A Peninsula, veículo de investimentos da família, possui 7,3% das ações do Carrefour Brasil, segundo a empresa.

Os atuais acionistas da subsidiária brasileira escolherão como querem receber pelos papéis: se R$ 7,70 por ação; se em ações da companhia diretamente listadas na Bolsa de Paris; ou se preferem BDRs, título negociado na B3 que representa uma ação do exterior, no caso, da bolsa francesa.

Para analistas, os motivos para a decisão de fechar o capital passam tanto pelo mercado quanto pela composição societária da subsidiária do Carrefour. A vontade dos herdeiros de Abilio Diniz, falecido ano passado, de sair do negócio já vinha sendo sinalizada desde janeiro, como antecipou Lauro Jardim, colunista do GLOBO.

AÇÕES BARATAS

Segundo Thiago Pedroso, gerente de renda variável da gestora e assessoria financeira Criteria, a desvalorização das ações, somada à valorização recente do dólar, levou os controladores a optarem pelo fechamento de capital:

— Pelo olho de fora, as ações ficaram muito baratas (em dólar). Fizeram as contas e viram que não faz sentido ter capital aberto.

A subsidiária do Brasil do Carrefour abriu o capital em julho de 2017, levantando R$ 5,1 bilhões na estreia na B3. No fim de 2021, em meio à retomada após os piores momentos da crise causada pela Covid-19, a companhia atingiu recorde no valor de mercado, com R$ 46,8 bilhões.

Naquele ano, o Carrefour Brasil comprou, por R$ 7,5 bilhões, o grupo BIG, que tinha o Walmart, gigante americano do setor de supermercados, entre os acionistas. Levou, assim, redes com as marcas Maxxi, Sam's Club, Super Bompreço e Nacional. Mais de cem dessas lojas mudaram a marca para Atacadão — a rede de "atacarejo" foi comprada pelo Carrefour em 2007, por R$ 2,2 bilhões.



Lojas de bairro. Rede tentou disputar com mercadinhos, mas teve dificuldades para concorrer, diz especialista

Só que, de 2022 em diante, as ações entraram em desvalorização. No início deste ano, o Carrefour Brasil atingiu o menor valor de mercado desde a estreia, em R$ 11 bilhões. Segundo Ana Paula Tozzi, CEO da AGR Consultores e especialista em varejo, a rede teve dificuldades em perseguir os concorrentes nos últimos anos.

— Precisamos ver o contexto dos últimos anos, quando houve uma dificuldade do Carrefour em ser ágil. Vemos supermercados a cada esquina, com tendências de lojas de bairro, e o Carrefour não teve velocidade para perseguir esse modelo — diz Ana Paula, completando que o setor de hipermercados como um todo sofre com a perda de vendas de produtos com maior valor agregado, o que afeta suas margens de lucro.

LOJAS À VENDA

Para lidar com os problemas, o Carrefour Brasil já vinha reduzindo de tamanho. Em 2022, vendeu oito lojas para o Grupo Mateus, forte nas regiões Norte e Nordeste. No início de 2024, encerrou de vez a operação da rede Todo Dia, com 94 lojas. No fim do ano passado, outras duas redes controladas pela varejista começaram a ser vendidas: 47 unidades da marca Nacional e 17 da Bompreço.

ANS fará consulta sobre plano de saúde sem internação

Agência reguladora quer testar novo modelo, que também não teria pronto-socorro ou tratamentos. Especialistas veem problemas

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula os planos privados, deu mais um passo para autorizar o funcionamento de um novo modelo, mais simples, com cobertura apenas de exames e consultas. Na segunda-feira, o órgão federal aprovou consulta e audiência públicas sobre a criação de um ambiente regulatório experimental para testar o modelo, que não incluiria acesso a pronto-socorro, internação e terapias.

Para especialistas, a modalidade levaria consumidores para planos ainda mais limitados, enquanto entidades que representam operadoras de saúde veem como uma possibilidade de ofertar serviços mais baratos, que caibam no bolso de um número maior de famílias.

O diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, Alexandre Fioranelli, destacou, em nota, que "apenas 25% dos brasileiros têm planos de saúde". Isso gera sobrecarga no Sistema Único de Saúde (SUS) e "uma grande demanda reprimida por planos de saúde".

Três fatores dificultam o acesso da maioria da população aos planos privados, elenca a nota da ANS: a baixa oferta de planos individuais ou familiares; as diferenças regulatórias entre planos individuais e coletivos; e as restrições para adesão a planos coletivos.

MAIS ACESSÍVEL

Com a criação do modelo mais simples, a expectativa da ANS é ampliar a quantidade de pessoas com acesso à atenção primária e secundária, incluindo cerca de 10 milhões de brasileiros no setor de saúde suplementar. Isso reduziria a fila de exames do SUS e aceleraria o diagnóstico dos pacientes.

Entidades que representam as operadoras de planos de saúde apoiam a proposta. A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) afirma que o novo modelo seria uma nova opção de assistência aos beneficiários e pode, sim, reduzir as filas do SUS para consultas e exames.

"Coberturas mais focadas, como a proposta pela ANS, podem contribuir para tornar os planos de saúde mais acessíveis e ampliar o acesso dos brasileiros à saúde de qualidade que as operadoras propiciam. Também irão colaborar para maior promoção de saúde e prevenção de doenças, com efeitos benéficos sobre todo o sistema de saúde, ao aliviar o SUS das filas de espera de consultas eletivas e exames", diz uma nota da FenaSaúde.

Por outro lado, especialistas recomendam cautela. O advogado Rafael Robba, especialista em Direito à Saúde e sócio do escritório Vilhena Silva, explica que a lei define coberturas mínimas para planos ambulatoriais, que incluem não apenas consultas e exames, mas também tratamentos como quimioterapia e hemodiálise, além de atendimento de urgência e emergência.

Segundo Robba, a ANS não teria competência para criar coberturas menores do que o previsto em lei. O advogado também questiona a alegação de que a nova modalidade ajudaria a desafogar o SUS, pois, em caso de tratamento, o usuário precisaria pagar altos custos ou recorrer ao sistema público. Para ele, a proposta só vai levar os consumidores a ingressarem em planos de cobertura limitada:

— Se essa proposta da ANS for aprovada, muitos consumidores podem não entender claramente o que o plano cobre. Normalmente, as pessoas só percebem as restrições quando precisam do serviço.

Lucas Andrietta, coordenador do programa de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), considera que a medida é "mal fundamentada, precariza contratos e representa riscos graves para o sistema de saúde brasileiro". Iniciativas semelhantes já foram rejeitadas no passado por desvirtuarem a Lei de Planos de Saúde, lembra o especialista:

— A expansão de contratos com restrição de coberturas não ampliará o acesso a planos de saúde. Pelo contrário, agravará problemas já recorrentes, como negativas de cobertura, dificuldades para atendimento e falhas na rede credenciada.

Andrietta critica ainda a falta de clareza sobre a proposta, apontando que a ANS tem conduzido essa mudança "de forma acelerada, pouco transparente e criando muitos obstáculos à participação social".

EXPERIÊNCIA POR 2 ANOS

A consulta pública sobre o novo modelo vai do próximo dia 18 até 4 de abril, com uma audiência em 25 de fevereiro. No ambiente regulatório experimental, as operadoras interessadas precisarão criar e registrar um novo plano coletivo por adesão, com coparticipação (quando o usuário paga por utilização) limitada a 30%.

Também será obrigatório oferecer bônus a beneficiários que participarem de programas de cuidado e permanecerem no plano após os dois anos de testes. Ao fim do período, a ANS avaliará se o modelo será mantido ou descontinuado.

Se o plano for encerrado, os beneficiários terão direito à portabilidade extraordinária de carências para outro plano. Aqueles que migraram de um plano regulado poderão retornar ao original. Caso a ANS aprove a continuidade, as operadoras deverão mantê-lo nos moldes definidos no teste ou com os ajustes indicados.

Projeto World, de leitura da íris, vai suspender coleta no Brasil

ANPD decidiu manter proibição ao pagamento em troca da verificação

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O World, projeto que registra a íris humana para criar uma identidade digital, vai suspender o processo de verificação no Brasil de forma temporária. A decisão foi anunciada ontem, após a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) manter a proibição de pagamentos em troca da verificação.

Com operação feita pela empresa Tools for Humanity (TFH), o World foi lançada no Brasil em novembro de 2024. O objetivo da iniciativa é criar uma identidade global que diferencie humanos de inteligências artificiais.

O processo de verificação dos usuários ocorre por meio de um dispositivo chamado Orb (uma pequena esfera prateada), que escaneia a íris dos olhos e gera, a partir da imagem, um código criptografado único. Em troca, a empresa vinha oferecendo o pagamento em criptoativos.

No fim de janeiro, depois de 400 mil brasileiros escanearem suas íris, a ANPD proibiu o projeto de realizar pagamentos em troca da verificação, alegando que a compensação financeira comprometia a livre manifestação de vontade dos usuários. Dias depois, a proibição foi suspensa para análise de recurso da TFH. Nesse período, a empresa seguiu com os pagamentos e os registros no país.

Agora, o Conselho Diretor da ANPD negou o recurso apresentado pela TFH e manteve a suspensão de pagamentos, como publicado no Diário Oficial da União de ontem. A autarquia também negou o pedido do projeto para ter um prazo de 45 dias para implementar mudanças no aplicativo e determinou a adoção imediata das medidas.



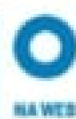
Olho no olho. Esferas prateadas do projeto World, instaladas em São Paulo

Em troca do registro da íris, a World oferecia a cada usuário 20 unidades do criptoativo do projeto, chamado de Worldcoin (WLD). Além disso, o usuários poderia resgatar mais 28 tokens ao longo de um ano, o que totalizava 48 tokens pelo escaneamento dos olhos. O valor da recompensa varia conforme cotação da WLD. Semanas atrás, estava em cerca de R$ 600.

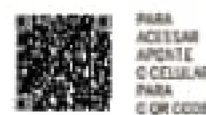
PONTOS SEGUIRÃO ABERTOS

Em nota, a TFH informou que irá cumprir a determinação. "Para permitir que a World conclua as mudanças em coordenação com a ANPD e garanta conformidade durante esse processo, estamos voluntariamente e temporariamente pausando o serviço de verificações", afirmou a empresa, em nota.

O projeto começou operando apenas em São Paulo, mas tinha planos para expandir os registros para mais cidades brasileiras. Com a decisão da ANPD, os mais de 50 pontos de verificação na capital paulista vão seguir abertos, mas sem realizar o cadastro.



NA WEB
'GRANDE CRISE'
Papa critica deportações de Trump
Pontífice cita falta de dignidade; Casa Branca pede que ele 'se atenha à Igreja'



O 47º PRESIDENTE

TRÉGUA POR UM FIO

Jordânia rejeita plano de Trump para Gaza, e Israel ameaça retomar guerra no sábado

WASHINGTON E TEL AVIV

Uma semana depois de revelar seu plano para ocupar a Faixa de Gaza e expulsar as quase duas milhões de pessoas que vivem no enclave, o presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu ontem na Casa Branca o rei da Jordânia, Abdullah II, um dos países "escolhidos" pelo republicano para abrigar os novos refugiados palestinos. O clima não poderia ser mais tenso: Trump ameaçou suspender a ajuda ao país e ao Egito caso não aceitassem sua proposta, o que também põe em xeque o frágil cessar-fogo em Gaza. Ontem, Israel afirmou que retomará a ofensiva militar caso o Hamas não liberte mais reféns até sábado.

Dentro da ideia de criar uma "Riviera do Oriente Médio" em Gaza, Abdullah II exerce um papel crucial: para Trump, ele precisa concordar em receber os palestinos em seu território, onde seriam alocados em caráter permanente — anteontem, em entrevista à Fox News, o presidente afirmou que aqueles que deixassem o enclave não teriam o direito de voltar. Ontem, reiterou que quer controlar o território.

— Não precisamos comprar [Gaza]. Teremos Gaza. É uma área devastada pela guerra. Vamos tomá-la — disse Trump. — Nós a teremos e vamos mantê-la, e vamos garantir que haverá paz e que não haverá nenhum problema, e ninguém vai questionar isso. Vamos administrá-la muito adequadamente.



Sem acordo. Trump (à direita) aperta mão do rei da Jordânia na Casa Branca: Abdullah II usa retórica diplomática para escapar das perguntas mais ácidas sobre plano de receber mais palestinos

'POSIÇÃO UNIFICADA'

Na Casa Branca, Abdullah usou sua retórica diplomática para escapar das perguntas mais ácidas. Questionado se haveria um local em seu país onde os palestinos de Gaza poderiam ser alocados, afirmou que "precisa fazer o que for melhor para sua nação".

Em comunicado no X após a reunião, o monarca afirmou que reiterou a Trump "a posição firme da Jordânia contra o deslocamento de palestinos em Gaza e na Cisjordânia" — uma "posição unificada da comunidade árabe" —, e disse que "reconstruir Gaza sem deslocar os palestinos e abordar a terrível situação humanitária deve ser a prioridade de todos". Segundo o rei, o Egito deve apresentar em breve uma contraproposta ao plano da Casa Branca. Ele concluiu defendendo que os EUA apostem na solução de dois Estados, algo que não parece estar na lista de prioridades de Trump.

"Alcançar a paz justa com base na solução de dois Estados é a maneira de garantir a estabilidade regional. Isso requer liderança dos EUA".

POSIÇÃO ESTRATÉGICA



EDITORIA DE ARTE

Para Abdullah II, no poder desde 1999, o "plano Trump" hoje é praticamente impossível de ser aceito. Ao longo das últimas décadas, a Jordânia absorveu gerações de palestinos, que hoje compõem cerca de metade da população. A chegada de novos refugiados poderia ser um golpe mortal ao regime, segundo analistas.

Muitos jordanianos veem a realocação dos palestinos como um ato de limpeza étnica. Mais do que isso, consideram que, caso o líder concorde com Trump, a própria unidade do reino estaria por um fio.

— Ele pode não sobreviver à ideia de que está conspirando para a limpeza étnica dos palestinos. É existencial para ele e seu governo — disse Paul Salem, vice-presidente de engajamento internacional do Middle East Institute, ao jornal New York Times.

A Jordânia é uma das principais aliadas dos EUA no Oriente Médio, com quem cultivou laços econômicos, políticos e de segurança. Os americanos podem usar suas bases militares, suas informações de inteligência — também cruciais para Israel, com quem Amã firmou um acordo de paz nos anos 1990 —, e fornecem uma ajuda anual de US$ 1,5 bilhão (R$ 8,65 bilhões) além de uma verba sigilosa de defesa. Ao contrário de seus vizinhos ricos do Golfo, o país não tem recursos naturais abundantes.

Por isso, não surpreendeu quando Trump usou a arma econômica e ameaçou suspender a ajuda à Jordânia e ao Egito, outro destino proposto para a população de Gaza, caso ambos se neguem a concordar com o plano.

TROCA DE ACUSAÇÕES

Enquanto Trump e Abdullah II discutiam o futuro do Oriente Médio, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou ontem que poderá retomar a operação militar na Faixa de Gaza, caso o grupo terrorista Hamas não entregue os reféns feitos em 7 de outubro de 2023 até meio-dia de sábado. Um dia antes, o grupo suspendeu a troca, prevista no acordo de cessar-fogo firmado em janeiro, alegando violações por parte de Israel, como o atraso na entrada de ajuda.

— Se o Hamas não devolver nossos reféns até o meio-dia de sábado, o cessar-fogo terminará, e as Forças Armadas retomarão combates intensos até que o Hamas seja finalmente derrotado — disse Netanyahu ontem.

Na véspera, Trump havia dito que "o mundo viria abaixo" se o Hamas não libertasse todos os reféns, e disse que, se fosse ele, abandonaria o cessar-fogo neste cenário. No pronunciamento, Netanyahu, apesar de usar o prazo final de Trump, preferiu não citar um número específico de reféns — pelo acordo, seriam libertadas três pessoas. Ao ser questionado se acreditava que o grupo palestino cumpriria sua parte no acerto, o presidente americano disse que "não".

Com AFP e New York Times

Agência é barrada na Casa Branca por não adotar 'Golfo da América'

PRISCOSÊNEIA

A agência de notícias americana Associated Press foi impedida de acessar um evento na Casa Branca ontem, após ter se negado a mudar a forma como chama o Golfo do México — área no Oceano Atlântico que banha as costas do México e dos Estados Unidos. Recentemente, o presidente dos EUA, Donald Trump, assinou um decreto rebatizando o local de "Golfo da América".

Em comunicado, a AP disse que um repórter foi impedido de acompanhar a assinatura de um decreto no Salão Oval, depois de ter sido informado pela Casa Branca que isso aconteceria caso a agência "não alinhasse seus padrões editoriais" à ordem do republicano.

"É alarmante o fato de o governo Trump punir a AP por seu jornalismo independente", disse, no comunicado, a editora-executiva Julie Pace. "Limitar nosso acesso ao Salão Oval, com base no conteúdo do discurso da AP, não só impede gravemente o acesso do público a notícias independentes, como também viola claramente a Primeira Emenda", afirmou Pace, em referência ao trecho da Constituição americana que garante a imprensa livre.

Em nota publicada após o decreto do republicano, a AP anunciou que manteria o nome original da área. Entre os motivos, a agência cita que Trump, enquanto presidente dos EUA, tem autoridade somente dentro do país — e o golfo é compartilhado com o México.

"O Golfo do México tem esse nome há mais de 400 anos. A Associated Press se referirá a ele por seu nome original, ao mesmo tempo em que reconhece o novo nome escolhido por Trump", justificou também a agência. "Como uma agência de notícias global que divulga notícias em todo o mundo, a AP deve garantir que os nomes de lugares e a geografia sejam facilmente reconhecíveis por todos os públicos."

GOOGLE ACATA MUDANÇA

Segundo a AP, não é raro a agência alterar sua orientação de nomes ou se refere a um local por mais de um nome, como é o caso do Golfo da Califórnia, também chamado de Mar de Cortez, nome pelo qual é conhecido no México.

Por outro lado, a agência afirmou que mudará a nomenclatura do Monte Denali, pico mais alto da América do Norte, para Monte McKinley, seguindo o decreto de Trump. "A área fica exclusivamente nos EUA e, como presidente, Trump tem autoridade para alterar nomes geográficos federais dentro do país", afirmou na nota.

Empresas como Google já mudaram o nome do golfo para usuários americanos, enquanto petroleiras como a britânica BP e a americana Chevron adotaram a nomenclatura em relatórios recentes.

O 47º PRESIDENTE

Kiev oferecerá negócios aos EUA em troca de segurança

Zelensky quer propor 'contratos lucrativos' na reconstrução do país e exploração de terras raras a empresas americanas



Em disputa. Militares ucranianos disparam morteiro em cidade não identificada em Donetsk: maiores reservas de urânio e titânio da Europa estão na região

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou em entrevista exclusiva ao jornal inglês Guardian que pretende oferecer aos EUA uma garantia de que empresas americanas receberão contratos lucrativos para participarem da reconstrução do país no pós-guerra com a Rússia. Na mesma entrevista, o ucraniano afirmou ainda que, se Trump conseguir colocar os dois lados na mesma mesa, pode sugerir uma troca de territórios com os russos — desde agosto do ano passado, Kiev controla parte da região russa de Kursk.

— Nós trocaremos um território por outro — afirmou, sem detalhar o que pediria em troca. — Eu não sei, nós veremos. Mas todos os nossos territórios são importantes, não há prioridade.

PREOCUPAÇÃO INICIAL

As declarações foram publicadas em um momento em que a ajuda continuada a Kiev por parte do novo governo de Donald Trump não parece garantida, e após o presidente americano dizer que a situação no Leste Europeu estava aberta e que parte da Ucrânia poderia "ser russa um dia".

— Aqueles que estão nos ajudando a salvar a Ucrânia [terão a chance de] renová-la, com seus negócios junto com os negócios ucranianos. Estamos prontos para falar sobre todas essas coisas em detalhes — afirmou Zelensky ao jornal britânico, garantindo que ofereceria às empresas americanas contratos lucrativos de reconstrução e concessões de investimento.

O retorno de Trump à Casa Branca provocou preocupação em Kiev e entre os aliados europeus da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA, uma vez que o republicano repetiu durante sua campanha que resolveria a guerra rapidamente. Ele também criticou a ajuda bilionária enviada a Kiev pelo ex-presidente Joe Biden. Em uma declaração recente, Trump disse que condicionaria o apoio aos ucranianos ao pagamento de cada dólar liberado por terras raras — metais amplamente utilizados em eletrônicos, matéria-prima que interessa aos EUA e é relativamente abundante no país do Leste Europeu.

O líder ucraniano mencionou o tema durante a entrevista ao Guardian, afirmando ter sido ele quem apresentou a Trump o plano de pagar pelo investimento americano na defesa do país com terras raras. A ideia teria sido lançada ao republicano em setembro, quando os dois se encontraram em Nova York.

Zelensky disse ainda que pretende apresentar um "projeto mais detalhado" quando retomar o contato com o americano, citando a questão da exploração dos recursos naturais e da reconstrução do país. Também afirmou textualmente que, sem os americanos, os aliados europeus não seriam capazes de oferecer as garantias de segurança que o país necessita contra a Rússia.

— Há vozes que dizem que os europeus poderiam oferecer garantias de segurança sem os americanos, e eu sempre disse que não — afirmou.

DOMÍNIO CHINÊS

Zelensky fez questão de deixar claro durante a entrevista que não era do interesse americano que as maiores reservas de urânio e titânio da Europa, em território ucraniano, caíssem nas mãos dos russos, sendo potencialmente compartilhadas com China, Coreia do Norte e Irã.

— Estamos falando não apenas sobre segurança, mas também sobre dinheiro. Recursos naturais valiosos que podemos oferecer aos nossos parceiros, possibilidades que não existiam antes para investir neles. Para nós, isso criará empregos, para empresas americanas, isso criará lucros — acrescentou Zelensky.

Rússia liberta professor americano preso

> A Casa Branca anunciou ontem a libertação do professor americano Marc Fogel, condenado a 14 anos por tráfico de drogas na Rússia, e que cumpria pena desde 2021. As conversas foram lideradas pelo enviado especial de Washington para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e ocorreram em meio à expectativa pela divulgação de um plano de paz do governo de Donald Trump para a guerra na Ucrânia.

> Professor da escola Anglo-Americana de Moscou e ex-funcionário da Embaixada dos EUA na Rússia, Fogel foi preso em agosto de 2021, no aeroporto de Sheremetyevo, em Moscou, com 17 gramas de maconha e óleo de cannabis em sua bagagem. Segundo a família, ele carregava as substâncias por recomendação médica, por causa de uma dor crônica na coluna. Em junho de 2022, ele foi condenado a 14 anos de prisão por tráfico de drogas, e enviado para um campo de trabalhos forçados.

> A libertação é encarada como uma confirmação de que há contatos entre Moscou e Washington relacionados à guerra na Ucrânia, que completa 3 anos no dia 24. Após o anúncio, Trump disse esperar que ela marque o "início de uma relação com a Rússia" para acabar com a guerra.

O abastecimentos de terras raras — minerais distintos, mas que servem para a fabricação de uma infinidade de produtos, de telas de televisor a jatos de combate e turbinas eólicas — é um tema atual nas atuais tensões entre China e Ocidente, seja por questões comerciais ou geopolíticas. Bruxelas e Washington têm uma necessidade urgente de diversificar seu abastecimento de terras raras, uma vez que Pequim tem mais patentes relacionadas a elas do que o restante do planeta junto, um domínio alcançado à custo de grandes danos ambientais.

Pouco depois da publicação da entrevista do líder ucraniano no jornal inglês, Trump se manifestou novamente. Em uma postagem em sua rede social Truth Social, disse que irá enviar o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, à Ucrânia para se encontrar com Zelensky.

"Essa guerra precisa e vai acabar em breve — muita morte e destruição. Os EUA gastaram bilhões de dólares ao todo, com pouco [resultado] para apresentar. Quando os EUA são fortes, o mundo está em paz", escreveu Trump.

ENDOSSO DO KREMLIN

Em Moscou, a declaração do líder americano sobre parte da Ucrânia virar russa foi rapidamente endossada pelo Kremlin. O porta-voz Dmitry Peskov afirmou que a situação na Ucrânia "corresponde amplamente às palavras do presidente americano".

— O fato de que uma parte significativa da Ucrânia quer se tornar Rússia, e já o fez, é um fato — disse a repórteres, referindo-se à anexação de quatro regiões ucranianas por Moscou, em 2022. — Qualquer fenômeno pode acontecer com 50% de probabilidade: sim ou não.

Equador: Noboa denuncia irregularidades no pleito

Disputa irá para 2º turno após presidente terminar em empate técnico com opositora; observadores internacionais negam fraude

O presidente do Equador, Daniel Noboa, denunciou ontem supostas "irregularidades" na apuração dos votos do primeiro turno da eleição presidencial, que terminou com um empate técnico entre ele e a opositora de esquerda Luisa González. Embora Noboa liderasse com larga vantagem em algumas pesquisas, ficou apenas meio ponto percentual à frente no pleito de domingo, uma diferença de 40 mil votos. Ambos disputarão o segundo turno em 13 de abril. Em resposta, González reagiu à declaração, cobrando "respeito aos equatorianos".

Em sua primeira aparição pública desde o resultado do primeiro turno, Noboa disse que houve muitas irregularidades no pleito e, por isso, isso os resultados de algumas províncias não batiam com a contagem de observadores internacionais. Em determinado momento da apuração, já na segunda-feira, a contagem oficial de fato ficou estacionada por horas em torno dos 90%, mas tanto a União Europeia quanto a Organização dos Estados Americanos (OEA), que observaram a votação, negaram qualquer fraude.

— Houve muitas irregularidades e continuávamos contando. Seguíamos revisando em certas provincias que havia coisas que não batiam ou, inclusive, não batiam com a contagem rápida da OEA, que nos colocava com um número maior — disse o presidente, de 37 anos, em entrevista à Rádio Centro de Guayaquil.

'RESPEITE OS EQUATORIANOS'

Noboa ainda afirmou, sem apresentar provas, que o bom resultado do partido de González, o movimento Revolução Cidadã (RC), seria fruto de um suposto vínculo com a facção Los Lobos, uma das mais perigosas do país.

— Neste mesmo fim de semana, nós capturamos um membro de Los Lobos que tem direta relação com membros da Revolução Cidadã — afirmou Noboa. — Há dezenas e dezenas de casos em que ameaçaram as pessoas para que votassem na Revolução Cidadã. Temos provas (...). Os eleitores recebiam ameaças de grupos armados para que votassem na candidata que os representa.

González rebateu Noboa em uma publicação no X exigindo, entre outras coisas, que o presidente respeite os eleitores do país e "responda pelos bens e recursos do Estado usados na campanha", afirmando que "crimes graves foram cometidos".

"Exijo que respeite os equatorianos e as equatorianas, pátria que você não sente na sua alma porque nem o nosso hino nacional sabe", escreveu a ex-deputada como o primeiro dos cinco pontos destacados na publicação. No texto, González, apadrinhada política do ex-presidente socialista Rafael Correa (2007-2017), ainda foi taxativa ao dizer que "os eleitores da Revolução Cidadã não são traficantes nem bandidos".



Resultado apertado. Noboa discursa a apoiadores em Quito antes do pleito

No entanto, durante a contagem de anteontem, a própria opositora já havia denunciado "anomalias" na apuração e expressado sua desconfiança na autoridade eleitoral. Segundo ela, a polícia teria impedido alguns de seus observadores de entrarem nas seções onde ocorria a contagem dos votos.

— Muito provavelmente, a Revolução Cidadã está em primeiro — disse, em entrevista ao canal Teleamazonas antes do fim da contagem.

Pouco depois das declarações de Noboa, os observadores da União Europeia (UE) afirmaram, em uma entrevista coletiva em Quito, não ter "nem um único elemento objetivo que indique que houve qualquer tipo de fraude".

— Não observamos nenhum elemento objetivo para apoiar essa narrativa — reagiu Gabriel Mato, chefe da missão da UE. — Lamento que, além da desinformação, tenha sido acrescentada uma certa narrativa de fraude.

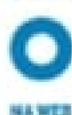
ALTA POLARIZAÇÃO

A OEA, por sua vez, indicou em um comunicado que sua "contagem rápida" coincide com os resultados da autoridade eleitoral e que "não identificou nem recebeu indícios de irregularidades".

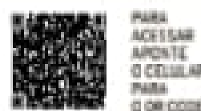
Os resultados apertados foram um golpe para Noboa, que havia dito que venceria no primeiro turno. Para o cientista político Santiago Cahuasqui, a feroz guerra às drogas e a instabilidade econômica levaram a "um nível extremo" de polarização no país, que enfrenta a sua pior crise em 50 anos.

— Em nosso país, vemos há anos como sequestraram a nossa democracia. Não confio nos resultados, ainda mais quando houve um empate técnico — disse à AFP Angela Almeida, aposentada de 68 anos.

Saúde



NA WEB
POSIÇÃO CERTA
Coletor menstrual merece atenção
Caso de uso equivocado chama atenção para risco de bloqueio de urina



ENTREVISTA

Vivian Lee / DIRETORA DA TAKEDA NO BRASIL

Executiva da farmacêutica responsável pela Qdenga aponta baixa adesão à 2ª aplicação da vacina contra dengue no país e fala sobre tratamento pioneiro para doença celíaca

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



CLAUDIO BELLI/DIVULGAÇÃO

Novas doses. Vivian Lee conta que a empresa vai renegociar Qdenga para 2026 no país

'QUEM TOMOU UMA SÓ DOSE NÃO ESTÁ 100% PROTEGIDO'

Neste 2025, o Brasil entra no segundo ano de aplicação da vacina contra a dengue da Takeda, a chamada Qdenga. Com 9 milhões de doses a serem distribuídas neste ano, um volume ainda inferior à necessidade do país, a farmacêutica está de olho no Brasil para a ampliação dos estudos da vacina nos idosos — atualmente ela é aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pessoas até 60 anos — e observa com cautela a nossa dificuldade em atingir altos patamares de imunização também para a segunda dose em crianças e adolescentes.

Enquanto isso, mais estudos internacionais podem ajudar a desenhar como será o futuro do imunizante, considerando um cenário onde há mais prevalência dos sorotipos 3 e 4 da dengue, até então menos comuns, e a necessidade de reforços daqui alguns anos.

Ao GLOBO, a diretora médica da farmacêutica no Brasil, Vivian Lee, fala sobre todos esses temas, do foco da distribuição ao SUS e de outras apostas da empresa, que inclui um tipo de tratamento que cria imunidade aos celíacos frente ao glúten. Confira os principais trechos da entrevista:

Quando teremos indicativos para o uso da vacina em pessoas acima de 60 anos?

Nossa vacina foi aprovada para individuos de 4 a 60 anos para prevenção da dengue nos quatro sorotipos. É uma vacina aprovada pela European Medicines Agency (EMA), o que abrange 42 países, e já utilizada em 28. O EMA, por exemplo, aprovou nossa vacina para pessoas acima de 4 anos, sem limite de idade. Outros países, o que inclui a Argentina, também (*fizeram da mesma forma*). Nós, porém, sempre reforçamos que temos que seguir o que a nossa agência reguladora aprovou. Então estamos na fase de avaliação de um estudo, desenhando protocolos, escolhendo centros. Será um estudo internacional e o Brasil será incluído. Ainda não temos datas especificas, mas não deve ser algo longo.

O que sabemos sobre necessidade de reforço?

Isso é parte de outro estudo que devemos apresentar em alguns meses. A vacina, depois de quatro anos e meio de estudo, teve uma eficácia que praticamente se manteve considerando a hospitalização. Na redução de casos houve uma perda um pouco maior (*da proteção*). Continuamos com mais dois anos de acompanhamento, o que totalizará seis anos de análise. Nesta avaliação, uma parte dos participantes, adolescentes de ate 11 anos, recebeu um booster (*reforço*). Estamos avaliando se será necessário ou não. Ainda há de se avaliar os dados do uso da vacina na pesquisa realizada em Dourados (MS), que considera a aplicação em mundo real.

Quem tomou só uma dose não está 100% protegido, certo?

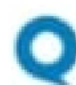
Exatamente. Nós oferecemos no ano passado 6,6 milhões de doses. Neste ano, temos o compromisso de 9 milhões. O ministério, considerando a leva do ano passado, já distribuiu praticamente tudo para as UBS. Há aproximadamente 3 milhões de pessoas com a primeira dose. Só que a segunda aplicação está bem mais abaixo, com 1,1 milhão de pessoas.

Estamos vendo a entrada forte do sorotipo 3 no Brasil, que não circulava aqui há muito tempo. Podemos ter plena segurança de que a vacina funcionará?

A nossa vacina é aprovada como tetravalente. Isso quer dizer que ela produz anticorpos, imunidade celular, contra os quatro sorotipos do vírus. Fizemos análises exploratórias (*secundárias*), quando terminaram os quatro anos e meio (*do tempo de pesquisa*), que ajudam a gente a avaliar hipóteses e até fazer estudos futuros, se necessário. Nessa análises, foram separados individuos que já tiveram dengue e individuos que nunca tiveram a doença e que receberam a vacina. Para quem já teve dengue, a análise mostrou proteção para os quatro sorotipos. Para quem não teve, mostrou eficácia para os sorotipos 1 e 2 e não mostrou no 3. No 4 não houve casos suficientes para saber (*se havia eficácia*). Como as pessoas estão ficando cada vez mais infectadas, teremos uma população cada vez maior de soropositivos. Nesse cenário a vacina vai mostrando sua eficácia para todos os sorotipos.

Há algum estudo em andamento para atualização da vacina, considerando o crescimento do sorotipo 3?

No momento não, mas vamos começar um outro estudo, na Ásia, onde há mais sorotipos 3 e 4. Nesses lugares, dentro de um acordo que fizemos com o EMA, vamos avaliar eficácia e segurança. Porque aí vamos ter uma população maior. O estudo terá 70 mil pessoas. Pode inclusive que o resultado seja diferente do que temos nessa análise exploratória.



"A vacina, depois de quatro anos e meio de estudo, teve uma eficácia que praticamente se manteve considerando a hospitalização"

"A chegada do Butantan será muito bem-vinda. Essa coexistência é favorável"

"Estamos fortes no desenvolvimento de uma enzima para quebrar o glúten"

Como está o desenvolvimento da parceria com a Fiocruz?

A Fiocruz mandou uma proposta de desenvolvimento produtivo (*da vacina QDenga*) para o Ministério da Saúde no final de setembro. Estamos aguardando. A Fiocruz nos pediu informações, que enviamos a fim de submeter a proposta.

Existe um cálculo de quando a vacinação poderá mudar o cenário da dengue no Brasil?

Não temos, como empresa, uma definição. Alguns especialistas até chegam a calcular um percentual. Temos hoje um contrato de dois anos com o Brasil, para 2024 e 2025. Vamos voltar ao trabalho de negociação para que sigamos com a vacinação. A chegada do Butantan (*com sua vacina para dengue*) será muito bem-vinda. Essa coexistência é favorável. Nosso foco é o mercado público, o Sistema Único de Saúde e, conforme haja mais vacina, a gente vai focar também no (*mercado*) privado.

O Brasil contratou o máximo de doses que era possível?

Exatamente. De produção, de distribuição e (*considerando*) o orçamento do governo. Foi o máximo e foi um trabalho muito grande do país e da Takeda Brasil, mostrando a importância do país.

A empresa também tem medicamentos para oncologia. O que há de novo?

Em 2026 vamos lançar um medicamento para câncer colorretal metastático que tem aumentando, para fases mais avançadas. Também temos outro medicamento para anemias causadas por um câncer nas hemácias. Outro desenvolvimento muito interessante, em outra área, ainda está bem no início é para a doença celíaca. Estamos fortes no desenvolvimento de uma enzima para quebrar o glúten. Parece até mesmo uma vacina, ela é uma nanoparticula que tem a proteina do glúten lá dentro, funciona como uma imunoterapia e deverá ser injetada a cada três meses.

O que podemos falar do uso indiscriminado do Venvanse? O medicamento de vocês para TDAH tem sido usado de forma irregular para aumentar o foco no trabalho.

A Takeda rechaça totalmente esse uso indiscriminado e off-label (*nome que se dá quando o medicamento é usado fora do indicativo da bula*). Quando há esse uso totalmente errado, alguns pais ficam preocupados e deixam de tratar as crianças e adolescentes por causa disso. Temos rechaçado isso não só nos eventos médicos, mas também em qualquer encontro cientifico e das entidades. Ressaltamos todos os prejuizos desse uso off-label. Também reforçamos muito isso na mídia. Temos que falar muito do combate à desinformação, fake news e informações equivocadas.

Agachamento é um dos maiores aliados da vida longa e saudável

Exercício mantém a força das pernas, ajudando a executar movimentos cotidianos, além de favorecer a longevidade



Firme e forte. Exercício melhora a postura e a flexibilidade

É uma recomendação unânime entre especialistas de todas as áreas da saúde que as atividades físicas são um dos pilares da longevidade. Dessa forma, a Associação Americana de Pessoas Aposentadas (AARP) elegeu um exercício que ajuda a melhorar o bem-estar e a prolongar o tempo de vida.

De acordo com a AARP, o agachamento é uma forma de manter o corpo forte e apto, especialmente quando se trata de pessoas idosas.

"O agachamento é o exercício mais importante para idosos. Quando você tem que ir ao banheiro, isso é um agachamento. Quando você entra no carro, isso é um agachamento. Toda vez que você se senta ou se levanta, isso é um agachamento. Se você não os fizer bem, isso afeta a maneira como você vive", afirma Eric Daw, personal trainer dedicado a treinos para adultos mais velhos, em entrevista à Associação.

Dentre os benefícios do agachamento estão o fortalecimento do joelho e de todos os músculos da perna, como a panturrilhas, o quadríceps e os isquiotibiais, além dos glúteos. Ele também melhora a postura e aumenta a flexibilidade. Esse conjunto de benefícios a longo prazo permite que uma pessoa idosa consiga realizar tarefas diárias sem grandes dificuldades.

Diversos estudos sugerem que pernas fortes estão ligadas a uma vida saudável (com autonomia para se deslocar e fazer coisas sozinho) e à longevidade. Um deles é uma das pesquisas mais conhecidas sobre o tema, encabeçada pelo King's College London, na Inglaterra, que descobriu que músculos fortes nas pernas eram um indicador de cérebro saudável em mulheres mais velhas.

Outro estudo, do European Journal of Preventive Cardiology, mostrou que a capacidade de se sentar e se levantar do chão sem usar as duas mãos ou joelhos indicava uma vida mais longa.

"Pontuações mais baixas no teste de sentar-levantar foram associadas a uma mortalidade mais alta. A aptidão musculoesquelética, avaliada pelo teste de sentar-levantar, foi um preditor significativo de mortalidade em indivíduos de 51 a 80 anos", escreveram os autores.

COMO FAZER

Para fazer um agachamento, em primeiro lugar é importante que cada pessoa conheça sua condição física atual. Outro ponto a ser levado em consideração é que pessoas com lesões ou deficiências na parte inferior do corpo precisam consultar um médico antes de tentar o exercício em casa.

Primeiro, fique na posição correta. Caso seja sua primeira vez, tenha um local de apoio para as costas. Pode ser uma parede ou outro tipo de superfície que seja firme. Os pés devem ser posicionados na largura dos ombros e voltados sempre para a frente. Já os braços devem ficar abertos para a frente, com as palmas das mãos voltadas para baixo.

Depois, agache. Pressione as costas na parede e desça levemente empurrando os quadris para trás (como se fosse sentar em uma cadeira invisível). O peso deve ser colocado nos dois calcanhares, não nos dedos. Já os joelhos devem ser mantidos em posição até o ponto que eles cubram os dedos dos pés (é importante não jogá-los para frente além deste ponto).

O agachamento deve ser repetido de oito a dez vezes, em duas séries. Caso a posição não esteja clara, faça isso em frente a um espelho até manter a postura correta. Quando essa etapa for completa, faça duas repetições de oito a dez vezes, como indicam especialistas à ARRP.

Unaids: fim do apoio dos EUA será 'catastrófico' para HIV

Chefe do programa diz que corte pode aumentar infecções em seis vezes

Até 2029 o número de novos casos de infecção por HIV pode aumentar mais de seis vezes caso o apoio financeiro dos Estados Unidos seja retirado do maior programa de combate à Aids. O principal motivo para esse crescimento de infecções é pela circulação de cepas mais resistentes do vírus. A declaração foi feita pela chefe do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids), Winnie Byanyima, em entrevista à Associated Press.

A estimativa foi realizada depois do anúncio feito pelo presidente americano Donald Trump no mês passado de que o financiamento seria interrompido. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que esta decisão representa uma "ameaça global" para as pessoas que vivem com o vírus. Os países mais afetados serão os de média e baixa renda, incluindo o Brasil.

— Isso custará vidas se o governo americano não mudar de ideia e manter sua liderança — disse Byanyima, acrescentando que não era seu lugar criticar nenhuma política governamental.

Segundo a diretora executiva, nos próximos quatro anos poderá haver um aumento de 8,7 milhões de pessoas infectadas pelo vírus HIV. Isso representaria uma brusca mudança do cenário atual, com 1,3 milhão de novos casos registrados no mundo no ano de 2023 (uma diminuição de 60% desde o auge da transmissão do vírus, em 1995).



Lacuna. Byanyima ressaltou que doação externa compõe 90% do programa

No Brasil, foram registrados 46.495 novos casos de infecções pelo HIV no ano de 2023, de acordo com o boletim epidemiológico sobre HIV/Aids mais recente do Ministério da Saúde. O número representa um crescimento de 4,5% nos novos casos de HIV em comparação a 2022.

PARTICIPAÇÃO

Byanyima ressaltou ainda que o corte do financiamento feito pelos EUA tem proporções catastróficas, pois cerca de 90% do valor total necessário para que os programas funcionem em alguns países vem de financiamento externo.

— Quase 400 milhões de dólares (*mais de 2 bilhões de reais*) vão para países como Uganda, Moçambique e Tanzânia — aponta.

Vários tipos de mofo ameaçam casas; veja diferenças

Fungos podem ser pretos, verdes ou azulados, o que corresponde a diversas espécies. Regra é: se forem visíveis, exigem limpeza

Os fungos fazem parte de nossa vida. Estão presentes em alguns queijos que comemos, remédios que usamos e até em nossa pele. Junto com bactérias, vírus, ácaros e protozoários, estão entre os microrganismos que inalamos diariamente. Porém, a exposição crônica a certos tipos, como os que formam o mofo, pode trazer prejuízos à saúde.

Segundo um artigo publicado no portal IFLScience, o mofo é uma estrutura que alguns fungos podem desenvolver. Geralmente, apresenta uma aparência escura e felpuda, além de um odor forte, crescendo em ambientes com alta umidade. Para se reproduzir, o mofo libera esporos microscópicos que são transportados pelo ar. Quando entram em contato com nosso organismo, esses esporos podem causar nariz entupido, respiração com chiado e coceira nos olhos.

Normalmente, quando estamos saudáveis, nosso sistema imunológico consegue impedir que a exposição ao mofo resulte em algo desagradável. Porém, para pessoas com asma, problemas respiratórios, sistema imunológico enfraquecido ou alergias específicas, a exposição constante ao fungo pode ser perigosa. Por isso, é importante controlar o excesso de umidade e identificar o tipo de mofo presente.

O mofo preto é uma presença comum em residências úmidas, mas diferentes espécies podem apresentar essa coloração, variando em toxicidade. Uma das mais indesejáveis é o *Stachybotrys*, que tem preferência por materiais com alto teor de celulose. Isso torna painéis de fibra, placas de gesso e papel locais ideais para seu crescimento, desde que haja umidade constante.

Se o mofo preto aparecer no seu chuveiro, é provável que seja *Aureobasidium*. Em concentrações elevadas, ele pode causar hipersensibilidade, alergias e sintomas respiratórios. Uma solução de alvejante diluído pode ajudar a eliminá-lo, mas a coloração pode persistir.

Se você já limpou mofo e ele se dispersou como uma nuvem de "fumaça", é provável estar lidando com *Penicillium*. Embora esse fungo tenha um papel importante como antibiótico em infecções específicas, ele não é nada bem-vindo quando toma conta da fruteira. Esse "truque de fumaça" é uma estratégia de dispersão, portanto, evitar movimentá-lo pode impedir que se espalhe para outras frutas.

Esse mofo pode ser inofensivo, como no caso do *Penicillium roqueforti*, usado na produção de queijos azuis. No entanto, é difícil identificar a espécie apenas observando o mofo azul.

Outro tipo comum de mofo azul é o *Aspergillus*, associado à aspergilose, uma doença respiratória. Ambos os gêneros possuem espécies que produzem micotoxinas prejudiciais, tornando o mofo azul um visitante que deve ser removido logo.

Se o mofo em sua casa for verde, há três principais suspeitos: *Penicillium* e *Aspergillus*, que já mencionamos, além do *Cladosporium*, que tem uma coloração oliva. Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, esses três tipos formam os mofos internos mais comuns.

As espécies de *Cladosporium* são amplamente encontradas ao redor do mundo e, dentro de casa, costumam se alojar em móveis estofados, madeiras e até torneiras. Os sintomas da exposição variam, mas geralmente incluem congestão nasal, coriza, espirros, tosse, chiado no peito, olhos irritados e lacrimejantes, garganta arranhada e pele ressecada.

Fato é que, independente da cor do mofo que você encontrar em sua casa, seu gênero e espécie não importam. Se você consegue vê-lo ou sentir seu cheiro, você precisa se livrar dele. Segundo o site oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para extinguir o foco, é fundamental eliminar a umidade que favorece seu crescimento e fazer uma boa limpeza das áreas afetadas.

BEM-ESTAR





Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-gra

Alerta para o metabolismo

A síndrome metabólica é um conjunto de condições que, juntas, aumentam o risco de doenças cardíacas, derrames e diabetes tipo 2. Ela é caracterizada por uma combinação de fatores, como obesidade abdominal, pressão alta, níveis elevados de açúcar no sangue e níveis também altos de colesterol e triglicerídeos. Quando uma pessoa tem pelo menos três desses fatores, ela pode ser diagnosticada com essa síndrome. E a prevalência dessa condição no Brasil é de aproximadamente 38,4% entre os adultos. Essa taxa é ainda mais elevada entre os idosos, alcançando 66,1% naqueles com mais de 60 anos. Além disso, a ocorrência é maior entre mulheres (41,8%) e pessoas com baixa escolaridade (47,5%).

É como se um alerta fosse ligado em nosso corpo pra dizer que as coisas não estão indo bem. O excesso de gordura na barriga é um dos principais sinais de que a pessoa não está se alimentando bem ou não está se exercitando o suficiente. E é uma forte candidata a desenvolver a síndrome.

Primeiro, é importante saber que gordura no corpo não é tudo igual. Temos dois tipos principais: a gordura subcutânea, que fica logo abaixo da pele (aquela que você pode apertar), e a gordura visceral, que é a que fica em volta dos órgãos internos, como fígado e intestinos. E é aí que está o perigo.

Esse tipo de gordura libera substâncias inflamatórias que podem afetar a forma como o corpo usa a insulina e processa açúcares. A gordura visceral também afeta os hormônios que regulam o apetite e o estresse. Pode aumentar a inflamação no corpo, o que, por sua vez, está relacionado a muitas doenças crônicas.

Porém, a gordura em outras partes do corpo, chamada de subcutânea, como a que se acumula em coxas e quadris, geralmente não traz os mesmos riscos à saúde. Ela é menos ativa do ponto de vista metabólico e, portanto, menos preocupante.

Mas, tirando a barriga que cresce a olhos nus, a maioria dessas complicações chega de mansinho, sem fazer barulho. A pressão sobe, o açúcar no sangue desregula, o colesterol fica alto... e a gente nem sente nada no começo. É por isso que muitas pessoas só descobrem que estão com algum problema quando algo mais grave acontece, como um infarto ou um quadro diabetes já irreversível. O corpo até dá sinais, mas são sutis e fáceis de ignorar.

O excesso de gordura na barriga é um dos principais sinais de que a pessoa é forte candidata a desenvolver a síndrome

Mas sempre tem a boa notícia. O bom e velho estilo de vida, ou seja, aquilo que você faz a maior parte dos dias, pesa muito. E se o estilo de vida é seu, você sempre pode melhorar.

Primeiro, a alimentação: não exagerar na quantidade de açúcar e gordura saturadas é fundamental. O ideal é apostar em comida de verdade — frutas, verduras, grãos ricos em fibras, proteínas magras e gorduras boas, tipo azeite e castanhas.

Depois, tem o exercício. Como sempre digo, você não precisa virar atleta, mas se movimentar é essencial. Caminhar, pedalar, dançar ou até subir escadas em vez do elevador já ajuda a manter o corpo funcionando bem.

O sono também conta muito. Dormir mal desregula hormônios, aumenta o estresse e dá mais fome, o que pode levar ao ganho de peso e outros problemas.

Falando em estresse, controlá-lo é fundamental. O cortisol alto pode bagunçar o metabolismo e facilitar o acúmulo de gordura abdominal. Técnicas como meditação, respiração profunda e até um tempo de lazer fazem diferença.

Não podemos esquecer também que cigarro e álcool são péssimos para o metabolismo e aumentam o risco de várias doenças. Fora que o consumo de álcool está diretamente ligado ao acúmulo de gordura justamente na região abdominal.

No fim das contas, o segredo é equilibrar alimentação, movimento, sono e bem-estar. As mudanças em nosso comportamento, nossas escolhas e nossa rotina que, definitivamente, vão definir nossa saúde no futuro.



FREEPIK

Alta carga. Para alguns especialistas, usar a palavra "câncer" para tumores iniciais ou com pouca chance de alastramento apavora os pacientes e não corresponde à imagem ameaçadora da doença

Médicos defendem abolir a palavra 'câncer' em estágios iniciais

Para especialistas, é preciso renomear termos para evitar pânico no paciente; alteração poderia prejudicar pesquisa

RACHEL GROSS
Do New York Times

Um diagnóstico é mais do que palavras em uma página. É tudo o que vem com ele: o tom de voz do médico, um toque gentil, as pausas deixadas para que o paciente possa digerir as notícias. Todos esses detalhes sutilmente transmitem como se deve receber aquela notícia.

Mas uma palavra em particular ameaça inviabilizar qualquer discussão racional sobre seu significado: câncer.

— "Câncer" é essa palavra que causa pânico. Os pacientes comparam ouvir o termo a ser atropelado por um caminhão, como se não conseguissem processar nada que vem depois — afirma Laura Scherer, psicóloga da Universidade do Colorado que estuda como os médicos comunicam riscos.

Kirsten McCaffery, pesquisadora de saúde e psicóloga da Escola de Saúde Pública da Universidade de Sydney, acrescenta que o rótulo de câncer é uma espécie de bomba de ansiedade que dispara nos pacientes. É por isso que alguns oncologistas argumentam que, para certos tipos de câncer em estágio inicial que não correm risco de se espalhar, a palavra deveria ser abolida pelos médicos.

No centro do debate está o diagnóstico comum de câncer de mama DCIS, ou carcinoma ductal in situ. A frase, que descreve células cancerosas confinadas ao revestimento dos ductos de leite da mama, é bastante paradoxal. O Instituto Nacional do Câncer define câncer como células que, se não forem tratadas, terão crescimento descontrolado e se espalharão para outras áreas; "in situ", porém, significa limitado a um lugar.

As células DCIS crescem, mas lentamente. Para a maioria dos pacientes, as células nunca se espalharão além de sua localização original ou causarão problemas, e podem até ser reabsorvidas pelo corpo. Para cerca de uma em cada quatro pacientes, no entanto, as células acabarão se transformando em um câncer de mama invasivo.

O diagnóstico, portanto, desafia a definição de câncer e pode prejudicar a compreensão clara das mais de 50 mil pacientes que recebem a notícia a cada ano.

— O nome é uma relíquia de esquemas de categorização anteriores que significa essencialmente não se preocupe, mas se preocupe — explica Ronald M. Epstein, professor de medicina no Centro Médico da Universidade de Rochester.

Chamar DCIS de "câncer" pode sinalizar às pacientes que elas enfrentam uma emergência médica que requer cirurgia imediata e, frequentemente, radiação. Contudo, estudos sugerem que tais tratamentos severos podem ser desnecessários e usados em excesso. Resultados preliminares de um estudo com quase mil mulheres com DCIS mostraram que, dois anos após o início do estudo, pacientes que estavam sendo monitoradas ativamente não apresentaram uma taxa maior de câncer do que pacientes tratadas com cirurgia.

— Muitos desses cânceres não apareceram ontem, então não são uma emergência. É uma emergência apenas porque você foi informado do seu diagnóstico — argumenta Laura J. Esserman, cirurgiã e oncologista do Breast Care Center da Universidade da Califórnia.

Para Esserman, a solução é simples. Dê outro nome à condição: células anormais, lesões de baixo grau, câncer em estágio 0, pré-câncer, um fator de risco para câncer. Renomear DCIS é um "imperativo ético", argumenta a especialista, para poupar as pacientes de ansiedade indevida e mudar o paradigma atual do tratamento de cirurgia invasiva para monitoramento ativo.

OUTRAS CONDIÇÕES

Esse problema vai além da mama. Um punhado de outras condições abrange esse espaço intermediário, incluindo cânceres em estágio inicial de pulmão, tireoide, esôfago, bexiga, colo do útero, próstata e pele. Alguns, como o câncer de próstata em estágio inicial, ainda são chamados de câncer. Outros já tiveram a palavra excisada de seus nomes: células cervicais anormais, por exemplo, agora são chamadas de displasia.

— Em todos esses casos, a palavra "câncer" não reflete a realidade biológica. Câncer é uma praga, algo que vai crescer, tomar conta e matar você. Se a condição não for essa, então o nome não está correto — acrescenta Esserman.

Mas o câncer nunca foi apenas sobre biologia. A palavra vem carregada de séculos de bagagem de uma época em que sua expressão significava morte certa.

— Quando era diagnosticado, você já estava prestes a partir — diz Howard Markel, historiador médico e professor emérito da Universidade de Michigan.

Durante a maior parte de sua história, um diagnóstico de câncer levou ao estigma e ao paternalismo. Quando o Markel era jovem, os adultos falavam em voz baixa sobre "a palavra com C". Antes de 1977, a maioria dos médicos nem sequer contava aos pacientes que eles tinham câncer.

Graças a uma revolução no diagnóstico e nos tratamentos, "câncer" agora se refere a um amplo espectro de doenças, incluindo condições que nunca se espalharão ou causarão danos e aquelas que agem mais como doenças crônicas do que como assassinos imediatos. Mas a percepção do público ainda não se atualizou.

— O modelo mental que as pessoas têm do câncer é que ele cresce, se espalha e mata. Daí o argumento para perder o nome e, com ele, as associações ultrapassadas de morte e desgraça — diz Scherer.

No entanto, renomear uma condição porque ela soa assustadora corre o risco de parecer paternalista, segundo Shelley Hwang, oncologista cirúrgica da Duke University. Usar uma palavra como "neoplasia", outro termo para tumor, sugere que os pacientes precisam ser protegidos até mesmo da ideia de câncer.

— Vamos chamá-lo de palavra-código para câncer, mas os pacientes não ficarão assustados porque não saberão o que isso significa. É um pouco hipócrita — discorda. — Mudar o nome completamente é muito confuso. Você precisa manter um elo com todas as pesquisas anteriores e tudo o que foi escrito antes de você — destaca Hwang.

A questão maior pode não ser se devemos renomear ou rebaixar cânceres individuais, mas como reformular o significado da doença e as formas evolutivas de tratá-la. E isso exigirá que os médicos sejam atenciosos não apenas em como a chamam, mas em como a explicam a pacientes individuais, um de cada vez.

NA WEB
ASSASSINATO DE GALERISTA
Ex-marido é indiciado nos EUA
Daniel Sikkema é acusado de "compló" para matar Brent Sikkema no Rio
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PALCO PARA CRIMES

Quadrilhas que furtam celulares agem em grandes eventos, mesmo em espaços fechados

BRUNA MARTINS, THAYSSA RIOS E VITTORIA ALVES
grandeio@oglobo.com.br

Capital de grandes eventos no país, o Rio recebe ainda mais opções de entretenimento no verão e no período de carnaval. Mas, mesmo em espaços fechados, a diversão tem sido ofuscada por quadrilhas especializadas em furto de celulares. No último fim de semana, por exemplo, as redes sociais exibiram inúmeros relatos de vítimas que perderam seus aparelhos no evento Ensaios da Anitta, na Marina da Glória, na Zona Sul. A Polícia Civil do Rio reconhece a existência desses grupos, e policiais militares chegaram a fazer um vídeo com orientações para o público.

Saulo Bulhões, de 34 anos, foi uma das pessoas que tiveram o celular furtado na festa na Marina. Ele conta que o aparelho tinha uma cordinha que estava presa a sua bolsa de ombro:

— Eu fui encontrar esse amigo e, de repente, nos assustamos com uma briga. Tinha um garoto caído no chão e um homem, que parecia segurança à paisana, tirando celulares dos bolsos dele. Deveria ter uns 20 aparelhos. Nisso, quando voltamos a conversar, vi que a minha bolsa estava aberta. Só restou a capinha vazia.

Durante o show de Anitta, Tatiane Queren Ferreira e Alessandro dos Santos Chaves foram presos com 20 celulares furtados, segundo a polícia. Os aparelhos foram levados para a 9ª DP (Catete), destino de, no total, pelo menos 40 telefones furtados no evento. Todos estão sendo devolvidos aos donos.



FABIANO ROCHA

Estratégia contra furto. Os paulistas Julia Parra, Hevert Parra e Thiago Siqueira na fila para ver Shakira, no estádio Nilton Santos: pochete para o celular

APARELHO FOI PARA SÃO PAULO

No caso de Saulo, o modo "roubo", disponível nos aparelhos com o sistema iOS, revelou que o celular dele estava na Praça da Sé, em São Paulo. Na noite de segunda, quando já tinha habilitado o número de sua linha em outro aparelho, ele recebeu um SMS dos criminosos, semelhante a uma mensagem automática, na qual havia um link de localização do celular. Para ele, era uma tentativa de golpe:

— Se eu clicasse no link, eles provavelmente iam ter acesso à minha senha da Apple. Eu respondi dizendo que sabia onde o celular estava, e eles me chamaram de otário, adotaram um tom quase ameaçador.

Nas redes sociais, outros eventos no Rio foram cenários de furtos, como o Universo Spanta, também na Marina da Glória, em janeiro, que tem até queixas de consumidores na plataforma Reclame Aqui. "Ao me deslocar, senti um apertão e o rapaz falou 'perdeu'. Quando tentei reagir, ele já havia levado meu celular", contou uma das vítimas em 20 de janeiro. Nesse mesmo dia, outro relato semelhante: "Um grupo passou agressivamente por nós, alguns segundos depois me dei conta de que o celular não estava mais na case".

O delegado Rafael Barcia, titular da 9ª DP, destaca ser comum até grupos de fora do Brasil furtarem em eventos na cidade:

— A gente sabe que existem quadrilhas especializadas nisso, e algumas vêm até fora. No Rock in Rio de 2022, por exemplo, a Polícia Civil prendeu um grupo de colombianos. Infelizmente, é muito comum. Os furtadores chegam a simular brigas para reter a atenção das pessoas, enquanto outros comparsas passam pegando os pertences.

A Polícia Civil investiga a atuação de diferentes quadrilhas: há suspeitos de São Paulo, Goiânia, da Colômbia e do Peru.

Para Saulo, esses grandes eventos deveriam fazer revista também na saída, com uso de detectores de metais:

— É comum algumas boates no Rio fazerem revista na saída, até pedindo para as pessoas desbloquearem os celulares. É uma forma de ver se o objeto pertence mesmo à pessoa, né? Nesse show na Marina só teve revista na entrada.

Outra vítima, Júlio Ribeiro, de 34 anos, que foi à Marina com amigos, viu que tinha sido furtado quando foi ao banheiro:

— Tentei deixar ao máximo a bolsa próximo ao peito, mas, no momento em que fui ao banheiro, ela ficou de lado, na costela. Imagino que foi neste momento que tudo aconteceu. É tão rápido que a gente nem percebe, não nota nada.

Crime depois do crime. Bandido entrou em contato por SMS com Saulo Bulhões, que teve o celular furtado num evento na Marina da Glória: aparelho estava sendo usado em São Paulo

REPRODUÇÃO



Cuidados para evitar surpresas negativas

> Policiais do 5º BPM (Praça da Harmonia) fizeram um vídeo com as seguintes recomendações durante grandes eventos:

> Evite colares, anéis, alianças, pulseiras e muito dinheiro em espécie.

> Para usar o celular, procure um local calmo e fique atento ao seu redor.

> Caso utilize transporte por aplicativo, confira informações como o nome do motorista e a placa do veículo.

> A tenente-coronel Cláudia Moraes, porta-voz da PM, ressalta que o furto é o crime mais praticado nesta época do ano:

— Os criminosos aproveitam a distração para tirar o celular do bolso da pessoa ou esperam alguém ir comprar bebida e deixar o aparelho no balcão. A recomendação é que as pessoas fiquem bastante atentas, não usem joias de valor e avaliem se é um bom momento para fazer foto.

O aparelho era o único meio de comunicação e de pagamento de Júlio, que havia baixado o aplicativo do evento para compra de comida e bebida. Após o crime, ele abandonou o show e foi para a 9ª DP (Catete). De lá, andou mais de três quilômetros até a Igreja da Candelária à procura de um ônibus para Jacarepaguá, onde mora.

— Eu estou muito chateado. Comprei o ingresso há meses, estava doido para ir ao show. Eu trabalho de madrugada, então, tinha organizado a minha escala. Foi um planejamento mesmo. Acabou toda a energia, o momento, a alegria pelo show. No domingo, quando voltei à delegacia em busca do meu celular, encontrei várias pessoas na mesma situação que eu. Parecia uma comunidade.

Em nota, a equipe que organiza o Ensaios da Anitta afirmou que a equipe de segurança conseguiu identificar os responsáveis por alguns furtos. Além disso, informou que havia 240 seguranças por dia, sendo 20 descaracterizados, assim como 60 câmeras de monitoramento, que estão à disposição das autoridades.

Os casos de furto viraram até tema de um vídeo de policiais do 5º BPM (Praça da Harmonia), que passam orientações de segurança. Fãs de Shakira, que estiveram ontem no estádio Nilton Santos, no Engenho de Dentro, na Zona Norte do Rio, para o show da cantora, contaram que adotam medidas de segurança para nada atrapalhar a diversão. Os paulistas Julia Parra, de 28 anos, Hevert Parra, de 30, e Thiago Siqueira, de 30, disseram que se prepararam com antecedência para visitar a cidade, inclusive avaliando quais são as ruas mais perigosas no entorno do estádio.

— Nós não conhecemos muito aqui e sabemos que, infelizmente, a violência é uma realidade. Logo quando compramos os ingressos, já saímos pesquisando a localização dos transportes públicos e quais são as ruas que devemos evitar passar. Aqui para o show, nós trouxemos pochete. Acho que é um item indispensável porque deixa tudo mais protegido — contou Julia.

Hevert, irmão da jovem, ensina outra estratégia para evitar furtos:

— É claro que sempre tem gente má intencionada e não podemos ficar distraídos, mas acho que usar a pochete ou a doleira por dentro da roupa, principalmente da bermuda, torna o trabalho dessa galera mil vezes mais complicado.

'POCHETE INVERTIDA'

Enquanto isso, a mineira Nayara Marques, de 30 anos, além de usar a pochete, optou por colocar cartões e documentos dentro da roupa. Afirmou que quanto mais perto os seus pertences estiverem do corpo, mais segura ela se sente para estar num ambiente com muitas pessoas.

— Eu vim bem tranquila, mas sempre tomando algumas precauções. Estou muito feliz de estar aqui e não quero que nada estrague o meu dia. Coloco os itens importantes dentro da roupa mesmo, porque se alguém encostar vou sentir na hora — explica.

A organização do Universo Spanta informou, por nota, que "revisita seus processos e busca se aperfeiçoar para trazer cada vez mais conforto e segurança para seu público" e que este ano "disponibilizou um contingente de seguranças, uniformizados e à paisana, para evitar acontecimentos inoportunos".

Rios Guapiaçu e Macacu sob maior controle de qualidade

Após contaminação por tolueno, sondas, câmeras e drones passam a analisar água que chega ao Imunana-Laranjal

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Drones, sondas flutuantes e câmera com tecnologia semelhante à usada pela Nasa, a agência espacial americana, monitoram a qualidade da água dos rios Guapiaçu e Macacu, responsáveis pelo abastecimento do Sistema Imunana-Laranjal, que atende a dois milhões de moradores de Niterói, São Gonçalo e do bairro carioca de Paquetá, além de partes de Maricá e Itaboraí. Com investimento anual de R$ 50 milhões, o projeto da Cedae surge quase um ano após a crise ambiental provocada pela contaminação da bacia hidrográfica pelo composto químico tolueno. Essa substância tóxica, geralmente associada a atividades industriais e petroquímicas, foi identificada na área e, mais recentemente, voltou a ser detectada, ainda que em concentrações menores.

— A gente vive com essa preocupação. A água não tem mais a mesma cor, e o cheiro às vezes é diferente — conta Zeca Pereira, pescador há mais de 30 anos no Rio Macacu.

Para ele, o monitoramento é boa notícia, mas ainda deixa incertezas:

— Se eles não descobrirem de onde vem a contaminação, como vão evitar que isso continue acontecendo?

O gerente de qualidade da Cedae, Robson Campos, explica que o plano de contingência já está em operação:

— Desde 9 de janeiro, realizamos monitoramento aéreo diário de uma área de 70 km² com helicópteros e drones. Instalamos sete pontos de monitoramento ao longo dos rios Guapiaçu e Macacu. Qualquer alteração na qualidade da água será identificada em tempo real e reportada para um centro de controle provisório.

TECNOLOGIA

Entre os equipamentos instalados, uma câmera espectral é capaz de identificar cerca de 20 parâmetros físico-químicos ao apontar um feixe de luz em direção à água.

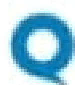
— Nenhuma outra empresa de saneamento no Brasil possui essa tecnologia — afirma Campos.

A Cedae também está construindo um laboratório de última geração na Estação de Tratamento de Água (ETA) Laranjal, com previsão de inauguração em julho. O sistema conta com câmeras para detectar detritos e mudanças visuais, como manchas de óleo, além de sondas flutuantes para medições de turbidez, pH e outros parâmetros da água.

Embora a iniciativa traga esperança, produtores rurais da região ainda temem os impactos da contaminação.



Monitoramento. Ponto do Rio Guapiaçu, em Guapimirim, onde houve contaminação por tolueno em 2024, já é fiscalizado com o uso de novos equipamentos



"Nenhuma outra empresa de saneamento no Brasil possui essa tecnologia"

Robson Campos, gerente de qualidade da Cedae

"O tolueno não surge naturalmente no ambiente. É fruto de ação humana"

Alexandre Pessoa Dias, pesquisador da Fiocruz

— Já perdemos parte da plantação por causa da qualidade da água para irrigação — lamenta Ana Lúcia dos Santos, fazendeira em Cachoeiras de Macacu. — Não adianta só monitorar. A gente precisa de uma solução definitiva.

Para Alexandre Pessoa Dias, engenheiro sanitarista e pesquisador da Fiocruz, a preocupação das comunidades locais é legítima, já que a presença de tolueno na bacia hidrográfica continua sendo um mistério.

— Todas as hipóteses precisam ser investigadas. Só assim poderemos afastar o risco de nova contaminação. O tolueno não surge naturalmente no ambiente. É fruto de ação humana. Precisamos encontrar a fonte dessa contaminação — alerta.

Maurício Muniz, chefe do Núcleo de Gestão Integrada Guanabara, do ICMBio, reforça que atividades industriais na região devem ser controladas pelo poder público:

— O tolueno é um produto químico vinculado a atividades produtivas. O Inea e outros órgãos precisam prestar informação decisiva sobre a origem desse vazamento. Se apareceu em grandes volumes há um ano e agora reaparece, isso mostra que a investigação não foi conclusiva.

Renato Espírito Santo, presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, elogia o projeto da Cedae, mas observa que apenas a instalação de equipamentos não basta.

— É preciso manter o controle rigoroso de empresas que utilizam poluentes químicos e realizar inspeções periódicas para evitar despejos irregulares e criminosos — afirma.

Diretor-presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon defende que, quanto melhor a qualidade da água captada, menor será a necessidade de produtos químicos no tratamento. Ele diz ainda que esse sistema permite reações rápidas, e cria uma base de dados confiável para análises ambientais de longo prazo.

POLUIÇÃO É INVESTIGADA

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), abriu inquérito em abril do ano passado. Por meio de nota, informa que, "segundo apurado, a hipótese mais provável é de vazamento. A perícia científica foi realizada e encontrou grande concentração de tolueno. A Polícia Civil, em conjunto com órgãos ambientais, realizou vistorias e percorreu grande área, identificando os locais com maior concentração do poluente. Agentes fizeram busca e apreensão em 17 empresas da região. Os mandados foram cumpridos por meio de uma grande força-tarefa, apenas 5 dias após os fatos".

A Polícia Civil ainda explicou que, no decorrer do inquérito, os representantes legais e técnicos das empresas foram ouvidos e diversos laudos periciais foram analisados. No entanto, nenhum suspeito foi preso até agora. As investigações seguem em andamento.

E esclarece que "é importante registrar que esta investigação auxiliou no aperfeiçoamento dos protocolos de fiscalização da DPMA. A especializada vem identificando todas as empresas que utilizam, compram ou vendem tolueno no Estado do Rio de Janeiro e realiza vistorias permanentes para prevenir novos casos".

Gerente de qualidade da Cedae, Robson Campos afirma que a expectativa é que o novo sistema de monitoramento seja expandido para o Sistema Guandu, responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana.

— Antes, monitorávamos apenas a captação. Agora, qualquer contaminação em toda a bacia será detectada — garante Campos.

Enquanto aguardam por soluções definitivas, as comunidades locais seguem em estado de alerta.

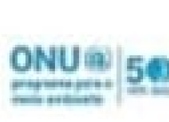


PARCEIRO



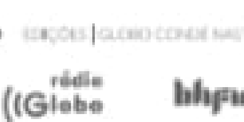
APOIO





REALIZAÇÃO







Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com



Lula brinca com pedidos de Paes: 'pega dinheiro todo dia'

Presidente ainda disse que o prefeito quer que Rio volte a ser capital do país

KAROLINI BANDEIRA

Na abertura do Encontro com Prefeitos, ontem, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva brincou com um pedido do atual chefe do Executivo do Rio de Janeiro: Eduardo Paes quer que a cidade seja transformada em "capital honorária do país".

— A coisa mais importante é que eu atendo tantos prefeitos que o Eduardo Paes, além de pegar dinheiro todo dia, quer que eu devolva ao Rio a capital do país. Estamos com uma disputa aí que não sei como a gente vai resolver isso — disse o presidente.



Afago. Lula e Paes na abertura do Encontro com Prefeitos, ontem, em Brasília

Como mostrou O GLOBO, Paes formalizará um pedido a Lula para que, por decreto, o Rio seja reconhecido oficialmente como capital honorária do Brasil e cidade federal. Paes sugere, também, que o ato presidencial seja assinado em julho, durante o encontro de cúpula do Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o próximo evento internacional a ser sediado no município.

REUNIÃO EM BRASÍLIA

O Encontro com Prefeitos, promovido pelo governo federal, vai até quinta-feira. Em gesto aos líderes municipais, o presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que vai instalar comissão especial para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que refinancia as dívidas dos municípios.

— Reafirmo meu compromisso de dar andamento aos debates de interesse dos municípios — disse Motta.

Também presente, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reafirmou que os prefeitos podem contar com o apoio do Congresso:

— É essencial que os gestores que assumem mandato neste ano tenham a certeza de que contarão com o Congresso. É nossa responsabilidade trabalharmos conjuntamente no aperfeiçoamento do Pacto Federativo.

Apuração das escolas da Série Ouro tem nova data

Divulgação das notas do acesso será na quinta-feira após o carnaval. Grupo Especial continua na quarta

JOÃO VITOR COSTA

A escola de samba campeã da Série Ouro só será conhecida este ano na quinta-feira depois dos desfiles, no dia seguinte à divulgação do resultado do Grupo Especial. A apuração do grupo de acesso ocorria até 2024 logo após a abertura dos envelopes com as notas das agremiações da elite do carnaval.

A notícia foi divulgada pelo colunista Bruno Chateaubriand, da Veja Rio, e confirmada pelo GLOBO. A campeã da Série Ouro se classifica para desfilar no Grupo Especial em 2026.

Já no Grupo Especial, o regulamento mantém a apuração marcada para a tarde da Quarta-Feira de Cinzas (5 de março). As seis primeiras colocadas voltarão à Marquês de Sapucaí no Sábado das Campeãs. Já a que fica em 12º lugar (última posição) cairá para o acesso.

Até o carnaval de 2023, a leitura das notas do Grupo Especial e da Série Ouro ocorria na Praça da Apoteose. No ano passado, pela primeira vez, o evento foi realizado na Cidade do Samba, onde ficam os barracões. A LigaRJ, que reúne as escolas da Série Ouro, não divulgou se manterá a apuração no mesmo lugar. A entidade informou que a mudança foi para atender a um pedido da Band TV, que fará a transmissão do evento.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Tempo fica abafado e chuva se espalha mais sobre o Sul; alerta no extremo sul e Serra gaúcha. Calorão e pancadas de verão no Sudeste. Temporais no AM, AC, em RO, MA e CE.

RIO
Onda de calor atuando; dia de sol, calor e pouca chuva no estado. Permanece a possibilidade de pancadas isoladas apenas para a Região Sul do RJ. Capital com calorão de 38°C.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/33°	25°/33°	27°/32°	Baixa
AMANHÃ	27°/32°	26°/34°	28°/33°	Baixa
SEXTA	28°/32°	27°/34°	29°/33°	Baixa
SÁBADO	27°/33°	26°/33°	28°/32°	Baixa
DOMINGO	27°/33°	26°/35°	28°/34°	Baixa
SEGUNDA	27°/33°	26°/33°	28°/32°	Baixa
TERÇA	27°/33°	26°/33°	28°/32°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.

Informações: Riosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no sul e litoral do Rio.

CLIMATEMPO

PF investiga desvio de verba em Belford Roxo

Esquema na rede municipal de ensino do município na Baixada envolve compras de livros didáticos e fraudes que podem ter ultrapassado R$ 100 milhões. Três dos quatro presos chegaram a ter cargos na prefeitura local

CAMILA ARAUJO
camila.porto@oglobo.com.br

A Polícia Federal deflagrou a Operação Errata, na manhã de ontem, contra um esquema de corrupção na rede municipal de ensino de Belford Roxo, na Baixada Fluminense. A investigação foi realizada com apoio do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Federal do Rio. A suspeita é de desvio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb) para firmar contratos sem licitação na Secretaria de Educação do município com fornecedores de livros didáticos. A ação contou ainda com a Controladoria-Geral da União e a Receita Federal. Os valores envolvidos na fraude ultrapassariam R$ 100 milhões.



DIVULGAÇÃO/POLÍCIA FEDERAL

Operação de fôlego. Cumprimento de 42 mandados de busca e apreensão mobilizou 150 agentes e alcançou seis municípios do Rio, além de Fortaleza e Recife

DESDE 2017

Segundo as investigações, desde 2017 duas empresas eram contratadas para fornecer livros didáticos para o município. Os pagamentos foram feitos com verba do Fundeb, apesar de livros didáticos serem oferecidos gratuitamente pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ministério da Educação.

Quatro alvos da operação com mandados de prisão preventiva foram presos. Três deles tiveram cargos públicos na prefeitura de Belford Roxo: Denis de Souza Macedo, ex-secretário de Educação, Dulcileia Angelica Freitas Domingos, ex-subprocuradora-geral, e Marcos Domingos Luiz, ex-secretário de Indústria e Comércio. Já Kezia Macedo dos Santos Aleixo, também detida, foi secretária de Educação de Itatiaia. A defesa dos acusados não foi localizada pela reportagem. De acordo com a Polícia Federal, os investigados poderão responder por peculato, corrupção passiva, corrupção ativa, lavagem de dinheiro e contratação direta ilegal.

Na casa de Marcos, em Nova Iguaçu, agentes apreenderam um fuzil, uma pistola, um revólver, três carros, uma van e R$ 18,5 mil em espécie.

Segundo a TV Globo, o ex-secretário controlaria vans na região e teria ligação com a milícia. No total, foram mobilizados 150 policiais federais para o cumprimento de 42 mandados de busca e apreensão no Rio, em Nova Iguaçu, Belford Roxo, Maricá, Búzios e Mesquita. Também há investigados em Fortaleza e no Recife.

ACUSAÇÃO À GESTÃO PASSADA

A IPDH Edições e a Editora Soler são algos da investigação. Nenhuma delas respondeu aos contatos do GLOBO. Ao RJ2, a IPDH informou que a escolha do material passou pelo processo de chamada pública, com base nas leis vigentes de contratação, e que os materiais produzidos por ela não são ofertados pelo PNLD.

Em nota, a prefeitura de Belford Roxo informou que "as acusações de desvios de verbas na educação se referem ao governo anterior". Procurado, o ex-prefeito Waguinho não respondeu aos questionamentos do GLOBO.

Operação na Vila Kennedy fecha a Avenida Brasil e deixa dois mortos

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

A Avenida Brasil, uma das principais vias expressas do Rio, foi interditada na altura da Vila Kennedy, na Zona Oeste, na manhã de ontem, durante uma operação da Polícia Militar. Traficantes roubaram dois caminhões, que foram atravessados na pista. Em meio ao caos, motoristas voltaram na contramão para escapar do tiroteio e do bloqueio. Na favela, seis suspeitos foram detidos e dois, mortos.

Pelo menos quatro barricadas foram incendiadas nos acessos à comunidade. Para impedir a passagem das viaturas, bandidos em motos abordaram motoristas de caminhões e fugiram levando as chaves. Veículos também foram usados para bloquear vias da favela. Pela manhã, a Avenida Brasil chegou a ficar fechada por uma hora no sentido Zona Oeste.

Imagens feitas de helicóptero pela TV Globo mostraram o momento em que um jovem conduzido por um policial militar e acompanhado por outros quatro agentes consegue escapar. Ele corre pela ruas da comunidade e pula o muro de uma casa, mas não foi perseguido. O rapaz teria jogado pedras em motoristas e em policiais na Avenida Brasil.


GABRIEL DE PAIVA

Em ação. Um dos seis suspeitos é preso por PM na favela da Zona Oeste

Em nota, a PM informou que os agentes do 14º BPM realizaram a operação na Vila Kennedy para "desarticular ações de criminosos locais". Policiais estariam tentando abordar um veículo que saía da favela quando foram atacados a tiros.

Devido aos confrontos, 15 escolas municipais suspenderam as aulas. Uma clínica da família também deixou de funcionar, e dois postos de saúde interromperam as visitas domiciliares. Moradores da região também tiveram dificuldade de se locomover, já que 20 linhas de ônibus mudaram seus trajetos.

Os PMs apreenderam dez artefatos explosivos, um fuzil, quatro pistolas e drogas.

Polícia apreende 1,5 tonelada de maconha junto a carga de frango

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Policiais militares e civis apreenderam, ontem, 1,5 tonelada de maconha escondida num caminhão que transportava frango. Quatro homens foram presos. De acordo com a Polícia Civil, a droga iria para a Favela do Mandela, em Manguinhos, na Zona Norte do Rio, área dominada pelo Comando Vermelho, e que tem como chefe do tráfico José Benemario de Araújo.

A apreensão ocorreu após investigação do 41º BPM (Irajá) e da 60ª DP (Campos Elíseos). A carreta foi interceptada na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Irajá. No momento da abordagem, os suspeitos estavam fazendo a conferência da carga de frango. Os agentes fizeram uma revista no veículo e encontraram a maconha. O motorista, Francisco das Chagas Lins Santana, revelou que a carga estava sendo trazida do estado do Paraná.

Os demais presos — Bruno Fernandes de Souza, Silas Silva Luz e Luiz Gerson Torres Requena — admitiram, de acordo com os agentes, que ganhariam R$ 150 para fazer o transporte da droga. Silas tem uma condenação por tráfico de drogas, segundo a polícia. O GLOBO não conseguiu fazer contato com as defesas dos presos.

CARROS ROUBADOS

Em outra operação, no Complexo da Mangueirinha, em Caxias, policiais civis dos departamentos gerais de Polícia Especializada (DGPE) e da Baixada Fluminense (DGPB) prenderam um homem que era procurado por tráfico de drogas. Os agentes também recuperaram 15 veículos roubados e retiraram cerca de 20 barricadas das ruas da região.

A ação faz parte da segunda fase da Operação Torniquete, que tem como objetivo reprimir roubo, furto e receptação de cargas e de veículos — crimes que financiam as atividades das facções criminosas e suas disputas territoriais.

As investigações apontam que o grupo criminoso da Mangueirinha tem forte atuação nos roubos na Baixada. Desde setembro do ano passado, ações da Operação Torniquete prenderam mais de 370 suspeitos.

Segundo a prefeitura de Duque de Caxias, por causa da operação, o atendimento foi suspenso nas unidades de saúde e em uma escola da região.

Leitores

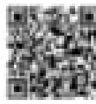


NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tudo na mesma

Todo dia, quando abro o jornal, minha preferência é pela seção "Há 50 anos". Invariavelmente, e infelizmente, as notícias daquela época permanecem atuais. São os nossos políticos prometendo resolver a criminalidade e a insegurança no Rio, o conflito israelenses x palestinos, a alta do preço do petróleo e dos alimentos, o calor infernal, com temporais e alagamentos nos bairros do Rio, falta d'água, desastres e morte nas rodovias, e muitos outros temas que parecem insolúveis. Esse é o jeitinho brasileiro, vamos empurrando a sujeira para baixo do tapete até a próxima crise.

JOSÉ HUMBERTO SIMÕES CORRÊA
RIO

EUA

Trump acentua sua estratégia de governo para tornar os Estados Unidos "grande novamente", com o protecionismo que freia e coloca de escanteio o livre comércio. Aquele que deseja voltar a ser grande o faz na certeza de que já é.
A megalomania trumpista desforra canetadas sem medir as consequências locais e globais de uma guerra tarifária. Fico me perguntando: no século XXI, é possível uma nação prosperar sem fortalecer justas relações comerciais e os demais interesses mútuos com outros países? Infelizmente, o andar dessa carruagem dá provas de que o sonho americano de manter-se como potência mundial revela-se muito mais uma espécie de prepotência de herança imperial.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

Cambalhota

O mundo não dá voltas, e, sim, cambalhotas. Na década de 70, o governo brasileiro, via MEC, assinou acordo de cooperação técnica com a Usaid na área da educação, que tinha por objetivo reformular a estrutura de ensino. Movimentos de esquerda foram para as ruas protestar contra o acordo, lesivo aos interesses nacionais, segundo eles, por acreditar que o objetivo do governo americano era ideologizar o ensino com viés pró-EUA. Cinquenta anos depois, o governo Trump determinou o encerramento das atividades da agência sob a alegação de que suas prioridades de financiamento se identificam com a agenda identitária de esquerda. Vai entender.

JOSÉ LERER
RIO

Celular no serviço

Governador e secretário estadual de Segurança, vocês poderiam pegar uma carona na lei que proíbe o celular nas escolas para criar uma norma que vede a utilização do celular pessoal no serviço pelos seus comandados. Sempre que vejo uma viatura, os policiais estão utilizando celular. Eles deveriam ser orientados a usar só o rádio da corporação das viaturas, que deveriam ficar em uma base e só sair quando necessário. Sugiro que a cidade adote o patrulhamento em dupla e a pé, que proporciona uma melhor interação com a comunidade do bairro, sem falar que produz um sentimento de segurança, evitando que aconteçam roubos e furtos.

THADEU SENNA DE CASTRO
RIO

Fome

O mundo morrendo de fome e esses bilionários vendendo por bilhões de dólares suas ideias artificiais de inteligência burra. Se eles ao menos pensassem na fome alheia!

DEBORA SZAFRAN
RIO

Oriente Médio

Gostaria de parabenizar Pedro Doria ("O sentimento em Israel", 11 de fevereiro). Alguém na imprensa se dispôs a escrever sobre como os judeus têm se sentido desamparados ao longo dos últimos 16 meses. Só se fala sobre escombros, ruínas, fome, carestia em Gaza, imagem que tem sido explorada e repetida à exaustão. Ninguém pode discordar de que tem gente sofrendo e muito por lá. Mas essas vozes por acaso em algum momento se levantaram para pedir pela libertação dos reféns? Essas vozes se comoveram ao ver três homens libertados em pele e osso, mal conseguindo caminhar, fantasmas vivos do passado recente descrito por Primo Levi e tantos outros, sendo exibidos como troféus num show grotesco, cercados por pessoas muito bem alimentadas e armadas até os dentes?
A verdade é que os palestinos não querem a paz. O único sentimento que os move é o ódio e a aniquilação.

PATRICIA EUFRASIO DIAS
RIO

Em sua coluna, Pedro Doria faz um pungente relato sobre o sofrimento do povo israelense, que vem de muito tempo até os dias atuais, em viagem organizada pelo Instituto Brasil Israel. Preocupa também quando prevê que este sentimento "definirá a política israelense assim que Netanyahu deixar o poder", ou seja, pode ficar pior do que tem sido para o povo palestino. Não querendo, sinceramente, propor a polarização, fica faltando também alguém organizar uma viagem a Cisjordânia e Gaza para se ter um relato dos sentimentos palestinos, apátridas, com seus milhares de mortos e território destruído.

VANIA MARIA COELHO
FORTALEZA, CE

Navegar

Precisa a análise do professor Carlos Melo ("Um governo navegado pelo mar", 11 de fevereiro). Embora os êxitos do governo em diversas áreas, como o crescimento anual de 3%, taxa de desemprego de 6,6% — a menor da História —, a melhor equivalência do salário mínimo em cestas básicas, a desaprovação atual de Lula é maior do que a aprovação. Segundo Melo, a questão básica não é a capacidade de comunicação do governo. Não há poder de agenda, ideias modernas e inovadoras capazes de despertar esperanças na sociedade. Como na canção do Chico, "o tempo passou na janela e só Carolina não viu".

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Idade mínima

Uma PEC pretende mudar de 35 para 30 anos a idade mínima para alguém se candidatar à Presidência da República e ao Senado. Como sempre, o interesse não é conceitual, mas casuístico, abrindo espaço para alguns políticos abaixo dessa idade. A idade mínima faz todo sentido por serem funções que exigem mais maturidade. E 35 anos é bem razoável. Mais importante do que alterar a idade mínima é estabelecer uma idade máxima. É óbvio que o passar dos anos cobra um preço. Mas, enquanto Lula for vivo, essa discussão será tabu. Ou seja, continuamos atrelados a decisões casuísticas.

EDGARDO J. DAEMON DO PRADO
RIO

Violência

Que ninguém se iluda com conversas e análise de políticos e especialistas, pois já estamos cansados delas. Enquanto não cortarem as vias de suprimento de armas e drogas nas fronteiras aérea, marítima e terrestre, ficaremos enxugando gelo e chorando os mortos, como na Faixa de Gaza.

WILLIAM MALUF
ANGRA DOS REIS, RJ

Os bandidos declararam pena de morte aos cidadãos de bem do Rio. Agora, não basta só roubar; matar é preciso para que o roubo se concretize. Está na hora de alterarmos esse cenário, mudando as leis, deputados e senadores, inclusive a Constituição Federal. Temos a faca e o queijo na mão, e nada se faz de concreto para frear esses assassinos. Morar no Rio é ter medo e insegurança constante do que pode vir a acontecer. Lamentável uma cidade linda, com belezas naturais, praias, parques, mas onde a insegurança diuturna impera diante dos nossos olhos. Não adianta a polícia prender e a Justiça soltar. Enxugar gelo, já vimos esse filme. Muda, Brasil!

SÉRGIO RICARDO IUSIM
RIO

Risco na calçada

Já passou da hora de regulamentarem as bicicletas elétricas. O crescimento vertiginoso delas em ciclovias, ruas e calçadas das cidades é alarmante, muitas vezes pilotadas por garotos(as) sem bom senso nem qualquer conhecimento das normas de trânsito. Algumas são tão potentes quanto motos. Os atropelamentos e acidentes estão mais constantes.

RODRIGO PINHO
RIO

Metrô Gávea

Leitores foram surpreendidos com a informação de que a futura estação Gávea do metrô não terá escadas rolantes. Passageiros descerão para as plataformas e subirão para as calçadas só em elevadores. Mas e quando estiverem parados, ninguém vai poder utilizar essa estação? Não faz sentido.

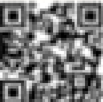
ROBERTO DUFRAYER
RIO

Blocódromo

O carnaval é parte indissolúvel da história cultural do Rio. Movimenta milhões, e parece que deixou de ser propriedade dos chefões do bicho. Mas, mesmo entendendo sua importância, me espanto com a possibilidade de ser construída mais uma Cidade do Samba, na Leopoldina. Precisamos de equipamentos públicos, escolas, creches, hospitais, sem que sejam divididos com o samba. Para este, seria ótimo construir um blocódromo, que evitaria transtornos aos bairros e seus moradores.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar


A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado


Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

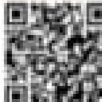

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

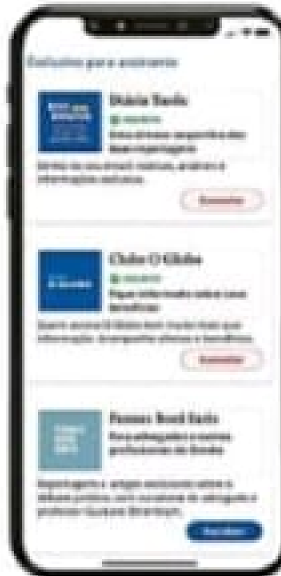
Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS





Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Os vencedores do Estandarte de Ouro
12/2/1975



O GLOBO

Império e Mangueira são as favoritas

Neide, porta-bandeira da Mangueira, ganhou pelo quarto ano consecutivo o Estandarte de Ouro de O GLOBO. Ontem, os troféus foram entregues. Além de Neide, foram premiados o mestre-sala Sérgio Jamelão, do Império, Neuma, da Mangueira (destaque feminino), Mestre André, da Mocidade (destaque masculino), a bateria do Salgueiro, a ala das baianas da Unidos de São Carlos, a Mocidade Independente com as melhores fantasias e o melhor enredo, o Império por sua comunicação com o público, a Portela e a Tijuca pelo samba-enredo, e a Mangueira como a escola de melhor conjunto.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Moda íntima para o público masculino

A Mash, referência em moda íntima masculina, oferece benefícios para o Clube: 15% de desconto em compras no site da marca, além de 9% de cashback. Acesse a nossa nova plataforma e confira detalhes da oferta.

15% desconto



DIVULGAÇÃO

Sabores peruanos para os cariocas

O Lima Cocina Peruana, em Botafogo, oferece 15% de desconto no total da conta do assinante. A casa é inspirada nos bares peruanos de ceviche de Lima. Confira mais sobre a oferta em nosso site.

15% desconto



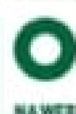
DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

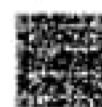
LOTOFÁCIL (concurso 3.317): 1. 2. 3. 4. 5. 6. 11. 12. 13. 14. 18. 20. 21. 22. 25. **QUINA** (concurso 6.655): 10. 34. 41. 44. 69. **MEGA-SENA** (concurso 2.827): 1. 11. 13. 27. 45. 58.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes



RIO OPEN
Resgate de ingressos para qualifying
Gratuitos, os bilhetes são limitados e sujeitos à disponibilidade



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘Um dia de cada vez’, diz Rebeca sobre ciclo

Ginasta multimedalhista olímpica retornou aos treinos com a seleção brasileira no início do mês, mas pretende ficar fora das competições no primeiro semestre; Mundial será disputado em outubro, na Indonésia

CAROL KNOPLOCH
carol@sp.oglobo.com.br

As ginastas da seleção brasileira, medalhistas de bronze em Paris-2024, não competirão internacionalmente no primeiro semestre do ano. De volta aos treinos, a campeã olímpica Rebeca Andrade disse que sua prioridade neste momento é cuidar do corpo. Desde o dia 2, as ginastas estão reunidas no CT do Time Brasil, na Barra da Tijuca, para o primeiro estágio de treinamento do ciclo para Los Angeles-2028. Consciente dos seus limites, Rebeca revelou seu lema nos próximos quatro anos: "Um dia de cada vez".

A decisão dos torneios que Rebeca vai participar será tomada em conjunto com a comissão técnica da seleção. Ela só deve retornar às competições no segundo semestre, como já ocorreu em outros anos.

A posição de multimedalhista olímpica permite a Rebeca ter mais voz e consciência das suas necessidades. Se os técnicos decidirem pela sua convocação, ela respeitará a escolha. Mas ela já deixou claro quais são suas prioridades nesse momento:

— O meu corpo é mais importante. Esse ano está começando muito mais tranquilo do que todos os que já passaram na minha vida. Poder ter essa liberdade de fazer as coisas com calma e sentir que eu sou respeitada é o que me motiva. Hoje, o planejamento é trabalhar firme para que a gente consiga estar bem para o próximo ano e tentar a nossa vaga olímpica. Estou pensando em um dia de cada vez.

Francisco Porath Neto, coordenador de ginástica artística feminina da confederação brasileira, entende que Rebeca precisa voltar aos poucos. Segundo ele, as demais ginastas que estiveram em Paris-2024 também devem ficar fora das primeiras competições do ano. Jade Barbosa e Flávia Saraiva se recuperam de cirurgia.

MATEMÁTICA

Para o Mundial, na Indonésia, em outubro, e que neste ano será individual e por aparelhos, Francisco escolherá uma equipe mesclada, com atletas mais jovens. Ele tem neste primeiro treino da seleção, no Rio, cerca de 35 ginastas das categorias juvenil e adulta e oito treinadores.



Multimedalhista. Rebeca Andrade já tem dois ouros, três pratas e um bronze em Jogos Olímpicos

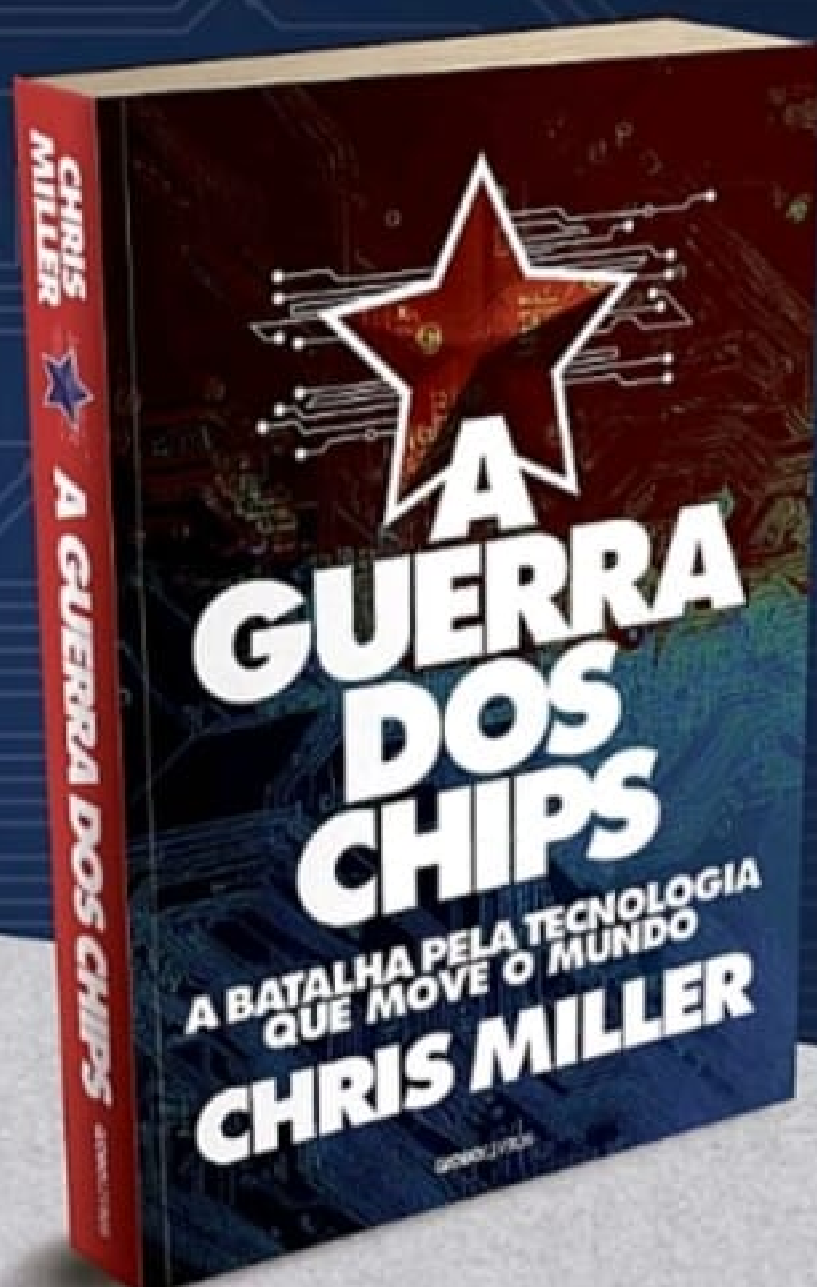
— São atletas com idade para os Jogos de 2028 e que precisam ganhar experiência. É um grupo muito bom e que vai além de 2028. Nossa preocupação é que elas aprendam os elementos. Trazer o atleta para junto da gente é o foco. E quem estiver melhor em 2028, gerando números para somatório da equipe, estará dentro.

Francisco explica que hoje a seleção trabalha com a calculadora na mão, inteligência e planejamento. A ideia é que as ginastas tenham séries ajustadas e com possibilidade de notas em todos os aparelhos de 13.000 alto. Essa é a média desejada, para que haja consistência.

— Muito bom ter sangue novo e poder trabalhar com os treinadores destas novas atletas. É o que eu sempre quis — disse Francisco, que explica a matemática da seleção: — A mentalidade de que as séries precisam ter muita dificuldade não é ideal. Hoje temos condições matemáticas de fazer séries inteligentes e com boa execução e que não exige da atleta a ponto de sofrer uma lesão. A Rebeca poderia fazer elementos incríveis, mas sempre a matemática segurava. Para este ciclo, vamos construir essa linha matemática, que não precisa ser entre 14.500 e 15.000. Podemos fazer com 13.000 alto. E todas aqui podem fazer séries com esta pontuação.

A meta para o ciclo, segundo Francisco, é a classificação olímpica e de preferência já em 2026 (tem de ficar entre as três melhores do mundo na competição por equipes).

— Só disputa medalha olímpica quem está na final. Nossa meta é classificar e depois estar no maior número de finais possíveis. Começamos o ciclo de LA-2028 motivados, mais do que pressionados por resultados. Paris-2024 nos proporcionou mais liberdade para planejamento.



O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Admiração e rivalidade marcam a volta de Neymar

Celebrado até mesmo por torcedores adversários, craque é atração hoje no clássico entre Corinthians e Santos



RAUL BARETTA/SANTOS/09.02.2025

Fãs. Neymar cercado de torcedores jovens antes do jogo contra o Novorizontino; contratação do camisa 10 teve impacto enorme nas redes sociais do Santos

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

Fruto do seu sucesso dentro e fora de campo, Neymar desperta uma montanha-russa de emoções nos amantes do futebol. Desde que retornou ao Santos no fim de janeiro, o jogador de 33 anos tomou conta dos assuntos mais falados nas redes sociais, o que chegou a dividir o coração de torcedor entre a idolatria na infância e a paixão pelo próprio time. Celebrado até mesmo por rivais, o craque carrega o peso da popularidade em seu primeiro clássico, contra o Corinthians, hoje, às 21h35, na Neo Química Arena, pela nona rodada do Campeonato Paulista.

A primeira passagem do então menino da Vila no futebol brasileiro ainda traz lembranças de um jovem talento que marcou gerações. Além das conquistas, golaços e dribles humilhantes, ele virou uma febre entre a garotada com o corte moicano e as coreografias em cada comemoração. Santista "desde que se entende por gente", Diego Adão, 24 anos, acompanhou de perto a ascensão do atleta desde a Copa São Paulo até a estreia no profissional.

Quando tinha apenas 10 anos, Diego viveu "uma das maiores emoções como torcedor" quando esteve presente atrás do gol do Pacaembu em que Neymar balançou as redes no jogo de volta da final da Libertadores, contra o Peñarol, em 2011. À época, ele já demonstrava ser fã de carteirinha do atacante, mas ainda não entendia por completo a grandeza da história que estava sendo escrita entre um ídolo geracional e seu time do coração.

— Quando Neymar decidiu voltar ao Santos, eu consegui ter noção por que meu pai tinha um sentimento nostálgico pela seleção de 82, a melhor que ele já viu. Ele (Neymar) fez história com títulos, gols, mas o que mais me marcou foi aquela ansiedade de ir ao estádio, presenciar um jogador que você não sabe qual lance genial vai sair dele, ver o jogo do Santos no domingo e na segunda-feira jogar bola com os amigos para imitar a comemoração e drible dele — lembra Diego, que se mudou para o Rio de Janeiro há quatro anos, e pretende ir mais vezes à Vila Belmiro neste ano.

TRICOLOR VIRALIZOU

Do outro lado, o corintiano Lucas Hamamura, 23, colocará a idolatria de lado no clássico desta noite. Por mais que tenha admiração por Neymar, o fanatismo pelo próprio time sempre "pesará mais nessa balança". Quando o craque ainda atuava pelo Santos, o torcedor não gostava tanto dele por conta da rivalidade, e só foi mudar de opinião quando o jogador vestiu a camisa do Barcelona, em 2013:

— Torço para que o Neymar retome o alto nível para ajudar a seleção brasileira, só que jamais vou torcer para o sucesso dele contra o Corinthians. Não sou tão fanático a ponto de querer que ele se lesione novamente, mas tomara que não faça nada em campo e, se puder não jogar, seria o melhor do mundos.

Já o tricolor Ricardo Vilella, 22, viralizou nas redes sociais ao confessar que "aplaudiria gol de Neymar contra o Fluminense no Maracanã". O comentário dividiu opiniões sobre idolatrá-lo ou não nesse caso. Ciente da repercussão, o autor da mensagem destaca:

—Se o Fluminense estiver perdendo ou for um gol que prejudica muito a vida dele, é óbvio que eu não vou aplaudir e, pelo contrário, ficar muito mais triste do que feliz, mas acho que a gente precisa apreciar o bom futebol. O Neymar é um ídolo nacional que excede rivalidades. Se for um gol de placa ou um que é um desconto e não está interferindo no resultado, eu aplaudiria porque sou realmente muito fã do jogador.

Além disso, Ricardo pretende ver um jogo na Vila Belmiro e, quando o Santos jogar diante do Fluminense no Rio, ter uma visão privilegiada do ídolo em um dos espaços laterais do estádio. Ele também pensa em ir no setor visitante em partidas contra os rivais Botafogo, Flamengo ou Vasco.



De virada e nos acréscimos, Real Madrid derrota o City

Vini Jr. é eleito o melhor em campo no duelo pelos playoffs da Champions

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@oglobo.com.br

Um duelo do porte de Manchester City x Real Madrid sempre promete futebol em alto nível e com muita emoção. E não foi diferente ontem. Na primeira batalha por uma vaga nas oitavas de final da Champions League, o clube espanhol arrancou nos acréscimos uma virada por 3 a 2 sobre os ingleses no Etihad Stadium. O duelo de volta será na próxima quarta-feira, no Santiago Bernabéu.

Provocado pela torcida do City, que estendeu um bandeirão com Rodri beijando a Bola de Ouro e a inscrição "pare de chorar", Vinícius Junior teve grande atuação, e foi eleito o melhor em campo.

— Nunca tive medo de nenhuma torcida. E a cada coisa que a torcida adversária faz, eu fico com mais vontade de fazer gol e fazer uma grande partida — disse Vini.

O confronto de gigantes foi equilibrado do começo ao fim. O Real Madrid começou melhor nos primeiros minutos, mas desperdiçou boas chances com Mbappé e Vinícius Junior.

A resposta do City veio aos 15 minutos, quando Haaland recebeu um toque de Gvardiol, de peito, após lançamento preciso de Grealish. O norueguês chutou cruzado deixando Courtois sem chance de defesa.

No segundo tempo, o City assustou com uma bola de Haaland no travessão logo no primeiro minuto, mas o dia era do Real Madrid. A vitória começou a ser construída quando Mbappé pegou voleio estranho, de canela, e deixou tudo igual no placar aos 15 minutos. Os ingleses retomaram a vantagem aos 35, quando Haaland marcou de pênalti.

O jogo se encaminhava para o fim quando o Real reagiu de vez. Brahim Díaz, que havia acabado de entrar, aproveitou rebote de Ederson em chute de Vini Jr. e igualou o marcador. Aos 46, a estrela do brasileiro brilhou novamente. Vini levou a melhor na dividida com Rico Lewis e aproveitou a saída de Ederson para encobrir o goleiro e mandar a bola em direção ao gol. Bellingham deixou Stones para trás na corrida e empurrou a bola para o fundo da rede.



OLI SCARFF/AFP

Nos acréscimos. Bellingham se estica para marcar o gol da vitória do Real

OS DUELOS DOS PLAYOFFS ● JOGO DE IDA ● JOGO DE VOLTA

ONTEM		HOJE	
Brest x PSG	Manchester City x Real Madrid	14H45 Brugge x Atalanta	17H Celtic x Bayern de Munique
Juventus x PSV	Sporting x Borussia Dortmund	17H Monaco x Benfica	17H Feyenoord x Milan

EDITORIA DE ARTE

Delator: cartão de Paquetá foi para presentear irmão

Relatório da CPI traz também comprovante de pagamento de investigado para Luiz Henrique

O relatório da CPI das Apostas, finalizado na última sexta-feira, apresenta uma delação na qual Bruno Lopez de Moura afirma que o meia Lucas Paquetá recebeu um cartão amarelo na partida entre West Ham e Aston Villa, no dia 12 de março de 2023, para dar um "presente" a seu irmão Matheus, que faz aniversário nessa data.

Personagem envolvido no esquema de manipulação de resultados no Brasil que deu origem à Operação Penalidade Máxima, do MP-GO, Bruno informou à CPI que obteve previamente a informação de que Paquetá e Luiz Henrique, atacante ex-Botafogo e que, à época, atuava no Betis-ESP, seriam punidos com cartões amarelos e que, por isso, realizou a aposta "casada".

No documento do relatório final da CPI das Apostas obtido pelo Globo, consta a informação de que o "informante" de Bruno era Marlon Bruno Nascimento da Silva.

Ainda de acordo com o relatório, Marlon recebeu cinco transferências de Bruno Tolentino, tio do meia Lucas Paquetá, totalizando R$ 97 mil. Marlon já foi, inclusive, citado em outros casos de suspeita de manipulação de resultados. Já Bruno, que foi convocado a depor na CPI, optou por se manter em silêncio durante praticamente todo o depoimento.

Após a quebra de sigilo bancário obtida pela CPI, foi constatado que Tolentino fez uma transferência de R$ 30 mil para Luiz Henrique no dia 6 de fevereiro de 2023, valor que seria, supostamente, pela participação do atacante, hoje no Zenit-RUS, em manipulações.

A CPI adiou a leitura final do relatório, prevista para ontem, e deve prorrogar as investigações. De acordo com o senador Carlos Portinho (PL-RJ), o presidente da comissão, Jorge Kajuru (PSB-GO), liderou a coleta de assinaturas para essa prorrogação.

DESCANSO DA CAMPEÃ
Rebeca não deve competir no semestre
PÁGINA 24

HOJE TEM SANTOS X CORINTHIANS
Admiração e rivalidade no retorno de Neymar
PÁGINA 25

DE OLHO NA SELEÇÃO

Flamengo x Botafogo tem duelo entre laterais Wesley e Alex Telles

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/26-01-2025



Wesley. Lateral-direito do Flamengo cresceu e tem atraído ofertas de clubes do exterior

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Alex Telles. Lateral-esquerdo do Botafogo quer retornar à seleção brasileira de Dorival Júnior

ANDRÉ ZAJDENWEBER E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

O segundo duelo entre Flamengo e Botafogo no ano, que acontece hoje, às 21h30, no Maracanã, pelo Campeonato Carioca, marca o reencontro dos laterais Wesley e Alex Telles. Os dois, que atuam em lados opostos do campo, têm um fator em comum neste momento: vivem a expectativa de serem chamados na próxima convocação da seleção brasileira para os jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo.

No único embate entre os laterais, na final da Supercopa do Brasil deste ano, a juventude do garoto do Ninho se sobrepôs à experiência do alvinegro, na vitória por 3 a 1 da equipe comandada pelo técnico Filipe Luís. A boa atuação de Alex Telles acabou ofuscada pela exibição do adversário.

Desde que o atual treinador do rubro-negro iniciou os trabalhos com o plantel profissional, o desempenho do garoto de 21 anos cresceu. Não à toa, foi eleito o melhor lateral-direito do Brasileiro.



Flamengo
Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Danilo e Léo Pereira; Pulgar, De La Cruz, Gerson e Arrascaeta; Michael e Bruno Henrique (Plata). Técnico: Filipe Luís.



Botafogo
John; Mateo Ponte (Vitinho), Danilo Barbosa, Barboza e Alex Telles (Cuiabano); Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Rafael Lobato, Matheus Martins e Igor Jesus. Técnico: Carlos Leiria.

Local: Maracanã
Horário: 21h30
Árbitro: Bruno Mota Correia
Transmissão: Band, Premiere e Rádio CBN.

Para Marcelo Raed, comentarista do Sportv, Wesley sempre teve características interessantes, que não foram aproveitadas por técnicos anteriores. Ele acredita que a melhora recente aconteceu, principalmente, no posicionamento defensivo e nas ações no seu setor.

—Com o (Jorge) Sampaoli, imaginava-se que ele não perderia a titularidade. Com o Tite e seu pensamento de que o lateral deve ser um defensor mais construtor, perdeu espaço e tempo. Já com o Filipe Luís, ele retomou a confiança e a lógica da posição no clube — analisa.

O papel fundamental de Wesley na animadora reta final da última temporada e no início desta atraiu ainda mais a atenção do futebol europeu. No ano passado, a Atalanta-ITA chegou a oferecer 20 milhões de euros (R$ 120 milhões à época) pelo lateral, mas a negociação acabou não sendo concretizada.

OFERTA RECUSADA

Após deixar o posto de promessa para tornar-se uma realidade, Wesley seguiu recebendo propostas. No entanto, os valores, que passaram por um aumento, já não estavam à altura do futebol apresentado pelo lateral na concepção da diretoria. Uma oferta de R$ 150 milhões do Zenit, da Rússia, foi recusada, e a intenção da cúpula de futebol do Flamengo é manter Wesley até o Mundial de Clubes, que será disputado entre junho e julho, nos Estados Unidos.

Alex Telles, por sua vez, vive o outro lado da moeda. Experiente, o lateral-esquerdo de 32 anos já fez o caminho que deve representar o futuro de Wesley. Rodou o mundo, foi multicampeão na Europa, conquistou títulos no Oriente Médio e, posteriormente, retornou ao Brasil para adicionar mais títulos ao currículo. O defensor chegou ao Botafogo na janela do meio do ano passado, e foi a peça que faltava no tabuleiro alvinegro para a conquista inédita da Libertadores e o tricampeonato brasileiro.

OLHO NA SELEÇÃO

Logo que chegou ao Botafogo, antes mesmo de faturar os dois títulos da temporada passada, Telles foi convocado duas vezes para a seleção brasileira de Dorival Júnior, para as datas Fifa de outubro e novembro. O defensor não quer parar por aí.

— Alex Telles é um lateral de extrema qualidade técnica, ótima leitura do seu setor, e que ainda tem muito a contribuir ao futebol brasileiro. Já foi importante nos títulos do Botafogo e hoje é uma liderança técnica em um time que, ano passado, se notabilizou pela força física. Imagino que ele esteja no radar do Dorival. Se vai ser convocado ou não depende do rendimento em campo. Não só dele como de seus concorrentes — diz Marcelo Raed.

Telles viveu a experiência de participar de uma Copa do Mundo em 2022, no Catar. O lateral atuou em duas partidas: contra a Suíça, vindo do banco, e contra Camarões. Nessa última, foi titular, mas sofreu uma ruptura parcial do ligamento do joelho direito que o fez ser cortado do Mundial. Agora, o foco é ter um bom desempenho no clube para conseguir uma vaga na Copa de 2026.

FLUMINENSE

Em busca de atacante, clube consulta Firmino

Faltando menos de três semanas para o fim da janela de transferências, o Fluminense busca novas peças no mercado. Neste momento, a prioridade é a contratação de um centroavante para suprir a saída de Kauã Elias, vendido para o Shakhtar Donetsk por 17 milhões de euros (cerca de R$ 101,4 milhões). Segundo o ge, o tricolor fez uma consulta por Roberto Firmino. O atacante está no Al-Ahli, da Arábia Saudita, desde 2023. O estafe do jogador retornou negativamente, alegando que o atacante prefere permanecer no país árabe, pensando em um possível retorno à Europa. Além de um camisa 9, o time das Laranjeiras procura também um volante, e o principal alvo é Otávio, do Atlético-MG. Os clubes já iniciaram as conversas, e há otimismo do lado do Fluminense pelo acerto. No elenco, Mano Menezes conta hoje com Bernal, Martinelli, Nonato e Hércules como volantes de origem. Lima também já foi deslocado para a posição por outros técnicos, mas nunca com Mano.

VASCO

Lucas Oliveira é dúvida; Lemos pode estrear

O Vasco deve ter mudanças na defesa para o clássico do próximo sábado, contra o Flamengo, pelo Campeonato Carioca. Titular neste início de temporada, Lucas Oliveira virou dúvida após deixar o empate em 0 a 0 diante do Sampaio Corrêa, na segunda-feira, sentindo dores no tornozelo direito. O zagueiro ainda será reavaliado ao longo da semana. Caso não tenha condições de jogo, Lucas Freitas é o principal candidato à vaga. No mesmo setor, o uruguaio Maurício Lemos pode fazer sua estreia. Segundo o ge, ele deve ser relacionado para a partida. O zagueiro ex-Atlético-MG vinha passando por um processo de condicionamento físico. Além deles, o Vasco terá os retornos dos meias Paulinho e Philippe Coutinho. O primeiro foi poupado da partida em Saquarema, enquanto o segundo ficou fora por um edema muscular e deve retornar no clássico. Na Copa do Brasil, o duelo diante do União Rondonópolis foi transferido para o Kléber Andrade, em Cariacica (ES).

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Volta Redonda	17	9	5	2	2	10	1
2	Flamengo	14	8	4	2	2	17	12
3	Vasco	14	9	3	5	1	12	5
4	Sampaio Corrêa	13	9	3	4	2	9	2
5	Nova Iguaçu	13	9	3	4	2	6	0
6	Botafogo	12	8	4	0	4	10	1
7	Maricá	12	9	3	3	3	10	1
8	Madureira	12	9	3	3	3	7	1
9	Fluminense	11	9	2	5	2	8	1
10	Boavista	10	9	1	7	1	7	0
11	Portuguesa	7	9	2	1	6	8	-12
12	Bangu	4	9	0	4	5	2	-12

7ª RODADA

[illegible]	21h30	Flamengo	x	Botafogo

10ª RODADA

[illegible]	18h30	Bangu	x	Madureira
	19h	Boavista	x	Botafogo
	21h45	Flamengo	x	Vasco
[illegible]	16h	Fluminense	x	Nova Iguaçu
	16h	Sampaio Corrêa	x	Volta Redonda
	19h	Portuguesa	x	Maricá

11ª RODADA

[illegible]	16h30	Flamengo	x	Maricá
[illegible]	16h	Vasco	x	Botafogo
	16h	Boavista	x	Volta Redonda
	16h	Nova Iguaçu	x	Madureira
	16h	Fluminense	x	Bangu
	16h	Sampaio Corrêa	x	Portuguesa

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

Eufrázio


DIVULGAÇÃO/RAISSA VETBICKURA

'Viva a vida'. Thati Lopes e Rodrigo Simas interpretam primos distantes em meio a uma improvável viagem a Israel: longa está em cartaz nos cinemas

AMOR E HUMOR, UM CASO SÉRIO

IMPULSIONADAS POR NOVELAS TURCAS E SÉRIES SUL-COREANAS, COMÉDIAS ROMÂNTICAS NACIONAIS GANHAM NOVO FÔLEGO COM PRODUÇÕES QUE DÃO DESTAQUE A PERSONAGENS POPULARES EM TRAMAS SEM EXAGERO: 'FUNCIONAM COMO UM ABRAÇO'

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Amar e rir são verbos que têm dado as mãos — e *otras cositas más* — no escurinho dos cinemas brasileiros. A relação é aberta: basta olhar a programação de filmes em circuito nas salas, além do calendário de estreias e longas-metragens nacionais em produção, para tirar uma casquinha dessa união que arranca "ownnns" e "ha-ha-has" do público. Filão que passa por uma significativa renovação, como apontam realizadores ouvidos pelo GLOBO, comédias românticas têm feito a cabeça de um número crescente de cineastas no país.

Os exemplos não se restringem às telonas. No streaming, o fenômeno também ganha tração na esteira do sucesso mundial, sobretudo no Brasil, de novelas turcas e folhetins sul-coreanos, os chamados "doramas", todos com tramas ancoradas em "romances ióiôs" — que vão e voltam com frequência —, embebidos por trapalhadas cheias de graça e encontros em circunstâncias incomuns.

— O que não falta é demanda de público por esse tipo de narrativa. Afinal, o amor está sempre no ar... E ele se atualiza constantemente, né? A partir disso, dá para fazer novos enquadramentos do tema — avalia Cris D'Amato, diretora responsável por representantes bem-sucedidos do gênero como a franquia "S.O.S Mulheres ao mar" (2014 e 2015), estrelada por Giovanna Antonelli e Reynaldo Gianecchini, e o recém-lançado "Viva a vida" (2025), em cartaz nos cinemas e no qual os atores Thati Lopes e Rodrigo Simas interpretam dois familiares distantes que descobrem o amor durante uma improvável viagem a Israel.

ROMANCES REAIS

As abordagens sobre o amor estão, de fato, mais amplas no audiovisual nacional — e não necessariamente marcadas pela expansividade escrachada de títulos consagrados como arrasa-quarteirões, como "Se eu fosse você" (2006) e "De pernas pro ar" (2010), ou pelo clima de contos de fadas de clássicos americanos. Os exemplares mais recentes de comédias românticas brasileiras se desvencilham do tom exagerado ou fantasioso para pôr a lupa sobre problemas reais de gente que, sim, poderia estar andando logo ali na calçada ao lado.

É o caso de "O dia que te conheci" (2024), do diretor mineiro André Novais Oliveira. O longa protagonizado por Grace Passô e Renato Novaes, disponível no Globoplay, furou a bolha do cinema independente — e conquistou o mesmo número de indicações do hit "Ainda estou aqui" (2024) na última edição do Prêmio APCA — com um romance singelo, simples, corriqueiro. Em cena, um bibliotecário às voltas com antidepressivos, e que enfrenta dificuldades para acordar cedo e tomar o ônibus no horário certo, se envolve com uma colega após ser demitido. A história é essa, sem firulas.


DIVULGAÇÃO

'Amor da minha vida'. Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros em série de sucesso


DIVULGAÇÃO

'O dia que te conheci'. Longa com Grace Passô e Renato Novaes: além do cinema independente


DIVULGAÇÃO/TV GLOBO/ELENA BARRETO

'Confia: sonho de cria'. Original do Globoplay sobre entregador é estrelado por MC Cabelinho e Malía

ASSIM COMO O DRAMA

Figuras semelhantes — que madrugam e cortam um dobrado para pagar os boletos da vida — estão igualmente no centro da trama de "Confia: sonho de cria", produção do Globoplay lançada diretamente no streaming no último sábado. O longa dirigido por Fabio Rodrigo foi gestado nos bastidores da novela "Vai na fé" (2023) pelas mãos dos roteiristas Renata Sofia, Pedro Alvarenga e Fabricio Santiago. À época, diante do sucesso do personagem interpretado por MC Cabelinho no folhetim, o trio idealizou um filme — especialmente para o artista — sobre um jovem entregador de uma lanchonete, morador do complexo de favelas Cantagalo-Pavão-Pavãozinho, no Rio, que se enamora por uma moça (interpretada por Malía) enquanto sonha se tornar um cantor de trap. Detalhe: qualquer semelhança com a trajetória de MC Cabelinho, nascido e criado na mesma comunidade carioca, não é mera coincidência.

— Há um recorte social ali, mas as questões trabalhadas no filme são universais — afirma Pedro Alvarenga. — A comédia romântica ainda é vista como um gênero comercial, como se não tivesse em seu DNA a crítica social dos costumes e não tratasse de anseios humanos tanto quanto o drama, o que é um erro.

ACONCHEGO

Sob outra perspectiva, "Amor da minha vida" — maior estreia de uma série nacional na plataforma Disney+ em 2024 — segue mais ou menos a mesma cartilha. A produção de dez episódios aposta em complexidades de relacionamentos entre jovens de classe média, tendo como trunfo a popularidade de Bruna Marquezine, que faz par com Sérgio Malheiros. O roteirista e diretor Matheus Souza já planeja outras obras do gênero com a atriz.

— Gostaria de ver ainda mais comédias românticas no Brasil. Acho que o melhor campo de aprendizado do cinema é dentro desse gênero. Não são filmes caros de produzir e podem cativar um grande público — ressalta Matheus, nome por trás de "Apenas o fim" (2008), "Ana e Vitória" (2018), "Eduardo e Mônica" e o inédito "Cinco Júlias" (previsto para este ano), que tem a influenciadora digital Jade Picon entre as protagonistas. — Pretendo seguir nesse caminho enquanto continuar inspirado e sentindo que consigo contar alguma história que gere identificação e que melhore o dia de quem está assistindo. No fundo, a beleza da comédia romântica está nisso. São filmes que funcionam como um abraço. E todo mundo precisa de um abraço de vez em quando.

SEXO, ROMANCE GAY E VIDA REAL SEM LEVANTAR BANDEIRA, NA PÁGINA 2

JAVIER C. HERNÁNDEZ
Do New York Times
MONHEIM AM RHEIN (ALEMANHA)

COMPASSO DE ESPERA

EXILADOS NA ALEMANHA DESDE A INVASÃO DA UCRÂNIA PELA RÚSSIA, EM FEVEREIRO DE 2022, MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE KIEV FAZEM CONCERTOS ENQUANTO AGUARDAM UM FIM PARA A GUERRA







Afinação. Músicos da Orquestra Sinfônica de Kiev mantêm a esperança pela resolução da guerra da Ucrânia com a Rússia: acima, os violinistas Oleksii Pshenychnikov e Kateryna Demianchuk; ao lado, parte do grupo ensaia em Monheim, na Alemanha

Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, Tetiana Martyniuk-Bahrii, violinista da Orquestra Sinfônica de Kiev, tem vivido a vida de uma refugiada, mudando-se de apartamento em apartamento com seu marido e sua filha de 14 anos, Olesia. Ela observou o desenrolar da guerra à distância, temendo pela segurança de sua família em casa e acreditando que tinha um papel a desempenhar como defensora da cultura ucraniana.

Os músicos da orquestra foram recebidos na cidade alemã de Gera por dois anos e, quando a estada chegou ao fim, ela se sentiu sortuda porque Monheim am Rhein, cidade de 40 mil habitantes junto ao Rio Reno, os convidou para uma residência cultural de dois anos. O local proporcionou um refúgio para os 73 músicos e suas famílias num momento em que o apoio dos governos ocidentais à Ucrânia parecia estar diminuindo. Agora, Martyniuk-Bahrii, de 44, diz que se acostumou à incerteza.

— É uma vida, mas não posso dizer que seja uma vida totalmente feliz — diz. — Quem sabe o que virá a seguir?

APOIO LOCAL

Martyniuk-Bahrii está focada na segurança de amigos e familiares na Ucrânia, recebendo alertas de ataques aéreos em seu telefone e lendo as notícias.

— Meu corpo pode estar aqui, mas meu coração está na Ucrânia — diz.

Em Monheim, os ucranianos foram recebidos calorosamente. Os músicos realizaram concertos beneficentes, gravaram obras de compositores ucranianos e fizeram turnês pela Europa.

Martin Witkowski, intendente do Monheimer Kulturwerke, o centro cultural que convidou a Sinfônica de Kiev, fez questão de empregar os ucranianos como músicos de orquestra em tempo integral, dizendo que queria mostrar que eles estavam contribuindo para a economia. A cidade espera gastar até três milhões de euros este ano em salários e benefícios para os ucranianos.

— Temos que pensar: "Como gostaríamos de ser tratados se fôssemos refugiados?" — diz Witkowski.

Oleksii Pshenychnikov, de 25, violinista da orquestra, diz que é difícil não saber quanto tempo a orquestra conseguiria ficar na Alemanha ou quando os músicos poderiam retornar à Ucrânia:

— Em algum momento, você começa a se perguntar: "Será que algum dia voltaremos para casa?"

Em Monheim, os músicos descrevem uma atmosfera amigável. Mas em Gera, cidade de 96 mil habitantes, eles às vezes sentiam o olhar de estranhos. Gera foi ocupada pelas forças soviéticas após a Segunda Guerra Mundial e ainda tem um contingente pró-Rússia. Alguns dias atrás, um pequeno grupo de manifestantes marchou pelas ruas, criticando os políticos alemães por apoiarem a Ucrânia.

— Foi a última coisa que eu esperava — diz Denys Karachevtsev, 32, violoncelista da orquestra. — Não consigo explicar esses sentimentos nostálgicos.

Karachevtsev afirma que entende por que alguns alemães podem inicialmente ser céticos em relação aos migrantes. Mas diz que a música pode ajudar a dissipar estereótipos:

— Tocando apenas algumas notas podemos abrir os olhos das pessoas.

Nos dias que antecederam a invasão da Ucrânia, a Sinfônica de Kiev ensaiava um concerto de Wagner para executar na Ópera Nacional da Ucrânia em Kiev. Então, no fim de fevereiro, mísseis caíram sobre Kiev. A orquestra cancelou seus compromissos e seus músicos se abrigaram.

Em abril de 2022, os líderes da Sinfônica de Kiev anunciaram planos para uma turnê "Voz da Ucrânia" pela Europa, com paradas em Varsóvia, Berlim, Hamburgo e em outros lugares.

A orquestra trabalharia para combater "a agressão da Rússia de todas as maneiras possíveis", disse o conjunto na época, e para "se tornar a voz poderosa da Ucrânia no mundo". Autoridades culturais e de defesa ucranianas concederam permissão para que músicos do sexo masculino em idade militar pudessem deixar o país. Quando a turnê terminou, ainda em 2022, os músicos estavam exaustos. Alguns perderam amigos e parentes na guerra e se sentiam culpados por terem sido protegidos da turbulência.

Kateryna Demianchuk, 24, violinista, lutou para lidar com a morte de seu tio, morto em março de 2022 em um subúrbio de Kiev:

— De repente, ele se foi. E eu não pude fazer nada. Foi assustador para mim.

Os músicos ficaram divididos. Alguns queriam retornar para a Ucrânia. Mas eles também sentiram que seus esforços para manter a luta da Ucrânia em evidência estavam tendo impacto.

DE MUDANÇA

Com a ajuda de autoridades alemãs, a Orquestra Sinfônica de Kiev se estabeleceu em Gera. Eles se tornaram um símbolo do acolhimento da Alemanha aos ucranianos deslocados, visitando o parlamento e se apresentando para altos funcionários. A Filarmônica de Berlim se tornou patrocinadora da orquestra, fornecendo instrumentos e ajudando a organizar apresentações.

Quando Witkowski ouviu que a Sinfônica de Kiev estava procurando um novo lar, ele pensou em trazê-los para Monheim.

— A guerra é teórica para a maioria dos alemães — diz Witkowski. — Mas, cara a cara, quando você tem esses seres humanos ao seu lado, de repente isso se torna muito real.

Em julho, 120 pessoas — os músicos e suas famílias — chegaram a Monheim. A chegada deles causou alguma comoção. Algumas semanas depois, a Sinfônica de Kiev fez sua estreia na cidade, tocando um concerto ao ar livre. Mais de mil pessoas fizeram um piquenique no gramado.

Quando fez uma reverência no palco, Martyniuk-Bahrii lembrou-se de ter sentido uma sensação de alívio. Ela diz esperar que os músicos pudessem desempenhar um pequeno papel no avanço da causa da Ucrânia.

— O mundo está cansado, nós estamos cansados — afirma ela. — Mas precisamos de vitória e precisamos de justiça. Tudo o que podemos fazer é esperar e rezar.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

APOSTA EM FÓRMULA COLORIDA E AMOROSA



'A sogra perfeita 2'. Com Cacau Protásio e Marcelo Laham



'O melhor amigo'. Gabriel Fuentes e Vinícius Teixeira: par

Por muito tempo, o cineasta Domingos Oliveira (1936-2019) ouviu colegas reclamarem, em tom de crítica, que suas produções eram pouco engajadas politicamente. Na década de 1960, enquanto o movimento do Cinema Novo se debruçava sobre questões sociais de um Brasil profundo, o diretor fazia uma revolução particular ao discorrer sobre amores e liberação de costumes por meio de pérolas que se tornaram marcos da comédia romântica nacional, entre as quais "Todas as mulheres do mundo" (1966), com os atores Paulo José e Leila Diniz.

Num país em que as artes (e aí se inclui o cinema) tiveram papel essencial, ao longo do último século, na criação de uma estética e um imaginário relacionados à nação, o gênero leve e provocador de risos ainda é visto como algo "menor", como avaliam profissionais do meio. Defensores da combinação entre amor e humor fazem o possível, porém, para mostrar o contrário: a rigor, é possível esmiuçar assuntos sérios sem deixar a gargalhada (ou a ironia fina) de lado.

— Às vezes é até melhor dar um recado com amor e delicadeza. Dá para abordar temas atuais e importantes com naturalidade, sem necessariamente levantar uma bandeira — avalia Renata Paschoal, diretora de "Todo mundo (ainda) tem problemas sexuais", filme em cartaz nos cinemas que lança um olhar feminista sobre a obra de Domingos Oliveira, com tramas sobre relacionamento aberto, infidelidade, sexo anal, ciúmes...

A lista de temas acerca de amores e desamores, aliás, é imensa — e segue em permanente expansão, vide a crescente quantidade de termos específicos sobre esse assunto ("ghosting", "zombieing", "benching", "orbiting", "roaching", só para citar alguns).

— O amor se renova de acordo com as mudanças de comportamento no mundo, e isso fala muito sobre a gente. Há quem ache que estou sendo pejorativa quando uso o termo "comédia romântica". Nada disso! — aponta a diretora Cris D'Amato, que lançará nos cinemas, em junho, a sequência "A sogra perfeita 2", com Cacau Protásio e Marcelo Laham, e começará a rodar, no ano que vem, uma comédia romântica gay.

'MAMMA MIA' DO NORDESTE

Antes disso, no próximo mês, outro título inédito aportará nas salas de cinema para descascar as infinitas possibilidades de composições afetivas. Novo longa do diretor cearense Allan Deberton (do elogiado "Pacarrete", de 2019), "O melhor amigo" acompanha o reencontro de um rapaz com um colega por quem sempre cultivou, no passado, uma paixão platônica. Adaptação do curta homônimo de 2013 (com Victor Sousa e Jesuíta Barbosa), a história agora protagonizada por Gabriel Fuentes e Vinícius Teixeira tem as praias de Canoa Quebrada como cenário e é embalada por números musicais encabeçados por um elenco de figuras diversas como Claudia Ohana, Gretchen, Mateus Carrieri e artistas do grupo As Travestidas.

— O que o público vai ver é um "Mamma mia" do Nordeste — brinca o diretor, que cresceu assistindo a clássicos da comédia romântica na extinta "Sessão da Tarde", da Globo. — Acho que é superpossível trabalhar o gênero e conciliá-lo com temáticas importantes atuais, com viés social e político. E é muito bom quando isso acontece, porque assim fazemos com que o cinema, através de tramas leves, também traga uma mensagem positiva.

Fato é que produtores e distribuidores nacionais têm apostado, cada vez mais, nessa fórmula colorida, amorosa. Mas com receio. Muitos ainda avaliam que essa fatia do mercado ainda é nichada — grande parte dos filmes estreia numa quantidade pequena de salas. O cenário, no entanto, dá sinais de mudanças.

— Este é um gênero consagrado mundialmente. Então, devemos insistir. Uma hora acertaremos — diz Bruno Wainer, CEO da distribuidora Downtown Filmes. *(Gustavo Cunha)*



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Tadeu Schmidt, que foi firme durante o "Sincerão", no "Big Brother Brasil", anteontem. Ele interferiu nos momentos certos para tentar fazer o jogo andar e deixou seus recados ao elenco.



Para a falta de comprometimento de participantes do "BBB 25". Apesar das várias tentativas da equipe do reality, a maioria deles não se envolve com as dinâmicas, o que torna tudo monótono.



FÁBIO ROCHA/GLOBO

Matriarca

Belize Pombal pronta para entrar em cena como Consuelo na novela "Vale tudo", a próxima trama das 21h da TV Globo. A personagem é casada com Jarbas (Leandro Firmino) e tem dois filhos: Daniela (Jessica Marques) e André (Breno Ferreira). Ela trabalha na função de secretária de Marco Aurélio (Alexandre Nero) na TCA, empresa de aviação do Grupo Almeida Roitman. "Consuelo é uma mulher muito firme, mas também bastante amorosa", resume a atriz. Leia mais no site

Pronta para a próxima

Angélica está em conversas avançadas com o GNT para comandar um novo programa no canal. Trata-se de uma atração de variedades, que terá, por exemplo, entrevistas.

Aventura

No ar em "Mania de você", Nicolas Prattes rodará em outubro, como protagonista, o longa "Minha vida com Shurastey". As filmagens ocorrerão em São Paulo, em Ushuaia (Argentina) e em cidades dos EUA, com direção de Afonso Poyart. A produção narra a história real de Jesse Koz, que percorreu as Américas ao lado de seu cachorro.

Fim do hiato

Lucinha Lins vai retornar às novelas da Globo em "Volta por cima". Ela começará o trabalho já neste sábado e deverá ficar na trama até o fim. Em março, a atriz se dividirá entre as gravações no Rio e as apresentações do espetáculo "Palavra de mulher", que acontecerão em São Paulo e em Brasília.



FÁBIO ROCHA/GLOBO

Paixão nacional

Milton Cunha e Mariana Gross entrevistaram Neguinho da Beija-Flor para o programa "Apoteose do samba: carnaval de lá pra cá". A produção relembrará a História da festa e mostrará as transformações das escolas ao longo dos últimos 60 anos, desde quando a Globo passou a fazer a cobertura. A estreia será no sábado, logo após o Vale a Pena Ver de Novo, para o Rio de Janeiro, a Região dos Lagos, a Região Serrana e o Norte Fluminense



DIVULGAÇÃO

No início do século XX

Christian Malheiros, o Nando de "Sintonia" (Netflix), será o jornalista Baby de Andrade na série "Aqueles dias", que a TV Cultura começará a exibir amanhã. A produção trata do Modernismo no Brasil. Com o ator na foto estão, da esquerda para a direita, Thiago Stechinni (Monteiro Lobato), Luciano Bortoluzzi (Tio Kruger), Bruno Lourenço (Mário de Andrade) e Ricardo Gelli (Theo, livremente inspirado em Di Cavalcanti)

A todo vapor

A meta dos Estúdios Globo é produzir pelo menos dez longas este ano. Há cerca de 30 em desenvolvimento. Em abril serão lançados "Coisa de novela" e Fábrica de sonhos", ambos em homenagem ao aniversário de 60 anos da emissora.

Audiência

O primeiro capítulo de "História de amor" na Globo marcou 14 pontos em São Paulo, superando as estreias das três novelas anteriores da faixa.

Jogo do bicho

Depois de viver Lino em "Cangaço novo", do Prime Video, Pedro Lamin fará "Os donos do jogo", nova série da Netflix.

'AINDA ESTOU AQUI' VENCE QUATRO CATEGORIAS DO GOLD DERBY AWARDS

O site americano Gold Derby, especializado em previsões da temporada de premiações, anunciou os vencedores de sua premiação anual, o Gold Derby Awards, que contou com os votos de mais de dez mil membros registrados no site. Fenômeno brasileiro, "Ainda estou aqui" se tornou o segundo longa estrangeiro da história a conquistar a categoria principal, de melhor filme. Até agora, apenas "Parasita" (2019) havia alcançado tal feito.

Para vencer na disputada categoria, o drama de Walter Salles superou sucessos como "Tudo que imaginamos como luz", "Anora", "O brutalista", "Rivais", "Conclave", "Duna: Parte 2", "Emilia Pérez", "A substância" e "Wicked".



DIVULGAÇÃO

Da janela. Fernanda Torres em "Ainda estou aqui": prêmio do Gold Derby

'É UM PRÊMIO MUITO ESPECIAL PARA MIM', DIZ FERNANDA TORRES. VOTAÇÃO PARA O OSCAR COMEÇOU ONTEM

"Ainda estou aqui" levou ainda os troféus de melhor filme internacional, melhor roteiro adaptado (para Murilo Hauser e Heitor Lorega) e melhor atriz (para Fernanda Torres).

"É um prêmio muito especial para mim", comemorou a atriz brasileira em mensagem encaminhada ao site.

Ralph Fiennes foi eleito o melhor ator por "Conclave", enquanto Ariana Grande ("Wicked") e Kieran Culkin ("A verdadeira dor") brilharam entre os coadjuvantes. O melhor roteiro original ficou com Coralie Fargeat, por "A substância", e "Wicked" levou melhor elenco, melhor som e melhor design de produção. Mikey Madison foi eleita a revelação do ano pelo trabalho em "Anora".

A HORA DA VERDADE

A votação final para o Oscar 2025 começou ontem e vai até o próximo dia 18. Assim, os quase dez mil membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas americana terão uma semana para decidir seus favoritos na disputa da maior premiação do cinema mundial.

Em meio a esse grupo, os brasileiros com direito a voto vivem uma emoção especial este ano, com "Ainda estou aqui" disputando os troféus de melhor filme e melhor filme internacional, além do prêmio de melhor atriz, com Fernanda Torres.

Entre os brasileiros com direito a voto estão os atores Fernanda Montenegro, Alice Braga, Wagner Moura, Selton Mello e Sonia Braga, além de diretores e roteiristas como Fernando Meirelles, Kleber Mendonça Filho e Petra Costa.

O Oscar 2025 acontece em 2 de março, em Los Angeles, com transmissão ao vivo pela TV Globo, exceto no Rio de Janeiro.

CORRIDA PARA A ÚLTIMA VEZ DE OZZY COM BLACK SABBATH

Ozzy Osbourne se juntará aos parceiros do Black Sabbath (Tony Iommi, Geezer Butler e Bill Ward) para seu show de despedida, "Back to the beginning", no dia 5 de julho, em Birmingham, na Inglaterra, onde a banda foi formada, em 1968. Será a primeira vez, em 20 anos, que a formação original estará reunida.

— É hora de retribuir ao lugar onde nasci — disse Ozzy, de 76 anos, que revelou em 2020 que tem doença de Parkinson. — Quão abençoado sou por fazer isso com a ajuda de pessoas que amo. Birmingham é o verdadeiro lar do metal.

Na segunda-feira, a primeira leva de ingressos se esgotou em meia hora. O restante estará à venda na sexta-feira. A apresentação contará também com a participação das bandas Metallica e Slayer, além de um breve show solo de Ozzy .

Casada com Ozzy, Sharon Osbourne disse à BBC semana passada que a apresentação em Birmingham será sua última. "Este é o ponto final dele", disse ela.

O Black Sabbath vendeu mais de 75 milhões de álbuns no mundo todo e é reconhecido como um dos pioneiros do heavy metal.

'LAGO DE SANGUE': RUSHDIE DEPÕE EM JULGAMENTO

O escritor Salman Rushdie depôs ontem no julgamento do homem que o atacou a facadas em 2022, no centro cultural Chautauqua Institution, em Nova York. O escritor, que perdeu a visão no olho direito no ataque, contou ao júri o que viveu naquele 12 de agosto, quando o americano-libanês Hari Matar usou uma faca de 15 centímetros para golpeá-lo no rosto, pescoço, abdômen e em uma das coxas.

— Pensei que estivesse morrendo — relatou Rushdie, que afirmou que estava em meio a um "lago de sangue" ao ser retirado de maca para ser levado a um hospital.

O escritor, de 77 anos, descreveu Matar durante o ataque.

— Os olhos dele chamaram muito minha atenção, eram escuros e me pareceram muito ferozes — disse. — Ele me golpeou com muita força aqui, na parte inferior do rosto, mandíbula e pescoço. A princípio, achei que ele tinha me batido.

Ao entrar no tribunal do condado de Chautauqua, Hari Matar, de 27 anos, gritou "do rio ao mar, a Palestina será livre". O réu também enfrenta acusações de terrorismo em um tribunal federal por apoiar a milícia Hezbollah.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Quando a dedicação encontrar a ousadia, surgirão projetos dignos de destaque. Em vez de restringir ideias, estimule criações diversas. A prática solidificará tudo que sua mente criar, gerando frutos notáveis.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ainda que demandas externas lhe chamem, agora será importante guardar espaço para quem nutre o seu afeto. As tarefas não deverão substituir o calor das relações. Dedique sua presença em cada ambiente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Suas ideias ganharão reconhecimento, mas o verdadeiro valor estará na escuta atenta. Saber acolher diferentes perspectivas permitirá diálogos mais construtivos e trocas enriquecedoras. Cultive o respeito.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Este será um bom momento para liberar espaços e deixar ir o que já não faz sentido. Valorize o que ainda ressoa com você e desprenda-se do que apenas ocupa lugar. Renovar também é uma forma de cuidar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A responsabilidade com o que você iniciou será essencial. O impulso para finalizar tarefas se fará presente e manter o foco trará bons frutos. Use a energia produtiva a seu favor e avance com determinação.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Um tempo de renovação se inicia e exigirá atenção aos próprios limites. O dia começará intenso, mas a necessidade de pausa surgirá. Perceba os sinais do corpo e respeite o ritmo natural do que acontece.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A sua vitalidade estará alta, favorecendo conquistas, mas será importante agir com discernimento. Evitar embates desnecessários ajudará a canalizar sua força para seus próprios desejos. Estruture-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Pessoas próximas estarão ao seu lado para concretizar projetos importantes. Pequenas contribuições terão um impacto grandioso em seus resultados. Confie na força dos vínculos que sustentam seus passos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O entusiasmo poderá levar a idealizações excessivas. Antes de tomar decisões, reflita sobre as circunstâncias e esteja aberto a conselhos. Nem tudo será como parece à primeira vista. Analise com calma.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Mesmo seguindo um bom planejamento, um sentimento de incompletude poderá surgir. Em vez de buscar respostas externas, volte-se para o que pulsa internamente. O que é valioso se revela com o tempo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Emoções intensas se manifestarão e será essencial acolhê-las sem julgamentos. Escolha os encontros que agregam e afaste as tensões desnecessárias. Sentir é parte do caminho. Preserve aquilo que lhe nutre.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O chamado do dia será para reconhecer sua importância sem exageros nem diminuições. Estar consciente do seu papel central do todo trará mais segurança. Enxergue-se com exatidão e valorize o que lhe compõe.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

L A A T
U EN
D
U M U T

Foram encontradas 11 palavras: 6 de 5 letras, 5 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras EN foram encontradas 9 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: atual, lauda, lauta, malta, multa, mútua// adulta, matula, matuta, mulata, taluda// TUMULTUADA. Com a sequência de letras EN: amena, atenta, dental, lenda, lenta, menta, mental, tenda, tentada.

Palavras cruzadas

- Modelo de helicóptero de ataque dos EUA
- Aflição indefinida
- Anunciada pela Aneel, sinalizou contas de luz mais baratas em 12/2024
- Enzima que identifica o câncer de próstata (P S A)
- Margaret (?), antropóloga
- Recipiente de palha
- Programa como "8/1 - A Democracia Resiste", exibido pela GloboNews
- Vladimir (?), autor das "Teses de Abril"
- Ofereceu tropas para lutarem na Ucrânia ao lado das forças russas
- "(?)-me", filme de Pedro Almodóvar
- Dom, em espanhol
- Quadril
- A arte de Giorgio Armani
- Lady (?), cantora de "Shallow"
- Raúl Ocampo, ator de "Narcos"
- Clube Atlético Mineiro (fut.)
- Utiliza
- Abençoada
- Protestavam na Plaza de Mayo (Arg.)
- Uso do fertilizante na agricultura
- (?) branca, tipo de estrela (Astr.)
- Modelo de sala de formato cônico
- Ave insetívora de plumagem negra
- Funcionário da limpeza urbana
- Edgar (?): o Pintor das Bailarinas
- Aprecia muito
- Literatura (abrev.)
- Para, em inglês
- De + ali
- Brisa
- Erico Veríssimo, escritor
- Artigo definido masculino plural
- Cenário recorrente de contos de terror
- Ornamentos

BANCO 3/toc. 4/mead. 5/degas — evase — lienh. 7/atavios.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

DEIXAREI UMA MARCA PARA QUE NÃO ME ESQUEÇA.
UI... QUE LINDO!

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

MAMILO?
SE EU DISSER QUE SÃO APENAS CÍRCULOS CONCÊNTRICOS VOCÊ ACREDITA?
E SE EU TIRO A COR VOCÊ CONSEGUE "DESVER" O MAMILO...
...Ó PESSOA FACILMENTE INFLUENCIÁVEL?

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

PRA QUE LER ISSO? NÃO PRECISO PERDER TEMPO COM ESSE ASSUNTO, É MUITO FÁCIL!
TEM GENTE QUE FICA MAIS CONFIANTE FALANDO SOBRE ASSUNTOS QUE DESCONHECE.

O CORPO É PORTO André Dahmer

QUEM OUSA INTERROMPER O DESCANSO DO REI DA PRAIA?
SOU O REI DOS CONCURSOS. JÁ SALVA E ME SEGUE PARA RECEBER ATUALIZAÇÕES
DENUNCIAR E BLOQUEAR REI DOS CONCURSOS!

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

epcsitórios PIOLHO
GANHEI UMA CABEÇA DE FÉRIAS, MAS PREFERIA UM PIX
TIRO AQUELES RENOVADORES DIAZINHOS DE FÉRIAS!
O TEMPO LIVRE ME FEZ PENSAR EM COMO O CAPITALISMO ROUBOU MEUS SONHOS, MINHA SAÚDE E JUVENTUDE!
QUE ALEGRIA VOLTAR A TRABALHAR E NÃO TER TEMPO PRA PENSAR NA VIDA!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

HOME OFFICE
MOTORHOME OFFICE
HOMER OFFICE

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240


ARQUIVO PESSOAL

No Arquivo de Cascais. Em busca de documentos que contam o que a História oficial não conta. Felipe foi a campo: "Sua importância para pensamento histórico e contextualização sobre o entendimento do Brasil é enorme", diz músico

'A HISTÓRIA PRECISA DE REVISÃO PROFUNDA'

CABEÇA POR TRÁS DE VÁRIAS IDEIAS DO GRUPO BAIANASYSTEM, PESQUISADOR FELIPE BRITO DESCOBRIU DOCUMENTOS QUE PROVAM EXISTÊNCIA DE MARIA FELIPA, HEROÍNA DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Esqueça o clichê do intelectual sério, de roupa fechada, fala rebuscada e ar tão superior como inatingível. Felipe Peixoto Brito passa longe do estereótipo. O pesquisador, escritor, fotógrafo, educador e ativista de 32 anos é uma sumidade em História do Brasil, da Bahia e, mais precisamente, da Ilha de Itaparica, sua terra natal. Por lá, circula à vontade, de chinelo, entre um mergulho e outro. Andar a seu lado pela região é constatar sua importância para o lugar, do qual se tornou voz importante também via internet, com fala esperta que conecta jovens e transforma história em assunto contemporâneo em seu perfil no Instagram (@fsbrito). Brito é figura respeitada não só naquela comunidade. Tem sido convidado para falar em diversas universidades Bahia afora.

Principalmente após realizar uma descoberta importante. Sempre atrás de documentos que contem a história que a História não conta, encontrou, no Arquivo Histórico Municipal de Cascais, em Portugal, a prova de algo que muitos historiadores teimavam em negar: a existência de Maria Felipa, a marisqueira negra, combatente na campanha de Independência da Bahia na Ilha de Itaparica, que se tornou heroína baiana. Tudo começou quando pesquisava sobre a ocupação da ilha que, como ele explica, só deixou de ser posse do Império português em 1838, e não teve a importância de seu papel econômico e social devidamente reconhecida ao longo do tempo na história da Independência. Eis que, em Cascais, Brito se deparou com documentos determinantes para mudar isso.

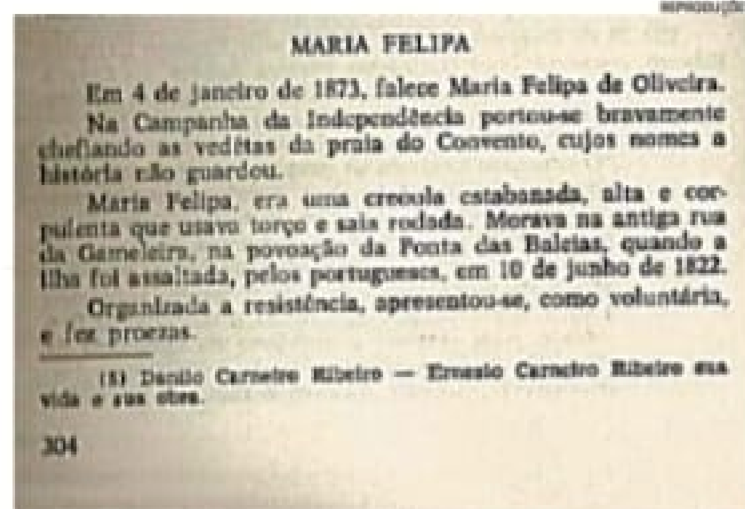
— Ubaldo Osório Pimentel, avô do escritor João Ubaldo Ribeiro, que também escreveu muito sobre Itaparica, já tinha escrito no livro "A Ilha de Itaparica: história e tradição", nos anos 1970, que Maria Felipa morava na Rua da Gameleira. O nome dela foi o sexto que encontrei nessa rua num documento oficial que traz a lista de moradores da ilha — vibra ele. — Fiquei arrepiado quando vi. A menina do arquivo chorou quando contei o que tinha descoberto.

Provar a existência dela era uma questão de honra. Mas não só isso:

— Contam que Maria Felipa ficava na praia seduzindo portugueses. Pura misoginia, preconceito que coloca a mulher no lugar de quem só vence através de veneno, feitiço ou traindo confiança de algum homem. O que se tinha mesmo era o relato de que ela corria atrás dos caras com baioneta na mão.

Há tempos, Brito segue o rastro de Felipa. Em 2023, escreveu, com o professor Milton Moura, o artigo "A presença de Maria Felipa no processo judicial de Itaparica, Bahia, em 1834". Publicado pela revista Veredas da História, da Universidade Federal da Bahia, e assunto de matéria no "Globo Repórter", o texto é baseado em outro documento, encontrado no Arquivo Público do Estado da Bahia. Narra o processo criminal que Felipa moveu contra um homem que agrediu ela e sua filha. O caso chegou a júri popular, e ela saiu vitoriosa.

REPRODUÇÕES



MARIA FELIPA

Em 4 de janeiro de 1873, falece Maria Felipa de Oliveira.

Na Campanha da Independência portou-se bravamente chefiando as vedêtas da praia do Convento, cujos nomes a história não guardou.

Maria Felipa, era uma creoula estabanada, alta e corpulenta que usava torço e saia rodada. Morava na antiga rua da Gameleira, na povoação da Ponta das Baleias, quando a ilha foi assaltada, pelos portuguêses, em 10 de junho de 1822.

Organizada a resistência, apresentou-se, como voluntária, e fez proezas.

(5) Danilo Carneiro Ribeiro — Ernesto Carneiro Ribeiro sua vida e sua obra.

304

Livro. Trecho de "A Ilha de Itaparica: história e tradição", de Ubaldo Osório

Brito é ainda cabeça pensante por trás de algumas ideias do Baianasystem. A ele a banda dedicou o disco "O futuro não demora" (2019), que traz capa com sua imagem dentro do mar de Itaparica, com a famosa máscara do Baiana na cabeça. O álbum é todo calcado em pesquisas e reflexões elaboradas durante imersão dos músicos na ilha, ao lado de Brito, que também assina textos dos álbuns "OxeAxeExu" (2021) e "O mundo dá voltas" (2025).

PARTE DA TURMA

Ele se tornou também parceiro musical do grupo: é coautor da canção "Corneteiro Luís", sobre a Batalha de Pirajá, episódio da Guerra da Independência.

— Brito é historiador nato, abriu horizontes e desenhou universos para o Baiana. Nos levava a lugares e contextualizava tudo. Sempre estamos querendo ouvir e ler o que ele tem a dizer — diz o guitarrista Roberto Barreto. — Sua importância para pensamento histórico e contextualização sobre o entendimento do Brasil é enorme.

O namoro com o Baiana começou num show na ilha. Russo Passapusso bradou: "Viemos trazer a antropofagia." No que Brito devolveu: "Ela nasceu aqui!", referindo-se ao episódio em que o militar português Francisco Pereira Coutinho fora devorado num ritual do povo tupinambá. Os músicos piraram com a intervenção do jovem, fundador do coletivo socioambiental Maré de Março, ex-diretor de políticas públicas de Cultura da prefeitura e responsável pela abertura do Memorial de Independência do Brasil na Bahia, no Forte de São Lourenço, tombado pelo Iphan como patrimônio cultural. O local estava fechado à visitação pública há 40 anos.

— A memória de um lugar está quase sempre vinculada à sabedoria dos mais velhos. Brito contraria, ilumina e tira o amassado das tentativas autoritárias de nos retirar o direito à Historia, quer recuperar memória coletiva e a riqueza simbólica e natural desta reserva ecológica que é uma das ilhas mais importantes do Brasil — ressalta Maria Marighella, presidenta da Funarte, e cujo pai tem casa na ilha.

O amor de Brito por Itaparica não nasceu, assim, instantaneamente. Quer dizer, ele descobriu as belezas de lá mergulhando com o pai. Mas cresceu ouvindo que "para ser alguém na vida" precisava deixar a ilha. Aos 19 anos, partiu rumo a Salvador para trabalhar numa empresa de telecomunicações. Rodou por Recife (PE), João Pessoa (PB), Teresina (PI). Se viu em depressão, quando ouviu de um amigo psicólogo sobre o conceito de pertencimento. O anúncio do chefe sobre sua transferência definitiva para São Paulo foi a gota d'água para que pedisse demissão. Pegou o caminho de volta para casa, investiu o dinheiro da rescisão numa câmera subaquática e começou a produzir material sobre a ilha que hoje tanto o respeita.

TEMPO E ESPAÇO

Jovem, preto, despojado. Brito conta, e sente na pele, como sua imagem mexe com preconceitos:

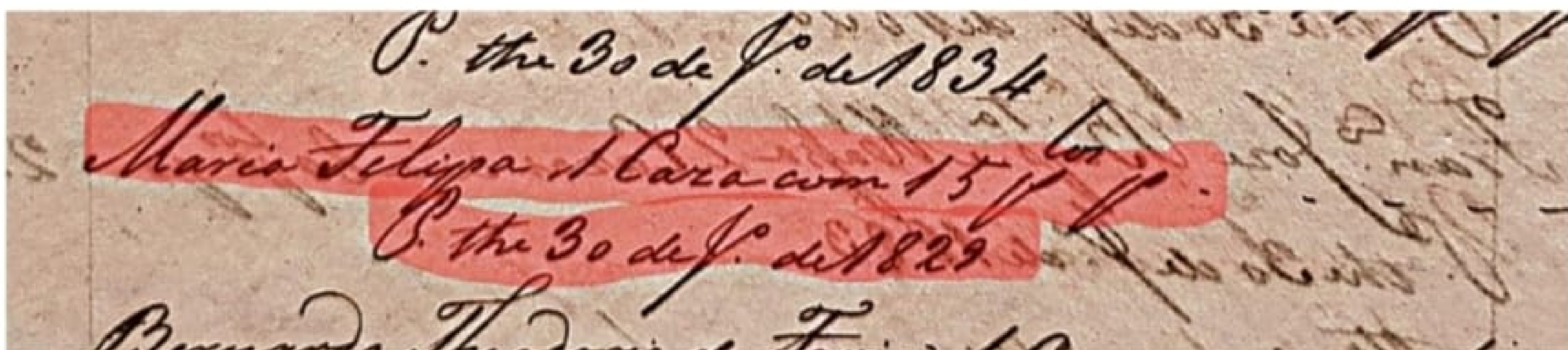
— Olham um rapaz jovem, negro, falando essas coisas e estranham. Já fui barrado em lugares onde havia sido convidado a falar. Algumas pessoas simplesmente não conseguem processar.

É aí que ele, então, pensa sobre representatividade.

— Quando acabo de falar, jovens negros e negras me agradecem, dizem que os inspiro. Isso é representatividade e a ideia de continuidade. Pessoas que tinham desistido me olham e decidem pesquisar a história de suas famílias. Entendem que podem. Não ter o estereótipo do historiador me permite ser um observador, circular com tranquilidade sem que pensem: "Vamos ficar quietos, lá vem o historiador."

A diversidade de seu público é outro ganho. Ele pode ser visto da Universidade Estadual da Bahia à Feira de Agroecologia Teia dos Povos:

— Esse é um lugar que não cabe mais historiador estereotipado a serviço da história oficial, que não tem o que acrescentar. Tenho me tornado historiador não pelo título, mas para debater em termos iguais e mostrar que a historiografia precisa de revisão profunda.



Relíquia. Detalhe do documento em que Maria Felipa aparece como sexto nome entre os moradores da Rua da Gameleira, Itaparica. "Fiquei arrepiado quando vi. A menina do arquivo chorou quando contei o que tinha descoberto", conta Brito



MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

CÃES? MELHOR NÃO TÊ-LOS

Escrevi um texto corajoso, assumindo o incômodo com cachorros em supermercados. Disse que jamais teria um, e nessa despertei a ira de muitos. Foi um erro. Não se mexe com a Máfia do Cão. Eu poderia expressar opiniões radicais de gênero e classe, poderia me assumir fascista e racista que o povo não estaria nem aí. Mas mexer com a Máfia do Cão é perigoso.

Eu não sei se foi praga, se fizeram um ebó, mas o fato é que eu acordei um dia com pensamentos turvos. Disse lá em casa que *poderíamos talvez considerar* dar abrigo temporário a um cachorro *pequeno*, dentre os tantos abandonados pelos incêndios em Los Angeles. Duas horas depois eu tinha adotado um pastor australiano.

Abram os braços feito Cristo. Fechem só um pouquinho. É esse o tamanho do Elio. Sim, minha filha escolheu chamá-lo como um homem de meia-idade. O Elio é grande, peludo, pesado e faz um cocô do tamanho de um bonde.

Como eu permiti? Como fui coagida a fazer parte da Máfia do Cão? Não tenho ideia, mas já que estou por aqui revelarei os meandros da coisa. Vejam-me como infiltrada, a mulher corajosa dizendo a verdade. Máfia: cês podem abandonar uma ninhada de São Bernardos na minha porta que não me intimido. Sou contra cachorro em farmácia, mercado e praia e vou sempre dizer o que penso. Leitores: não queiram um cachorro.

Um cachorro não muda a rotina. Ele aumenta a rotina. Seis da manhã, é Elio pedindo um passeio. E daí que você madruga a fim de levar um cão para cheirar uns postes. No meu caso é ele quem me leva (não para cheirar os postes). Elio avança com o peso de um mamute comigo atrás. De volta à casa ele se entretém com uma bola babada.

MINHA CASA ERA UM BRINCO. AGORA ESTÁ CHEIA DE PELOS, TODO DIA EU TIRO UM TUFO DA SALA. NEM SEI COMO, O ELIO SE DESFAZ DURANTE O DIA E SE REFAZ DURANTE A NOITE

Falando nisso, o pessoal da Máfia do Cão é meio sujinho. Nosso padrão de higiene caiu consideravelmente. É um tal de mão no cachorro e depois no sanduíche, filho abraçado ao cachorro e depois na minha cama, focinho de cachorro depois de cheirar todos os mijos do bairro afundado na minha bochecha. O piso da minha cozinha brilha sob uma espessa camada de saliva e tudo quanto é brinquedo o Elio encharca de baba e me entrega no colo.

Como eu deixei isso acontecer? Eu era uma pessoa limpinha. Minha casa era um brinco. Agora está cheia de pelos, eu tiro um tufo da sala diariamente. Nem sei como, o Elio se desfaz durante o dia e se refaz durante a noite. É um cachorro de mitologia. O sofá esta protegido por lençóis, há ossos, almofada e cobertor pelo chão, marquinhas de pata na casa, água em torno da cuia. E para que, pessoas, para quê?

Não queiram um cachorro, para não ficarem meio pancados como eu falando sozinha o dia inteiro: *Elio, eu estou cortando batatas; Elio, vai chover amanhã, tá na hora da minha ioga, vou passar hidratante; Elio, eu agora não posso, ou posso, vem aqui.*

É bem como disse Vinicius de Moraes sobre os filhos: melhor não tê-los. Mas, se não os temos, como sabê-los?

Não tenham, não saibam, não queiram um cachorro. A Máfia do Cão é poderosa, seus meios, efetivos, e depois como eu vocês não vão conseguir não não querer um cachorro.

(Terei em breve uma linda matilha de São Bernardos para adoção.)

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

THE TOWN ANUNCIA ATRAÇÕES NO RITMO DO JAZZ E BLUES

PALCO SÃO PAULO SQUARE, UM DOS PRINCIPAIS DO FESTIVAL EM SETEMBRO, TERÁ NOMES COMO KAMASI WASHINGTON, JACOB COLLIER E STACEY RYAN



Estrela. O saxofonista Kamasi Washington: um dos artistas do evento, que terá também grandes músicos nacionais

DIVULGAÇÃO

O festival The Town anunciou ontem as atrações dedicadas ao jazz e ao blues. A programação ocorrerá no palco temático São Paulo Square, que recria prédios históricos da cidade, caso da Catedral da Sé e do Mercadão, ambos no centro paulistano. O espaço, em seus impressionantes 1.300 metros quadrados de fachada, receberá artistas como o britânico Jacob Collier (sete vezes ganhador do Grammy e que se apresentará em duas noites do festival), a revelação Stacey Ryan e o saxofonista Kamasi Washington, além do grupo texano Snarky Puppy.

Há ainda uma seleção brasileira para compor as atividades no palco. João Bosco, por exemplo, é um dos artistas nacionais confirmados no pedaço.

As cantoras Alaide Costa e Claudette Soares, por sua vez, farão um show em homenagem à bossa nova acompanhadas da inédita São Paulo Square Big Band, formada especialmente para o festival. O grupo, que tem direção de Zé Ricardo, vice-presidente artistico da Rock World, ficará responsável por abrir os trabalhos no palco todos os dias de evento — marcado para ocorrer nos dias 6, 7, 12,13 e 14 de setembro, no Autódromo de Interlagos, onde será montada a chamada Cidade da Música.

— Quero mostrar nesse palco que o jazz não é uma coisa só para a elite, que é uma música muito mais palatável do que se imagina — diz Zé Ricardo. — Acho que podemos educar um pouco também, colocar as pessoas para pensar *(sobre música)*. Um festival também é isso, entrar com coisas que você tinha e sair com novidades.

NOITE PAULISTANA

O line-up que ocupará o palco ao longo dos cinco dias e noites do festival é também fruto da pesquisa de Zé Ricardo em celebrados endereços da noite paulistana. É nela que brilham artistas como Tony Gordon (vencedor do "The Voice Brasil", em 2019) e Annalu, que cantará acompanhada de Ricardo Arantes, mirando uma remontagem da parceria entre Lady Gaga e Tony Bennett (1926-2023). Todos eles farão apresentações junto à São Paulo Big Band, em diferentes dias do evento.

— Quis muito trazer artistas que compõem essa cena da noite paulistana, para justamente aumentar o diálogo sobre a importância desses cantores. E a gente até imagina que é uma movimentação antiga, mas não é. São pessoas novas e cheias de talento — afirma Zé Ricardo.

O anúncio dos shows estava programado para ocorrer num ponto icônico do Centro de São Paulo, a Casa de Francisca, na Sé. Trata-se de um palacete do começo do século XX, que remonta à era de ouro do rádio na capital paulista. Ontem à noite, a fachada do edifício receberia projeções especiais e a presença de músicos da Big Band nas janelas, com os olhos para um dos calçadões no Centro. Os vocais ficariam sob a responsabilidade de Vanessa Moreno e Amanda Maria. O saxofonista Leo Gandelman e o trompetista Joab Reis também faziam parte do evento, numa palhinha de como será o palco, uma vez que todos esses artistas estão confirmados no festival.

— O The Town nasceu para ser um festival da cidade e para a cidade de São Paulo. Fizemos história com a primeira edição e, agora, seguimos ampliando essa conexão com a capital paulista. Aos poucos, vamos ocupando diferentes espaços urbanos, trazendo ações de música, cultura e arte que reforçam essa presença e nossa identidade — afirma Luis Justo, CEO da Rock World, empresa à frente do Rock in Rio e do The Town.

Em sua segunda edição, o The Town já anunciou que mudará a disposição dos palcos em comparação com o festival de 2023. Por conta disso, o São Paulo Square será instalado em outro ponto de Interlagos, onde já esteve o The One, um dos palcos principais do evento. A cenografia de 32 toneladas será a mesma da edição anterior, que recebeu cerca de 500 mil pessoas.

INGRESSOS

As vendas do The Town Card estarão abertas a partir das 19h do próximo dia 20. A compra do tiquete antecipado é equivalente a um ingresso de gramado. Mais adiante, será possível trocar o card por uma entrada para qualquer um dos cinco dias de evento.

Trata-se da primeira oportunidade de garantir a presença no festival que, no dia 7 de setembro, terá Green Day (headliner), Sex Pistols featuring Frank Carter, Bruce Dickinson, Capital Inicial, Iggy Pop, Pitty, CPM22 e Inocentes & Supla. Katy Perry será a headliner no dia 14.

Os ingressos serão vendidos pela Ticketmaster e variam entre R$ 895 (inteira) e R$ 447,50 (meia), sem cobrança de taxa de conveniência.

Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 12.02.2025

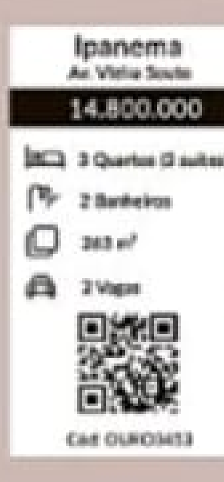
1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 2
4 Veículos Página 2
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

LUXO E EXCLUSIVIDADE
4 OPORTUNIDADES ÚNICAS NO RIO



Botafogo
R. Professor Álvaro Rodrigues
1.760.000
2 Quartos (1 suíte)
1 Banheiro
93 m²
1 Vaga
Cód: OURO0041



Ipanema
Av. Vieira Souto
14.800.000
3 Quartos (3 suítes)
2 Banheiros
263 m²
2 Vagas
Cód: OURO3453



Barra da Tijuca
Av. Comandante Júlio de Moura
4.350.000
4 Quartos (4 suítes)
2 Banheiros
534 m²
4 Vagas
Cód: OURO3479



Barra da Tijuca
Av. Luiz Aranha
13.990.000
5 Quartos (5 suítes)
9 Banheiros
762 m²
3 Vagas
Cód: OURO3486

Fale com a gente:
3848•9122
98996•7212
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Localização histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2060

SergioCastro — CENTRO R$250.000 Vende-se Centro Junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro — CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos. 40m2, piso frio, sala, quarto, possibilidade de fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel 99852-7726/ 2272-4400 Scv7067

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento77m2 arejado, ampla sala, varanca, 3quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$260.000 R.Mem de Sá Vallandares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento amplo sala, 2quartos, Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

SergioCastro — CENTRO R$525.000 Av.Catiquas. Apartamento vistão deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726 2272-4400 Scv6912

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$810.000 Localização cinematográfica! Avenida Mem de Sá Cobertura 120m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scv2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. Co Morro próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2130

1 ZONA CENTRO GAMBOA

SergioCastro — GAMBOA R$285.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro — GAMBOA R$390.000 Cond. Moradia Saúde quadra poliesportiva, espaço gourmet. Vista Baía Guanabara, Ponte Rio-Niterói, Sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7034

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2199-3722
99554-8622

BOTAFOGO R$735.000 R. Bambina próximo metrô/ shopping. Vista Cristo. Sala c/varanda, 2qts. (1ste.), lavabo, cozinha montada, vaga demarcada. Portaria 24h. Tel.(99946-0020. Cr. 32167.

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 110m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4908

SergioCastro — BOTAFOGO R$910.000 Praia Botafogo, planta decorada, 144m2, frente, sala c/2ambientes, 3quartos, cozinha, banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.900.000 Apartamento conservadíssimo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, alojantes, 3qtos, 2suítes, cozinha/ montada, dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12181

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.560.000 R. Mena Barreto. Apartamento 180m2 trilaço sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3017

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.480.000 Casa duplex180m2 vila residencial. 2salas, 4quartos, 1suíte, 3banheiros, cozinha, Dep.completa, 2vagas. Rua Catete próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7025

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$780.000 Condomínio 5Estrelas, port24hs. 87m2, sala, 2quartos, c. giratório, Copa-cozinha, Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/2199-3722 Scv12124

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro — C.VELHO R$810.000 R.Cosme Velho, excelente apartamento, amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12231

SergioCastro — C.VELHO R$885.000 Condomínio Cypiliera, academia, sauna, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro — C.VELHO R$930.000 Excelente casa tríplex amplo terraço, salão, escada linear, 2quartos, copa/ cozinha planejadas, á.serviço, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12306

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 Amplo (125m2), frente, vistão, sala, 3quartos, closet, copa/ cozinha, dependências, vaga/ escriturada, escolas, museus etc. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12199

SergioCastro — C.VELHO R$1.350.000 Moro vencedório resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (Suíte), Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12021

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.690.000 Apartamento reformadíssimo, conservado, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ demarcadas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$483.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$680.000 Senador Vergueiro Quadra da praia, excelente localização, 47m2, sala vista verde, 1quarto, área serviço, sh serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1013

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$600.000 Excelente apartamento, sala c/ 2ambientes, 1 lavabo, 2quartos, 1Banho, cozinha planejada, á.serviço, portaria24hs, vaga alugada, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.290.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, alojantes, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12298

SergioCastro — FLAMENGO R$1.421.000 Único Paisandu, 130m2, Frente, 1p/andar, 2salas, janelões, 3quartos, 1suíte, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv4127

FLAMENGO R$1.495.000 Casa Lima Magnífico 3quartos (suíte) Salão, Sacada, Copa Cozinha, Frente Mar, Sol da Manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl0127

SergioCastro — FLAMENGO R$1.571.000 Amplo(177m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, banheiros, copa/ cozinha planejada, dependências, 2vagas escrituradas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12330

SergioCastro — FLAMENGO R$2.200.000 Vista, duplex, 263m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO Rua Barão do Flamengo, excelente apartamento c/175m2, 1 por andar, salão c/55m2, 3qtos. (1suíte), dependência completa, garagem escritura. Documentação OK. Tel.: (21)9-9849-6184

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.800.000 Praia, 175,100m2, portaria24h, salão 2ambientes, 4quartos c/armários (1suíte) Banh.Mestre, lavabo, coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1288

SergioCastro — FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 160m2 ótima planta 2salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvp4028

FLAMENGO R$2.380.000 Rui Barbosa imponente Apartamento 4quartos (suíte) Salão Amplo, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 2vaga na Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4643

SergioCastro — FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 2salas, 4qtos (3suítes), Fisio, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3261

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$8.400.000 Av. Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3467

Glória

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, Port. 24hs, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, banheiro, c/blindex, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1124

2 Quartos

GLÓRIA R$400.000 Candido Mendes, iluminado, reformado, pisocomércio, comércio, metrô, fase, portaria/ museu, sala/sala, silencioso, armários e blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2276

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$950.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechada, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7080

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.300.000 Port. 24h, monitorado, Piso, Sl. festas, quadra, apto.97m2, reformado, sala, 3quartos (1suíte), Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3295

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 1ª/ locação, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$555.000 Pela Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2134

SergioCastro — LARANJEIRAS R$660.000 R. Gago Coutinho arejado frente, sol manhã, sala, 2quartos (suíte), cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11284

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, dependências, farta comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$700.000 Junto R.General Glicério. Apartamento frente, andar alto, sala, vista livre, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7039

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Oportunidade! Cobertura linear (200m2), terraço, vista Cristo, sala, lavabo, 2quartos, suíte, cozinha, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12118

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12240 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 Localização Rua R.Gago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv6120

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11272

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$491.000 Reformado total, 3ambientes, sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11205

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, apto (100m2) amplo sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, frente Clube Fluminense, alto, sol manhã, reformado, sala, 3quartos, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11305

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 Espaçoso apartamento excelente planta, salão 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banh, cozinha/ planejada, dependências completas portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12290

SergioCastro — LARANJEIRAS R$870.000 Próximo G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Silencioso, solmanhã, sala tábuas corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$890.000 Excelente apartamento, vista livre, sala, 3 quartos amplos, armários embutidos, dependências, garagem, infraestrutura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11325

SergioCastro — LARANJEIRAS R$971.000 Frente, vista livre, amplo (108m2), salão, 3quartos, 2Banh, cozinha espaçosa, copa, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11263

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 2p/andar, 140m2, frente, salão, c/a. Jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), 2p/andar, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 Localização nobre, alto, vistão, salão p/2ambientes, 3ambientes, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.350.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.450.000 Excelente localização, (134m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.650.000 R.Pires Almeida, 195m2, SL 2ambientes, 3quartos, 1suíte, banheiro, 3áreas, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.empregada + ap. studio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/2199-3722 Scv3273

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.500.000 Raro espaço! Apartamento 295m2duplex, 2ambientes salão, varanda, lavabo, cozinha, 2ambientes, 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2095

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.700.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, Sanitários, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro — STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$590.000 Próximo Chácara do Céu, Centro Cultural. 85m2 vista livre, sala, cozinha, 2quartos, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7012

SergioCastro — STA TERESA R$750.000 R. André Cavalcanti Prédio c/ elev, salão festas, sala, varandão, vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7019

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$800.000 Localização excelente Portal Hotel Mama Shelter. 122m2, sala vistão casario histórico, 3quartos (armários), 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7027

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

SergioCastro

STA. TERESA R$2.000.000 [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$450.000 Santa Clara, [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA R$500.000 Quarto, Sala, [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

Coberturas

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO [illegible]

1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO

SergioCastro

JD.BOTÂNICO [illegible]

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro

LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

BARRA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

BARRA Casa alto padrão [illegible]

Recreio

3 Quartos

RECREIO Rua arborizada, Posto 10, 100 metros praia, segurança 24 horas. Proprietário vende R$750.000,00. Apartamento finamente mobiliado e equipado, suíte +2qtos., dependências, varanda, vaga, piscina, salão de festas. José Tel.:(21)99477-4009.

Casas e Terrenos

SergioCastro

RECREIO [illegible]

SergioCastro

RECREIO [illegible]

SergioCastro

RECREIO [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TANQUE [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

Coberturas

TIJUCA [illegible]

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MÉIER [illegible]

MÉIER [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

Sergio Castro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2044

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

ICARAÍ R$530.000 Apartamento 2qtos, 2banhs, cozinha, área serviço, garagem, perto Campo São Bento. Tratar 99538-1267.

LITORAL NORTE

Arraial

Coberturas

ARRAIAL Prainha R$ 820.000 Magnífica cobertura duplex, vista mar, toda mobiliada, excelente acabamento. Entrar/ morar. Temos outras. Ver/ tratar. Tel:(21)99972-0529

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

Sergio Castro

ANGRA R$30.000.000 Mansão Belíssima residência, [illegible] piscina, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9121/(21)98996-7212 Ounc3391

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

Sergio Castro

BARRA Da Tijuca R$160.000 Av.Americas, Shopping [illegible], loja 38m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98913-8603/2199-3722 Scvz7074

Prédios Comerciais

Sergio Castro

BARRA R$1.610.000 Abelardo Bueno. Prédio Unimpresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso. Preço singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Sergio Castro

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimpresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. CJ250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Galpões

Sergio Castro

BARRA R$4.500.000 Galpão [illegible], 400 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imóvel único. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Sergio Castro

CENTRO R$2.501.000 Av.Graça Aranha esquina Al. [illegible] Loja 108m2, [illegible] academia, clínicas, cursos, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvz7187

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Sergio Castro

GAMBOA R$600.000 R.Silvino Montenegro, Praça Harmonia, junto Batalhão PM, [illegible] Aquário. Sobrado 120m2, c/loja frente. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7209

Salas e Andares

CASTELO R$120.000 Ocasião, bela venda sala com 30m2, Rua Antônio de Carvalho. Desocupada. Chave no ato da escritura. Tente aqui. Tel:(21)99919-16-2885. CJ21.144.

Sergio Castro

CENTRO R$65.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antonio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(99852-7726/2272-4400 Scv4908

CENTRO R$65.000 Av.Marechal Câmara, Ed.Orly. Sala, reformada, vista restaurante Baía Guanabara, aeroporto, piso porcelanato, ótimos armários. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7061

Sergio Castro

CENTRO R$70.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, [illegible] banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(99852-7726/2272-4400 Scv4948

Sergio Castro

CENTRO R$110.000 Av.Treze Maio, junto Teatro Municipal, Cinelândia. Prédio elevadores novos 31m2 clara, arejada, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(99852-7726/2272-4400 Scv4950

Sergio Castro

CENTRO R$170.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7201

Sergio Castro

CENTRO R$200.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, 7 Setembro. Sala 65m2 vista livre, recepção, 3salas, 2banheiros c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6762

Sergio Castro

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composta: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4970

CENTRO R$220.000 R.Assembléia esquina R.Branco. 116m2, ótima planta, clara, arejada, composta: recepção, 4salas funcionais, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv7077

CENTRO R$230.000 Localização excelente! Av.Rio Branco, Av.Chile. 103m2, ótima planta, sofisticado, reformado, modernizado, vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7070

Sergio Castro

CENTRO R$250.000 Dr Paulo, prédio referência, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvz0807

Sergio Castro

CENTRO R$400.000 R.São José. Prédio elevadores modernizados, 162m2, ar-condicionado, todos ambientes, clara, arejada, ótima planta, 282-[illegible], copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4923

Sergio Castro

CENTRO R$600.000 Oportunidade! Av.Pres. Antonio Carlos. Andar383m2 corrido, vista deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, andar alto, excelente planta. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4954

Sergio Castro

CENTRO R$790.000 R.do Carmo frontal Terminal Menezes Cortes. Sala310m2, vista Baía. Composta: recepção, 4salas, varanda, 3banheiros, 5copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7042

Sergio Castro

CENTRO R$6.000.000 Andar 582m2 R.Rodrigo Silva. Porta da c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo [illegible] Garagens. Tel:99140-4804 Wilton CJ250 [illegible]

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4400
99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4400
99852-7726

Sergio Castro

PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 Prédio c/2.200m2. Excelente Estado, Recepção, Banheiros, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/Divisórias, Amplo Terraço. Tel:99140-4804 Wilton CJ250.

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Sergio Castro

COPACABANA R$491.000 Quadra Praia. Praça Júnior c/ junto entrada Princesa Isabel. Loja56m2 c/Mezanino. Galeria Miami Center c/intenso movimento. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 2272-4400/ 99852-7726 Scv7070

Sergio Castro

IPANEMA R$4.950.000 Jardim [illegible] (Pólo gastronômico) Lojão 293m2, Excelente estado, Piso 150m2, [illegible] Investimento, Singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Salas e Andares

Sergio Castro

CATETE R$890.000 Ótima Localização. Maravilhoso conjunto 4 salas comerciais (96m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-9999 Scv12262

COPACABANA R$401.000 R. Siqueira Campos, praia, metrô. Medical Tower. 67m2 reformado, sofisticado, mortado pilotos, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scv7028

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$4.501.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado. 480m2, 3pavimentos, salas, armários, [illegible], cozinha, banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5999 Scv13451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Sergio Castro

BENFICA R$295.000 Cadeg Localização excelente, fluxo intenso, constante, ponto estratégico. Loja 80m2 totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvz7081

Sergio Castro

SÃO Cristóvão R$1.031.000 Oportunidade! Localização Estratégica! Melhor ponto R. São Cristóvão. Lojão375m2 Reformado, ideal: academia, laboratórios, clínicas, cursos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7111

Sergio Castro

TIJUCA R$790.000 Barão Mesquita, lojão 130m2, terreno 200m2, loja, 2salões, ... escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98913-8603/2199-3722 Scv12244

Sergio Castro

TIJUCA R$700.000 136m2, loja, contrato novo, reformada, R.[illegible] junto Mosteiro, universidade, Instituto Educação, Avagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6147

Sergio Castro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Sergio Castro

TIJUCA R$1.400.000 Atenção Investidores! Lojão (390m2) Locatário Aas, Valor do Aluguel R$16.575. Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br CJ 250 Tel 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

Sergio Castro

SÃO Cristóvão R$2.501.000 Localização estratégica! R. Gerantunge 150m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7078

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Sergio Castro

NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Unimpresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$96.466,23 locatária Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

D.CAXIAS Loja comercial Av.Brigadeiro Lima e Silva. 110m2 2vgas garagem. Ac. carro parte pagamento. Tel: (21)99901-0915. e-mail: dr.utor.vanderlei@hotmail.com

Prédios Comerciais

Sergio Castro

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Sergio Castro

BONSUCESSO R$800.000 prox.P. Nações, prédio comercial c/térreo 350m2, recepção, 3salas, diversos, cozinha, escritórios, 3áreas, estacionamento c/aproximadamente 200m2 www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21) 98913-8601/(21)2199-3722 Scvp7111

Áreas Comerciais

Sergio Castro

SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno (200.000m2) Área Construída (galpões) 4.000 m2, ideal logística, Preço incrível! CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4422
99852-7726

Sergio Castro

CENTRO R$700 Rua Santana Próximo Anexo, Silencioso, Condução e Comércio Farto, Próximo Piet Careca. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4547

Sergio Castro

CENTRO R$2.500 Luxo, Última Geração Conjugado Studio Terraço Com Piscina, Academia, Área Gourmet, Salão Festas, Lavanderia, Delivery Tel:2272-4422 CJ250 Ref 4008

Lapa

1 Quarto

Sergio Castro

LAPA R$1.900 Com Mobília Rua Da Relação Próx.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto, Prédio Bem Administrado, Conceição Porta Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4536

ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

Sergio Castro

FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído, Rua Nolme Do Flamengo, Primeira Locação, 42m2 Nas Proximidades Da Praia Do Flamengo. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4603

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

Sergio Castro

COPACABANA R$1.900 Rua Leopoldo Miguez (QUARTO, Sala) Andar Alto, Próximo Hotel Cantagalo, Portaria 24 Horas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4531

Lagoa

2 Quartos

Sergio Castro

LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4597

Sergio Castro

LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4597

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Sergio Castro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bit, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3933

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Sergio Castro

CENTRO R$800 Loja 20m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Recepção De Obras. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4105

Sergio Castro

CENTRO R$1.000 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão c/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinho a Comendante, Rano Alfândega. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4172

Sergio Castro

CENTRO R$11.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 7 Salas Privativas, Estoque, R.Assembleia Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4217

Sergio Castro

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

Sergio Castro

CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. CJ250 Tel:2272-4422 Ref:4524

Sergio Castro

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Ruas, Elevador c/Ouvidor [illegible] Segurança CJ250 Tel:2272-4422

Sergio Castro

CENTRO Nova Praça De Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, Prédio c/Excelente Administração Diversas Boutiques, Próximo Ao. Tel:2272-4422 CJ250

Sergio Castro

CENTRO Diversas Lojas E QUIOSQUES Em Shopping Luxuoso Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor Local Com Praça De Alimentação Ampla T:2272-4422 CJ250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO A FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 50.000,00
Ref: 4524

Sergio Castro

2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.

Sergio Castro

2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref: 4437

Sergio Castro

2272-4422

ANDAR 582 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: [illegible]

Sergio Castro

2272-4422

Sergio Castro

CENTRO R$400 Cada, 2 Salas Mesmo Prédio, 27m2, R.Do Rosário Junto À Rio Branco Edifício Rosário Trace Center Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4333/4334

CENTRO R$400,01 Aluga Sobre Loja, R.7 de Setembro, 20m2, ambiente estável, com [illegible], tudo em cerâmica. Tratar direto c/proprietários Tel: 99619-6057.

Sergio Castro

CENTRO R$700 Conjunto Pronto! Semi Mobiliado, Recepção, 2salas, Ar Refrigeração, 2Banheiros, Copa, Andar Alto, Incrementável R.Sete De Setembro. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4600

Sergio Castro

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Pronto p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 2 Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4239

Sergio Castro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 2977

Sergio Castro

CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 60m2, Ricamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça XV/ Estação Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4327

Sergio Castro

CENTRO R$1.200 Andar Exclusivo 80m2 R.Assembléia Próx. Terminal Garagem Menezes Cortes, 3 Salas, 2 Banheiros, Cozinha, Janelões, Ar Central. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4395

Sergio Castro

CENTRO R$1.800 Amplo Conjunto 53m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4168

Sergio Castro

CENTRO R$1.500 Hall, 2 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4535

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Sergio Castro

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4386

Sergio Castro

CENTRO R$1.930 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Flutuante. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4461

Sergio Castro

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 25dm2 Avenida Rio Branco, Vista Sete?, Ar Central, Vit Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4148

Sergio Castro

CENTRO R$2.000 R$1.000/ R$5.000 Prédio Moderno Dispomos De Diversos Salões 140m2/160m2/ 363m2 Ar Central Av.Rio Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 REF:4112/4118

Sergio Castro

CENTRO R$2.500 Conjunto Recepção, 4salas, 102m2 Av. Rio Branco (CINELÂNDIA) Andar Alto, Metrô, Ônibus, Vit Na Porta, Catracas Segurança Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4604

Sergio Castro

CENTRO R$2.300 Cada Andar, Prédio Sendo Todo s/Condomínio, Sanitários 350m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4420/21/22

Sergio Castro

CENTRO R$2.500 Andar Impecável Ar Central, 5 Cadeados Postes, Luminárias, Vários Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4381

Sergio Castro

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Próx Pavilhão, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4378

Sergio Castro

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Cancelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 1976

Sergio Castro

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 190m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4251

Sergio Castro

CENTRO R$3.300 Conjunto 4 Salas, Av.Rio Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3926

Sergio Castro

CENTRO R$4.000 Andar Luxo 390m2, Salas Inteligentes, 5 Banheiros, Pronto Para Ser Habitado, Prédio Com Total Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4182

Sergio Castro

CENTRO R$4.000 Andar 242m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Rio Branco Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4371

Sergio Castro

CENTRO R$4.100 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Acesso c/ Identificação. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4225/4226

Sergio Castro

CENTRO R$5.000 Andar 180m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todas De Cimento, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto À Estação VIT. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4331

Sergio Castro

CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar 582m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Pela Esfinfort, Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4089

Sergio Castro

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Divisão (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4091

Sergio Castro

CENTRO R$8.000 Diversos Andares, 300m2, Prédio Luxo, Avenida Rio Branco, Em Frente Ao Metrô, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4437

Sergio Castro

CENTRO R$8.000 Cada. Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê, Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4137 à 4587

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Sergio Castro

CENTRO R$8.000 Cada. Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4137 à 4587

Sergio Castro

CENTRO R$12.000 Andar Ricamente Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VIt. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4430

Sergio Castro

CENTRO R$12.000 Andar Ricamente Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VIt. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4430

Sergio Castro

CENTRO R$18.440 3 Andares, Total 213 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4006/4017/ 4018

Sergio Castro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4422
99852-7726

Sergio Castro

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA Junto VIt, Pç.Mauá, Ao Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

Sergio Castro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4166

Sergio Castro

CENTRO Prédio Luxo Moderno 4.835m2, Rua Do Ouvidor Esquina De R.Quitanda, 11 Pavimentos, Elevadores Modernos, Ar Condicionado Inteligente. Tel:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref: 3268

Sergio Castro

2272-4422

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORA GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTO À GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00 (3.300 m²)
R$ 110.000,00 (3.700 m²)
R$ 180.000,00 (6.000 m²)
Ref: 4420

Sergio Castro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Sergio Castro

BOTAFOGO R$10.000 Clínica Médica c/Alvará 160m2, 2 Andares Sub-Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, C/8 Estrutura c/Atendimento Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4371

Sergio Castro

BOTAFOGO R$20.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3941

Sergio Castro

SANTA Teresa R$24.000 Ocasião Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4284

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Sergio Castro

RIO Comprido R$25.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4300

Salas e Andares

Sergio Castro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

Sergio Castro

PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divisórias, Ampla Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4324

Galpões

Sergio Castro

SÃO Cristóvão Dois Excelentes Galpões Contíguos Local Tranquilo Vizinho À Guarda Municipal Próximo Ao Futuro Estádio Do Flamengo Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4420

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

Sergio Castro

CAMPO Grande R$21.000 Estrada da Cambota (esquina) Região repleta de lojas, Diversos condomínios, Lojão c/ 700m2, Possibilidade de venda. CJ250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSOR(A) de Biologia. Escola no Recreio contrata c/disponibilidade 3ª e 5ªfeira pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: 2025contratabiologia@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO de diploma [illegible] de bacharelado em [illegible] (2012) no nome de [illegible]

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

O GLOBO Valor EXTRA

EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

